PASSAM PELA BAHIA OS TRIPULANTES DO "U-530"

BAHIA, 1 (A. N.) — Transitaram por esta capital, a bordo dum avião de guerra norte-americano, quatorze tripulantes do "U-530", o submarino nazista que se rendeu em Mar del Plata às autoridades argentinas. Os tripulantes do barco nazista, entre os quais figuram dois oficiais, serão entregues às autoridades norte-americanas que os julgarão. Durante a sua permanência no Campo de Ipitanga, a qual foi apenas de vinte minutos, os prisioneiros almoçaram no restaurante da Base.

INVASÃO ainda esta semana!

O que diz o rádio de Tóquio — Precedida de um ultimatum — Está iminente, segundo o almirante Nimitz — Semelhante à que antecedeu os desembarques na Normandia a atual ofensiva aliada contra o Japão — Todo japonês deve converter-se num soldado-suicida, determinou o ministro do Interior nipônico - Chegou o momento crucial - 53 cidades do Micado já arrazadas e 1247 aviões e 1023 navios afundados ou avariados em 22 dias

GUAM, 1 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que a invasão do Japão poderá ocorrer ainda esta semana. Acrescenta que Nimitz estaria preparando um ultimatum com 24 horas de prazo, findo o qual, se rejeitado, as fôrças estadunidenses imediatamente começariam a desembarcar no solo japonês.

IMINENTE A INVASÃO, AFIRMA NIMITZ

GUAM, 1 (U. P.) — O almirante Nimitz, comandante das fôrças navais aliadas em todo o Pacífico, fez uma sensacional declaração em que deu a entender que é iminente a invasão do território metropolitano japonês pelas tropas norte-americanas. Nimitz disse: "A atual ofensiva aero-naval contra o Japão é o prelúdio de uma terrivel ofensiva terrestre contra o território nipônico".

QUASI 300 NAVIOS AFUNDADOS OU AVARIADOS DESDE ANTE-ONTEM

GUAM, 1 (U. P) — Desde segunda-feira última até hoje a aviação norteamericana avariou 27 navios japoneses, afundando outros 68.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Nem um só couraçado em operações

A esquadra japonesa reduzida a apenas três cruzadores, 15 a 25 destroyers e alguns submarinos — Declarações do sub-secretário da Marinha dos Estados Unidos — (Texto na terceira página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1 de agôsto de 1945 — N. 12.020

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Denise Levy, a brasileira que morreu em consequência dos horrores sofridos num campo de concentração nazista

TORTURADA UMA BRASILEIRA NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO NAZISTA

A sorte trágica da Sra. Denise Levy — Fugira para Lyon quando da invasão da França, mas não pôde escapar da Gestapo — Tuberculose, tifo e disenteria em oito meses apenas — O marido está desaparecido — Duas filhas salvas, em Paris — Fala a A NOITE, em São Paulo, um irmão da desventurada senhora

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Há dias, através de telegrama vindo do exterior, noticiou-se a morte de uma senhora brasileira, nascida em S. Paulo, em consequência dos sofrimentos experimentados num campo de concentração nazista. Tratava-se da senhora Denise Levy. Ela daqui saíra criança, ainda, com onze anos, seguindo para Paris. Ali contraiu matrimônio com Roger Levy, do qual teve duas filhas, Annette e Michelene, uma com 15 e outra com 12 anos de idade. Após a ocupação alemã, em 1942, Denise procurou refúgio em Lyon, mas não pôde escapar à perseguição da Gestapo e dos colaboracionistas franceses. Presa em 1944, passou por sofrimentos horrorosos no campo de concentração nazista, veio a sucumbir. Do seu marido, Roger Levy, não há notícias, mas sabe-se que estão em

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Termina hoje a conferência de Potsdam

O que informa a BBC — Truman está muito satisfeito com os resultados das conversações que, segundo foi anunciado, obtiveram grande progresso — Vencidas as maiores barreiras — Regressaram aos Estados Unidos o secretário da Marinha e o general Marshall — Proibidos os correspondentes de divulgar importantíssimas notícias

LONDRES, 1 (U. P.) — A BBC informa de Potsdam que será realizada hoje a última reunião dos três grandes. — POTSDAM, 1 (U. P.) — Informa-se que o presidente Truman está muito satisfeito com os resultados da Conferência dos Três Grandes, a qual terminará hoje, segundo se diz. Truman declarou que ficou contente por poder manter seu terreno em deliberações com governantes tão experimentados como Stalin, Churchill e depois Attlee.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

GRÃOS DE CAFE' PARA POLIR CILINDROS!

O novo uso industrial da rubiácea — As experiências que estão sendo realizadas nos EE. UU.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Julga-se possivel que no após-guerra se adquira consideravel quantidade de café em vista das experiências que estão sendo realizadas pelas companhias aéreas dos Estados Unidos para polir com grãos de café os pistões dos cilindros de aviões. A revista "Coffee", publicada pelo Escritório Pan-Americano do Café e Associação Nacional do Café, informa que os engenheiros norte-americanos mostram-se entusiasmados com os resultados das experiências naquele sentido nos últimos meses, os quais provam que o

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Os novos navios para o Lloyd

Dezesseis virão dos Estados Unidos, cujas propostas deverão ser entregues até o fim desta semana, e os restantes do Canadá — Dentro de dez dias partirá para o Brasil o primeiro, o "Cabedelo" — O próprio presidente Vargas apoia e encoraja o programa de expansão mercante do país — As declarações do comandante Mario Celestino em Nova York

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

O Brasil participaria da guerra no Pacífico

Se os EE. UU. o solicitassem — Duas divisões prontas para seguir para onde seja necessário, declarou o novo embaixador brasileiro em Cuba — Cada uma conta com 26.000 homens e se preparavam para partir para a Europa

HAVANA, 1 (De José Arroyo Maldonado, da Associated Press) — O incremento do intercâmbio cultural e da aproximação cultural entre o Brasil e Cuba, nações que conta produtos similares em seu solo, será a principal tarefa do Sr. Carlos Alves de Souza, novo embaixador do Brasil.

Em entrevista exclusiva à Associated, o novo embaixador brasileiro falou sôbre as próximas eleições no seu país, dizendo que "tanto o candidato oficial, general Dutra, como o candidato da oposição, brigadeiro Eduardo Gomes, goza de grande prestígio nacional e o voto secreto e direto dirá quem será o escolhido nestas eleições que se realizarão depois de um intervalo de oito anos na vida política do país".

Sôbre o que serão essas eleições, declarou o embaixador Carlos Alves de Souza, o seguinte: "Não há ambiente no mundo para outro regime que não seja o democrático".

O embaixador brasileiro falou sôbre a participação da FEB no guerrear europeu, revelando que "não é impossível que o Brasil venha a participar na guerra do Pacífico, se os Estados Unidos solicitarem sua ajuda. Estamos em guerra e temos duas divisões preparadas para qualquer emergência."

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

..Michelene e Annette, filhas de Denise Levy

EM PREPARATIVOS A GRANDE HOMENAGEM DOS PORTUGUESES À F.E.B.

Continuam com entusiasmo os preparativos da homenagem dos portugueses do Brasil à Força Expedicionária Brasileira, em harmonia com um programa aprovado pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Sabe-se que os dois orfeões Português e Portugal, bem como as bandas Lusitana e Portugal tomarão parte na concentração dos portugueses, em frente ao Palácio da Guerra, executando hinos e marchas próprias para a solenidade.

Uma delegação da F. E. B. levará, do Gabinete Português de Leitura ao Ministério da Guerra, a bandeira nacional, que os portugueses oferecem à Força Expedicionária e que ficará guardada no salão nobre do Ministério da Guerra.

As associações lusas comparecerão com seus estandartes.

A Federação das Associações Portuguesas está solicitando dessas associações o máximo de colaboração para que a homenagem conte com o maior número possivel de portugueses.

Gandhi vai iniciar outro jejum

LONDRES, 1 (U. P.) — Despachos de Calcutá dizem que Gandhi vai iniciar outro jejum, como purificação e para ver se encontra o caminho para a reabilitação da vida nacional e a renovação da unidade indú-muçulmana.

As grandes vítimas da guerra

Mais de 1.200.000 crianças urgentemente necessitadas de auxílio, na Iugoslávia

LONDRES, 1 — (R.) — Nada menos de 1.231.000 crianças são urgentemente necessitadas de auxílio, na Iugoslávia, segundo diz a agência noticiosa iugoslava. Segundo detalhes fornecidos pelas autoridades iugoslavas, 88.000 crianças perderam ambos os pais, durante a guerra, 485.000 perderam um dos pais e 658.000 se encontram com os pais desaparecidos ou sem recursos para sua subsistência.

MATARAM OS AVIADORES A PAULADAS E PEDRADAS!

Onze civis alemães, inclusive duas mulheres, condenados à fôrca

DARMSTADT, 1 (R.) — Foram ontem condenados à morte, na forca, sete dos onze civis alemães julgados por terem matado a pauladas e pedradas seis aviadores norte-americanos que, durante a guerra, desceram em paraquedas na área de Osnabruck.

Outros dos acusados foram condenados a outras penas e um apenas foi absolvido.

Entre os condenados à morte figuraram as duas mulheres do grupo assassino, Margarette Mitzler, de 50 anos de idade, e sua irmã, Kathe Reinhard, mais moça, que foram consideradas como as principais instigadoras do bárbaro crime.

As sentenças estão sujeitas à aprovação ou modificação por parte do comandante-chefe do Sétimo Exército norte-americano, de guarnição na área.

Prisioneiros de guerra e civis levados para as areas bombardeadas

"Persistente, metódica e deliberada" a política japonesa, declara o Departamento de Estado — Washington fez saber que nenhum japonês escapará à prestação de contas

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento de Estado revelou que o govêrno japonês está utilizando prisioneiros de guerra e civis norte-americanos internados como "reféns", tendo transferido os campos de concentração para as zonas estratégicas sujeitas aos bombardeios aéreos aliados.

A comunicação revela que essa política "era persistente, metódica e deliberada" e indicou que o govêrno não tinha mais esperanças de conseguir que a mesma fosse modificada, de modo que previa a transferência de um maior número de norte-americanos presos e indefesos para as zonas sob bombardeio, no território metropolitano japonês.

Por intermédio da Legação suiça em Tóquio o govêrno dos Estados Unidos preveniu que "nenhum japonês escapará à prestação de contas pelo fato de expor os civis e outros internados ao perigo". Essa advertência indica também que os responsaveis por essa política serão considerados passiveis de condenação como criminosos de guerra.

O Departamento de Estado chamou a atenção para a recente transmissão da emissora de Tóquio, segundo a qual um acampamento de prisioneiros norte-americanos tinha sido atingido pelas bombas dos aparelhos dos Estados Unidos num ataque realizado na quinta-feira passada.

Preveniu ainda o Departamento de Estado o povo norte-americano para receber notícias ainda mais graves quando as tropas estadunidenses invadirem o território do Japão.

Seria instalado o "radar" no Empire State Bulding

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O inventor do aparelho "Radar", informou que os engenheiros do edifício "Empire State" estiveram estudando a conveniência da instalação de seu invento no citado edifício, com o propósito de evitar desastres, 23 horas, antes de o "B-25" chocar-se contra o mais alto edifício do mundo, sábado último.

FOTOGRAFADO

BARCELONA, 1 (U. P.) — Informa-se que no aeródromo de Prait Lobregatt um fotógrafo tirou várias fotografias de Laval, quando este subiu no avião e quando o aparelho se punha em movimento.

Truman chegará amanhã a Londres

LONDRES, 1 (A. P.) — O presidente Truman chegará amanhã a um aeródromo britânico da área do Canal, vindo de Potsdam, seguindo logo depois para bordo do "Auguste". O rei Jorge VI deverá encontrar-se a bordo do "Renown". As duas belonaves dirigir-se-ão para alto mar, onde se dará a entrevista dos dois chefes de Estado.

Laval esperado hoje em Paris

Espera-se que seja levado no mesmo tribunal que está julgando Pétain — Abatidos, êle e a espôsa — O desembarque em Lintz

PARIS, 31 (A. P.) — Laval, que procurou refúgio com o exército norte-americano ao deixar a Espanha, encontrou-se de volta à França poucos minutos depois de descer em Lintz, quando os oficiais americanos o entregaram ao 1.º Exército Francês. Laval foi metido num carro e, sem mais formalidades, entregue aos franceses, ao passo que os dois pilotos alemães foram detidos como prisioneiros de guerra. A notícia de que Laval estava nas mãos dos americanos e agora nas mãos dos franceses apanhou Paris de surpresa e levou os advogados da defesa de Pétain a exigirem o comparecimento de Laval ao tribunal, como testemunha da defesa.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Do Rio para a chancelaria em Quito

Confirmada a nomeação do embaixador Trujillo

QUITO, 1 (INS) — Confirmou-se a nomeação do Sr. José Vicente Trujillo, atual embaixador do Equador no Rio de Janeiro, para ministro das Relações Exteriores.

Embaixador José Vicente Trujillo

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-1090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Igual ou maior o entusiasmo dos paulistas

Como o general Eurico Dutra se referiu à recepção aos expedicionários pelo povo bandeirante, ao regressar de São Paulo

Flagrante colhido por ocasião do regresso, de São Paulo, do ministro Eurico Gaspar Dutra

Em avião especial da "Cruzeiro do Sul", regressou, ontem, de São Paulo, o ministro Eurico Dutra, que ali foi a convite da Comissão de Recepção ao Expedicionário, a fim de assistir à chegada do 6º Regimento de Infantaria, unidade pertencente à F. E. B., que vai se recolher ao seu quartel em Caçapava.

O ministro da Guerra viajou em companhia dos generais Angelo Mendes de Morais e Anôr Teixeira dos Santos, coronéis José de Lima Figueiredo e Humberto Castelo Branco, tenentes-coronéis Ademar de Queiroz, Amaury Kruel e João de Almeida Freitas, majores Paulo Francisco Torres, Alvaro Simões e Januário João del Ré e capitães Humberto Peregrino e Helio J. Gomes Fernandes.

Ao desembarcar e depois de receber os cumprimentos do chefe do seu gabinete, coronel Bina Machado e de outras autoridades presentes, abordado pela imprensa disse o seguinte:

— "O povo bandeirante vibrou, de maneira indescritível, durante o desfile do 6º R. I., tendo, como aconteceu no Rio, sido rompidos os cordões de isolamento. Os nossos bravos soldados foram carregados em triunfo, tornando-se impossível a parada marcial prevista. Para se ter uma idéia do entusiasmo da massa popular que acorreu às ruas para ovacionar os heróicos componentes daquele corpo de tropa, basta dizer que, tendo o desfile se iniciado às 10 horas, só terminou às 13,30.

O almoço, oferecido no Pacaembú, a praças e oficiais do 6º R. I. foi servido por senhoritas, da sociedade bandeirante, que os cumularam de gentilezas. Foram eles obsequiados durante o ágape, com abundante variedade de frutas e doces.

Enfim, resumindo, tenho a dizer que o entusiasmo hoje verificado na Paulicéia, se não foi igual ao do povo carioca, quando da chegada do 1º Escalão de Transporte da F. E. B., foi maior."

Dos membros da comitiva do referido secretário de Estado, ouvimos palavras semelhantes àquelas, acrescentando todos que os paulistas, sem distinção de credo político, foram muito amáveis para com o titular da pasta da Guerra, aclamando-o à sua passagem e dispensando-lhe todas as atenções.

DENTRO DE 30 DIAS A REGULAMENTAÇÃO

Nenhuma intervenção do Estado na administração das emprêsas, durante esse período — O prazo de vigência da Lei 7.666 — Fala à imprensa o ministro Agamemnon Magalhães

O ministro Agamemnon Magalhães falando aos jornalistas

O ministro Agamemnon Magalhães, titular da pasta da Justiça, recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, os representantes da imprensa nacional e estrangeira, falando-lhes, demoradamente, sôbre a lei anti-trust, cujo prazo de prorrogação da entrada em vigor hoje termina. Havendo a imprensa divulgado notícias procedentes de várias fontes, emprestando as mais desencontradas versões à referida lei, o ministro Agamemnon Magalhães, recebendo os jornalistas, declarou, inicialmente, que o decreto 7.666, não recebeu nenhuma modificação, acrescentando que a transferência do prazo para a sua entrada em vigor importou na transferência do prazo para a sua regulamentação. Assim, a lei será executada sòmente depois de sua regulamentação, cujo prazo terminará dentro de 30 dias. Durante êsse prazo, não haverá, segundo declarou o ministro da Justiça, nenhuma intervenção na administração das emprêsas, mas sòmente se exigirá a comunicação da alteração de contratos de que trata o artigo 2.º do decreto 7.666. Falou, a seguir, o Sr. Agamemnon Magalhães, sôbre o ante-projeto apresentado pelas classes conservadoras.

As sugestões das classes conservadoras

"O ante-projeto, — acrescentou o Sr. Agamemnon Magalhães — é uma contribuição muito apreciável das classes conservadoras, que reconhecem a necessidade da lei". Diz a seguir que o ministro Souza Costa tem trocado idéias sôbre as alterações que devem ser introduzidas, bem como o ministro do Trabalho, que também está colaborando. Voltando a falar do memorial das classes conservadoras, declara que teve do mesmo boa impressão, apenas notando que o mesmo nem tratou do "dumping" nem das patentes, acrescentando que a Associação Comercial ampliou até o sentido do que se entende por monopólio.

A lei não particulariza casos

Respondendo às perguntas dos jornalistas, disse o ministro da Justiça que a lei visa a defesa do Estado, porque não pode particularizar casos. Entrando a fazer considerações em tôrno da lei, salienta o ministro Agamemnon Magalhães, a sua preocupação de armar o Estado de leis de defesa, frisando que "a política contra os "trusts" e cartéis não é só de um Estado: é política americana, pois nos Estados Unidos, no Congresso e em tôda a parte, se combate o "trust". Não se pode defender a liberdade de iniciativa, quando há "trusts" que dominam o mercado". Após demorar-se em considerações sôbre a ação do "trust" no cenário internacional, acentua o ministro Agamemnon Magalhães:

"Tenho que estudar o abuso do poder econômico e defini-lo. Onde há êsse abuso não posso dizer. A regulamentação vai estabelecer seu processo. A comissão recebe a denúncia, ouve os denunciantes, sendo divulgados os relatórios."

Respondendo a várias perguntas, o ministro Agamemnon Magalhães aponta as partes mais discutidas da lei e diz: "Posso adiantar que o ponto em tôrno do qual tem havido mais discussões é o da conversibilidade das ações ao portador em ações nominativas. Tenho recebido sôbre êsse ponto sugestões de industriários e técnicos, lembrando o que se faz na América do Norte: ações com direito a voto e ações sem êsse direito, numa percentagem de 60% para as primeiras e 40% para as segundas."

Fala, então, o ministro da Justiça, fazendo considerações em tôrno dos fiscais. Diz que a conversibilidade trará grande receita para o tesouro. Não haverá evasão do impôsto de renda e sucessão, mas que a conversibilidade deve ser feita a critério da comissão econômica. A seguir, diz que a lei, em síntese, despertou grande interêsse, aproveitando-se a oposição para isso, da fase da agitação política, aliás, a seu ver, com certa inépcia, porque a lei é em defesa do povo, e uma lei assim devia partir das oposições. Cartas, telegramas, memoriais, diversas comunicações recebidas provam que a lei teve grande repercussão em todo o Brasil. As várias regiões do país "sentem" o "trust", e a prova é que vêm essas manifestações. Esclarece, então, aos jornalistas, dizendo que a lei visa a aplicação no terreno econômico e não no político.

Um jornalista alude ao caso da Rádio Farroupilha e o ministro Agamemnon Magalhães diz: "A Rádio Farroupilha foi fechada porque terminou o prazo da concessão. Não tem nada a ver com a lei anti-truste."

Perguntaram se as classes produtoras poderão ter membros na Comissão de Defesa Econômica, e o ministro responde:

"Nesta particular o ante-projeto não foi feliz, porque criou uma comissão judiciária presidida por um juiz, e a Constituição veda que os juizes exerçam qualquer função que não seja judiciária. Houve sugestões no sentido de se modificar a composição da comissão, algumas achando que o órgão deve ser eminentemente técnico, outras que essa comissão se transforme numa espécie de tribunal administrativo." Adianta o titular da pasta da Justiça que esta é uma questão a examinar, a fim de ver se se enquadra no nosso sistema constitucional. Falou, ainda, da ação monopolizadora do Estado, dizendo que ela é exercida em defesa da economia. Sôbre a aplicação da lei, disse o Sr. Agamemnon Magalhães que tudo está sendo feito sem pressas e que ainda vamos ter 30 dias para a regulamentação.

Torturada uma brasileira num campo de concentração nazista

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Paris, salvas, as duas filhas do casal.

Era um trapo

A reportagem de A NOITE sabendo residir nesta capital um irmão de Denise, procurou obter dêsse alguns informações sôbre a odisséia da desventurada patrícia. E êle o Sr. Marcel Levy, abalado ainda pela notícia da morte da irmã, declarou-nos:

— Uma carta, anterior à morte e o telegrama recebido no dia 21 de julho, comunicando a morte da minha pobre irmã, veio por termo ao sofrimento pavoroso imposto a uma mulher brasileira pelo nazismo. Denise sofreu horrores no campo de concentração, talvez o que bem poucas mulheres sofreram na vida. Foi castigada impiedosamente durante todos os dias. Nenhum organismo seria capaz de resistir à crueldade dos métodos nazistas. Tais e tantos foram os seus sofrimentos que antes da sua morte, como dizia bem a carta de um amigo da família escrita — e exibiu-nos a missiva — Denise era um trapo humano.

Tifo, tuberculose e disenteria em oito meses

— Para que se possa avaliar os horrores dos castigos impostos à minha irmã, basta relembrar que ela estava em perfeita saude em novembro de 1944. Pois apenas em oito meses ficou tuberculosa, com tifo e com disenteria! E dias antes do seu falecimento, já nem podia ser transportada para um sanatório, tal o estado de fraqueza, com o organismo minado pelos sofrimentos físicos e morais.

Quer a volta das sobrinhas

E o Sr. Marcel Levy, emocionado, em lágrimas, prossegue:

— Quero a volta das meninas. Annette e Michelene, agora com quinze e doze anos de idade, já não têm mais ninguém da família que olhe por elas, na França, pois um irmão do pai das menores foi deportado juntamente com a esposa e quatro filhos, estando desaparecidos. Por isso, embora amigos da família olhem pelas minhas sobrinhas na capital francesa, desejo mais do que nunca a sua vinda para São Paulo. Elas precisam do meu afeto de tio e eu preciso delas. Servirão para encher o meu lar de felicidade, pois perdi a única filha que tinha há cinco anos. Desejo ser para Annette e Michelene um segundo pai, contando para isso com a boa vontade das altas autoridades brasileiras no sentido de facilitar o embarque das meninas para o Brasil."

O PRECEITO DO DIA

SINAIS DE ALARME

Doenças dos rins, das artérias e do sangue, próprias das pessoas de idade, podem causar perturbações para o lado da vista, inclusive a cegueira. Pelo exame dos olhos é possível o diagnóstico precoce de tais doenças, isto é, descobri-las até antes que elas se manifestem.

Se já atingiu a idade madura, habitue-se a mandar examinar seus olhos, pelo menos duas vezes por ano. — SNES.

JA' NO RIO QUASE TODOS OS ARTISTAS DA TEMPORADA LÍRICA

Confirma-se em mais de 95% o elenco prometido

Como ficou constituido o quadro completo

Confirmam-se os elementos anunciados para a temporada lírica dêste ano. Já se encontram, entre nós, quase todos os famosos artistas que constituem o quadro norte-americano, em "tournée" especial, na capital do Brasil. Elementos do Metropolitan, de Nova York, e da Opera House, de São Francisco, e em elevado número, muitas foram as dificuldades que tiveram que vencer para chegar ao Rio, numa época em que ainda são tão limitadas as possibilidades de transporte. Com os que já chegaram e com os que chegarão nestes dois dias, como Jennie Tourel e Roberto Silva, aguardados para amanhã ou depois, estarão aqui mais de noventa e cinco por cento dos elementos inicialmente prometidos, cujas negociações foram coroadas do maior êxito, estando assim de parabens o diretor Lothar Wallersten, "regisseur" geral do Metropolitan, e a administração do nosso Municipal pelo rigoroso cumprimento de sua projetada programação. Dos cantores, apenas não virá o baixo Moscona, substituido por seu colega Pechner, do Metropolitan. Dos regentes, deixa de vir o maestro Sadero, substituido pelo maestro Alwin, ex-diretor da "Stats Opera" de Viena, nada afetando, pois, a temporada. O principal regente, mastro Sebastian, prestará todo seu precioso concurso. E o maestro Pelletier, apesar de ter perdido repentinamente seu pai, apenas retardou de dias o seu embarque, mas chegará a tempo de participar dos trabalhos da temporada.

O elenco, acrescido dos "guest artists" patricios, está assim constituido: diretor artistico: Dr. Lothar Wallerstein, "regisseur" geral do Metropolitan; maestros concertadores e diretores de Orquestra: Carl Alwin, Wilfred Pelletier, Georges Sebastian; e como "Brazilian Guest Conductors": Eleazar de Carvalho e Edoardo Guarnieri; "Regisseurs": German Geiger Torel e Lothar Wallerstein; Sopranos e Meio-Sopranos: Norina Gerco, Brenda Lewis, Rosalind Nadel, Hilde Reggiani, Stella Roman, Maria Starr, Jennie Tourel e como "Brazilian Guest Artists": Maria Augusta Costa, Julita Fonseca e Maria Helena Martins; Tenores: Kurt Baum, Charles Kullman, Frederick Jagel, Bruno Landi, Alessio de Paolis e como "Brazilian Guest Artist": Roberto Miranda; Baritonos e Baixos: Sidor Belarsky, Daniel Duno, Gerhard Pechner, Angelo Pilotto, Roberto Silva, Francisco Valentino, Leonard Warren, e como "Brazilian Guest Artists": Americo Basso e Silvio Vieira. Corpos estaveis e organização técnica do Teatro Municipal: Corpo Estavel de Cantores Solistas: Gretel Bruno, Guilherme Damiano, Roberto Galeno, Bruno Magnavita, Lena Monteiro de Barros, Roberto Monteiro de Barros, Henrique Pinho e Stefano Poli; Orquestra de 80 professores: diretor: Henriq Spedini; côro de 80 vozes Diretor: Santiago Guerra corpo de baile de 60 bailarinos e bailarinas; diretor e Maitre de Ballet: Igor Schwezoff; Coreógrafos: Igor Schwezoff e Yuco Lindberg; Maestro Diretor de Orquestra e Chefe dos Estúdios: José Torre; Maestros Substitutos e Instrutores: Rolf Hirschmann, Afonso Martinez Grau e André Vivante. Ponto: Mario Bruno; Inspetores do Palco: Jacques Charles e Pedro Leandri; Chefe do maquinária: Francisco Moral; Chefe de eletricidade: Alfredo José de Carvalho; Diretor dos ateliers de Costura e Guarda-Roupa: Alberto Guerci; Chefe do Atelier de Cabeleireiro: Antonio Assis; Chefe do Atelier de Sapataria: Maximino de Carvalho; Chefe do Atelier de Adereços: Jorge Nader.

A estréia está marcada para segunda-feira, dia 6, e as óperas em preparo são "Norma", "Barbiere" e "Tannhauser".

ACIDENTES

Vítima de violenta queda de bonde na rua Marquês de Pombal, esquina de Benedito Hipólito, em virtude de ter sofrido fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro o comerciário Avila José de Souza, com 17 anos de idade, morador na rua Marquês de Pombal n. 92.

Ao transpor a Avenida Presidente Vargas, foi colhido por um automovel, sofrendo fratura do crânio, o garçon João Antônio de Oliveira, com 31 anos de idade, solteiro, morador naquela avenida n. 230.

A vítima, depois de medicada na Assistência Municipal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Foi vítima de violentíssima queda de bonde, no cruzamento das avenida Getulio Vargas com Francisco Bicalho, sofrendo fratura do crânio, o menor Gene, com 16 anos de idade, filho de João Domingues, morador na rua 21, n. 73-A.

O menor, em estado melindroso, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Um promotor de Justiça na Reserva do Exército

O presidente da República assinou decreto incluindo no quadro especial ed oficiais da Reserva de 2.ª classe do Exército um promotor de Justiça Militar.

Condecorados com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decretos conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grão Cruz, ao Sr. José Serrato, ministro das Relações Exteriores do Uruguai; no grau de Grande Oficial aos generais Mark W. Clark e William D. Crittenberger e major general Donald W. Brann, no grau de Comendador ao coronel Paul J. Maddox e no grau de Oficial ao major Vernon A. Walters, do Exército dos Estados Unidos; e no grau de Comendador ao Sr. Vicente de Mora Rodrigues, secretário geral da delegação do Uruguai, na Conferência de São Francisco, no grau de Cavaleiro aos Srs. Josrge Barreira, secretário da delegação do Uruguai na Conferência de S. Francisco, Roberto Fontaina, secretário do ministro José Serrato, German Pose Perez, médico do ministro José Serrato e Juan D'Aniello, ceultor uruguaio.

Vai circular o prmieiro jornal alemão na zona norte-americana

FRANCFORT SÔBRE O RENO, 1 (U. P.) — Sete civis anti-nazistas tiveram licença condicional para publicar o jornla "Francfurter Rundshau", o primeiro jornal alemão que se permite editar na zona de ocupação norte-americana na Alemanha.

A conferência do ministro Souza Costa

Além dos que já divulgamos, recebeu mais o ministro Souza Costa os seguintes telegramas de congratulações pela conferência que há dias proferiu sôbre a situação econômico-financeira:

"Rio, 28 — Queira o ilustre ministro da Fazenda receber calorosos cumprimentos pela magistral palestra realizada ontem quando falando em linguagem serena e indesmentivel dos números, arrasou as críticas dos detratores da política econômica e financeira do atual govêrno. (a.) Anizio Figueiredo Abranches, estudante de Direito."

"São Paulo, 28 — A Rádio Record encaminha a V. Ex. os melhores aplausos pela oportuna palavra e conselhos no discurso de ontem, reiterando a certeza da maior colaboração nesta tarefa de combate à inflação. A orientação de V. Ex. marca o rumo da marcha para dias futurosos. (a.) — Paulo Machado Carvalho, Rádio Record."

"São Paulo, 28 — As Emissoras Unidas, Rádios Record São Paulo, Bandeirantes e Pan-americana, tendo transmitido o notavel discurso de V. Ex. pedem permissão para comunicar a magnífica impressão dos radio-ouvintes pela memoravel lição de economia no postulado de brasilidade. Recebemos inúmeras referências pela oportunidade da difusão da palavra orientadora na confusão presente, resumindo os aplausos da unanimidade da gente paulistana. (a.) — A diretoria."

"Caxambú, 28 — Em transito no Sul de Minas, ouvi pelo rádio sua brilhantíssima e oportuna conferência. Felicitações. (a.) — Noraldino Lima."

"S. Francisco de Paula (RS), 28 — Ouvi com entusiasmo a brilhante, serena e cristalina conferência em que o eminente ministro das Finanças rebateu e pulverizou de uma vez por todas, as críticas malsã, feita à política econômica do govêrno. Receba, pois, Sr. ministro, meu prezado chefe e amigo, calorosas felicitações do mais humilde de seus admiradores. Cordiais e respeitosas saudações. (a.) Emílio Pinto."

"Patos (MG), 28 — Ontem ouvi pela Rádio Nacional a conferência sôbre as finanças do Brasil que achei ótima. Queira V. Ex. aceitar meus aplausos. (a.) Hugo Souza."

"Codó (MA), 27 — Congratulo-me com o eminente chefe e amigo pelo substancioso discurso que acaba de pronunciar na inauguração do salão de conferências da Biblioteca do Ministério da Fazenda, demonstração essa da grande obra construida pelo govêrno do maior brasileiro vivo, o presidente Getulio Vargas. Saudações. (a.) Jorge Alencar, coletor federal."

Realizou estudos sôbre a alimentação

Após um ano de permanência nos Estados Unidos, regressou a esta capital, a Sra. Celina de Morais Passos, antiga funcionária do Serviço de Alimentação da Previdência Social, que esteve naquele país aperfeiçoando seus conhecimentos sobre nutrição. Durante sua estada nos Estados Unidos a Sra. Celina de Morais Passos teve ocasião de visitar diversos Estados da nação amiga onde realizou estudos sobre alimentação cujos resultados transmitirá aos alunos do Curso de Nutricionistas do SAPS. Ao seu desembarque compareceu o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, que apresentou as boas vindas em seu nome e no dos demais servidores daquela autarquia.

Banquete no Itamaratí ao Marechal do Ar Sir Arthur Harris

Aspecto colhido por ocasião do banquete oferecido pelo ministro interino das Relações Exteriores ao marechal do Ar, Sir Arthur Harris

O embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, ofereceu, ontem, no Palácio Itamaratí, um banquete em homenagem ao marechal do Ar Sir Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeio da RAF, ora em visita ao nosso país.

Ao "champagne", foram trocados brindes em honra de Sua Majestade o rei Jorge VI e do presidente Getulio Vargas.

Estiveram presentes os senhores: Sir Donald Saint-Clair Gainer, embaixador da Grã-Bretanha; embaixadores João Carlos Muniz e Renato de Lacerda Lago; major brigadeiro do Ar Armando Trompowsky de Almeida, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; general de brigada José Agostinho dos Santos; brigadeiro do Ar R. W. Chappel, adido de Aeronáutica da Embaixada Britânica; brigadeiros Ivo Borges e Antonio Appel Neto; Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; John Dee Greenway, conselheiro da Embaixada Britânica; Wing Commanders Calder e Craig; Squadron Leaders Clandler, Blackadder e Cairns; Flight Lieutenants Webb, Wright, Tomlinson e Cooper, membros da comitiva do marechal do Ar Sir Arthur Harris; coronel Alvaro Hecksher; capitão de mar e guerra Henry Simpson, adido naval à Embaixada Britânica; coronel aviador Reinaldo de Carvalho; ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe da Divisão do Cerimonial; major Jorge Marques de Azevedo; Sr. Franklin Sampaio, Sr. Eugenio Gudin; secretários Altamir de Moura, José de Alencar Neto, M. F. Lafayette de Andrada e Paulo de Souza Dantas; Bryan G. Neele; cônsules Edmundo Barbosa da Silva, Adolfo de Camargo Neves, Celso Cavalcanti e Paulo Valladares.

Em avião da FAB, seguirá hoje, para Porto Alegre, o marechal Arthur Harris, acompanhado do major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica e outros oficiais postos à sua disposição. O marechal Harris assistirá, na capital gaucha, na base aérea de Canôas, à solenidade de compromisso da nova turma de oficiais do C. P. O. R. de Aeronáutica.

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica representará o ministro Salgado Filho, que deixa de seguir com o chefe de bombardeiros da RAF, por motivo de saude.

FATOS DIVERSOS

Um cadaver apareceu boiando na praia das Flexeiras. Imediatamente foi feita a sua identificação pelo pessoal da Base Aérea do Galeão. Tratava-se do corpo do operário Adão Leoncio. Adão contava 23 anos e residia naquela mesma base. Perecera ao tomar um banho de mar, fato que já era do conhecimento da polícia.

Com guia do comissário do 30º distrito foi o corpo recolhido ao necrotério.

Tentou contra a vida, ingerindo uma substância tóxica, Brida Bossy, de 23 anos, que reside na rua Campos Sales, 77, apt. 204, local onde praticou o tresloucado gesto.

Após pensada pela Assistência, retirou-se.

NO RIO O MINISTRO PLENIPOTENCIÁRIO DA AUSTRÁLIA — Viajando pelo "clipper" internacional, procedente de Miami, chegou ontem, às 16,30 horas, a esta capital, o Sr. Lewis Richard McGregor, que veio assumir o posto de ministro plenipotenciário da Austrália na América do Sul, com séde no Rio de Janeiro e jurisdição no Brasil, Argentina, Chile e Perú. O Sr. McGregor, que é o primeiro titular dêsse posto, recentemente criado, viajou acompanhado de seu filho, tenente Ian McGregor, tendo sido recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo introdutor diplomático do Itamarati, Sr. Thompson Flores, representando o chanceler Leão Velloso e por outras autoridades e figuras representativas da colônia australiana nesta capital. A gravura acima fixa um aspecto tomado no Aeroporto Santos Dumont

Comunicados Funebres

VIRGINIA PEIXOTO MANGIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Mangia, Mario Mangia Filho e senhora; Virginie Leconte Peixoto Ferreira de Souza, Iza e Armando Peixoto Ferreira de Souza agradecem sensibilizados a todas as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel espôsa, mãe, sogra, filha e irmã VIRGINIA, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 2, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São José.

MARIA LUIZA C. ZAGALLO

(FALECIMENTO)

Viuva Luiz Zagallo e filhos participam o falecimento de sua filha e irmã LUIZA MARIA C. ZAGALLO e convidem os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, à Rua General Polidoro.

TERESA BUSCAGLIA MIGNOCCHI

José Fogliati, Margarida F. de Benguria (ausente), Madre Joana Teresa Fogliati (ausente), Julio Fogliati, Teresa Fogliati, Fernando Fogliati e senhora, Enrique Benguria (ausente) e Josefina Benguria (ausente), penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua pranteada sogra, avó e bisavó, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, dia 2 de agosto, às 10 ½ horas, no altar de N. S. da Conceição da igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana). Antecipadamente agradecem.

ADELAIDE CABRAL MEIRA DE LIMA

(AGRADECIMENTO)

Renato de Meira Lima, Hugo de Meira Lima, senhora e filhas, Jurandyr Pires Ferreira, senhora e filhos, Emygdio Cabral e filhos, impossibilitados de agradecer individualmente a todos os amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia ADELAIDE CABRAL DE MEIRA LIMA, comparecendo ao enterro, enviando coroas, flores, telegramas, cartões e assistindo às missas, vêm por este meio manifestar-lhes a expressão do seu profundo reconhecimento.

Adelina Chambelland

Rodolfo Chambelland, Carlos Chambelland, esposa, filhos, genro, noras e neta, Carolina Maia, filhos, noras, genros, netos e bisnetas convidam para assistir à missa de 7.º dia, por alma de sua saudosa esposa, cunhada, irmã e tia, ADELINA CHAMBELLAND, às 11 horas do dia 2, quinta-feira, no altar-mór da igreja da Candelária. Outrossim, agradecem a todos aqueles que, por carta, telegrama ou pessoalmente, os confortaram nesse doloroso transe.

Maria da Piedade Rodrigues — Wyllie

(Missa de 7.º dia)

Louis Rodrigues — Wyllie, filhos, netos, genros e noras, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que pelo comparecimento, remessa de coroas, flores, telegramas e telefonemas os confortaram pelo falecimento de sua pranteada esposa, mãe, avó e sogra, o fazem por este intermédio e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, no dia 2, quinta-feira, às 8 horas, antecipando os seus agradecimentos.

Laval esperado hoje em Paris

(Títulos principais na 1ª página)

SERIA LEVADO AO MESMO TRIBUNAL QUE ESTÁ JULGANDO PÉTAIN

PARIS, 1 (R.) — E' possível que o primeiro ministro do govêrno de Vichy, Sr. Pierre Laval, seja trazido de volta a esta capital, hoje, para aparecer diante do mesmo tribunal que está julgando agora o marechal Pétain, acusado do crime de traição.

Os agentes da "Sureté General", prenderão o ex-ministro colaboracionista quando ele puzer pé em solo francês, depois do que ficará à disposição da Alta Côrte de Justiça, enquanto é reiniciado o processo legal contra Pierre Laval.

Enquanto os círculos oficiais se mantem silenciosos quanto ao paradeiro de Laval, presume-se que ele se encontre em mãos da autoridades militares francesas em Baden-Baden, Q. G. do comandante das fôrças francesas de ocupação na Alemanha, general Joseph Koenig.

Laval possuia, quando desceu em Horsching-Horsch, próximo de Linz, na Austria, duas caixas de água de Vichi, segundo a informação do tenente-coronel John Martin, do exército americano. Laval conduzia ainda 10.500 dólares americanos, 14 volumes de bagagens e dois outros volumes. Tanto ele como sua esposa pareciam fatigados. Os dois pilotos alemães que conduziam o aparelho, eram oficiais não comissionados da Luftwaffe, em trajes civis.

Depois de sua chegada Laval falou com o pessoal do 90.º Exército americano no aeródromo, sacudindo a bengala enquanto falava, para dar ênfase às suas expressões. Disse que a Luftwaffe o transportou de Bolzano a Barcelona há três meses passados quando todas as comunicações com a Austria se achavam interrompidas pelo bombardeio aliado do Passo de Brenner. Disse mais que deixára a Espanha agora a pedido do governo espanhol e se encontrava a caminho de Salzburg, afim de se apresentar às autoridades aliadas, porém as condições atmosféricas e a falta de combustivel forçára a aterrissagem do aparelho em Horsching. O ex-ministro e sua senhora almoçaram nos alojamentos da tropa americana.

PARIS, 1 (INS) — Já se estão realizando os interrogatórios preliminares do processo de Pierre Laval, a quem foram enviadas notas, via postal, dando-lhe o praso de dez dias para apresentar-se à Justiça, sob pena de perda da cidadania francesa e confisco de todos os bens.

Nem um só couraçado em operações

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 1 (R.) — "A Marinha dos Estados Unidos acredita que a frota japonesa tenha desaparecido como fôrça combatente", segundo disse o Sr. Artemus [illegible], sub-secretário da Marinha, [illegible] locução ontem pelo rádio.

"Aos [illegible]ses não resta um único [illegible]do em operações", disse o Sr. Gates, e prosseguiu: "Provavelmente têm os japoneses ainda dois outros porta-aviões, mas esses não mais constituem ameaça séria. Se a esquadra nipônica dispuser ainda de três cruzadores que ainda estejam em condições de navegabilidade, isso muito me surpreenderia.

"Os nipônicos podem ter 15 a 25 destroyers e alguns submarinos" — concluiu o Sr. Gates.

O Brasil participaria da guerra no Pacífico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Essas divisões, com um total de 26.000 homens cada uma, estavam se preparando para seguir para a Europa e agora estão dispostas para seguir para qualquer ponto onde seja necessário". Ao referir-se às bases cedidas aos americanos, o diplomata brasileiro assegurou que as mesmas passarão ser propriedade do Brasil, depois da guerra.

Com referência à Conferência de São Francisco e à política internacional, declarou o Sr. Carlos Alves de Souza que "nós, os brasileiros, como muito panamericanistas. Em São Francisco nos opusemos ao veto e apoiamos Cuba nesse sentido, embora depois o aceitassemos ante a imensa maioria que o apoiava".

Na próxima quinta-feira, o embaixador brasileiro visitará o chanceler Guervo Rubio, afim de entregar-lhe uma cópia da carta de credencial que entregará no presidente Grau na próxima semana.

O alto moral dos feridos de guerra brasileiros

MIAMI, 1 (A. P.) — O brigadeiro Godinho dos Santos atribuiu ao programa de reabilitação no Exército norte-americano, o alto moral dos feridos de guerra brasileiros.

Declarou o brigadeiro que as relações de amizade entre os dois paises foram fortalecidas pelos excelentes cuidados prestados aos feridos brasileiros nos Estados Unidos, acrescentando: "Não tenho palavras suficientes para expressar o sentimento de amizade do povo do Brasil pelo povo dos Estados Unidos".

O chefe do [illegible] da Força Aérea B[illegible] concedeu essa entrevista [illegible] correspondentes no Hospital [illegible] das Forças Aéreas Militares, aqui, onde numerosos feridos brasileiros foram tratados antes de serem enviados de volta à Pátria.

O bri[illegible] [illegible]inho dos Santos visi[illegible] [illegible]osos outros hospita[illegible] americano.

Termina hoje a conferência de Potsdam

(Títulos principais na 1ª página)

GRANDE PROGRESSO

BERLIM, 1 (R.) — A sessão plenária de ontem da Conferência de Potsdam, hoje, foi qualificada autorizadamente, como "uma sessão frutifera e que imprimiu grande progresso nas conversações".

VENCIDAS AS MAIORES BARREIRAS

POTSDAM, 1 (Por Ernest Vaccaro, da Associated Press) — Os Três Grandes estão hoje mais próximos da hora final das decisões, numa sessão que foi oficialmente qualificada de "frutifera".

Embora ainda esteja marcada uma sessão plenária para hoje, entre Stalin, Attlee e Truman, o fato de ter sido hoje fornecida uma comunicação oficial sobre o andamento da conferência vem estimular a crença de que as maiores barreiras foram vencidas e que o que resta a tratar deverá correr calmamente e com êxito.

GUARDAS PARA IMPEDIR A REVELAÇÃO PREMATURA DO FIM

BERLIM, 1 (U. P.) — O correspondente da American Broadcasting Co., Donald Coe, informa que policiais armados montam guarda aos estúdios da rádio de Potsdam afim de evitar a revelação prematura do fim da Conferência do Big-Three.

REGRESSARAM AOS ESTADOS UNIDOS O SECRETÁRIO DA GUERRA E O GENERAL MARSHALL

POTSDAM, 1 (U. P.) — O secretário da Guerra dos E. UU., Sr. Stimson, e o chefe das fôrças aéreas norte-americanas, general Arnold, partiram para seu país.

TRUMAN AVISTAR-SE-Á COM OS SOBERANOS BRITÂNICOS

POTSDAM, 1 (R.) — O presidente Truman seguirá, de avião, para Plymouth, logo que terminar a Conferência dos Três Grandes Potências. O fim da visita de Truman a Plymouth é avistar-se com o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, antes de embarcar no cruzador americano "Augusta", em que regressará para os Estados Unidos.

Truman não chegará a passar a noite em Plymouth, e seu contacto com os soberanos britânicos será curto.

NOTÍCIAS IMPORTANTÍSSIMAS

POTSDAM, 1 (U. P.) — Julga-se possivel que a Conferência dos Três Grandes termina ainda hoje, dando-se a conhecer um comunicado esta tarde. Afirma-se tambem que "a conferência terminará em meio de formidaveis triunfos das fôrças armadas norte-americanas no Pacífico". Os correspondentes tiveram algumas notícias importantissimas mas estão proibidos de veiculá-las.

TRÊS HORAS CONSECUTIVAS

POTSDAM, 1 (U. P.) — Truman, Stalin e Attlee conferenciaram ontem durante três horas consecutivas, mas não se mencionou ainda a possibilidade de que tenham tratado da guerra contra o Japão. Diz-se que as delegações norte-americana e britânica respeitaram estritamente a neutralidade russa na guerra contra o Japão.

INVASÃO AINDA ESTA SEMANA!

(Títulos principais na 1ª página)

OFENSIVA SEMELHANTE A QUE ANTECEDEU A INVASÃO DA NORMANDIA

GUAM, 1 (U. P.) — Informações autorizadas no Q. G. de Nimitz dizem que a aviação norte-americana está realizando uma ofensiva contra o Japão semelhante a que foi realizada contra a Normândia, na França, dias antes da invasão da Europa.

"TODO JAPONÊS DEVE CONVERTER-SE NUM SOLDADO-SUICIDA"

GUAM, 1 (U. P.) — O ministro do Interior nipônico, senhor Genki Abe, declarou num discurso ao povo japonês:

"Todo cidadão japonês deve converter-se num soldado-suicida. Façamos frente à iminente invasão de nossas ilhas".

CHEGOU O MOMENTO CRUCIAL, DECLARA O RÁDIO DE TÓQUIO

GUAM, 1 (U. P.) — O rádio de Tóquio declarou hoje: "Chegou o momento crucial da guerra. Parece que a batalha decisiva será travada em nosso solo". A seguir, declarou que quase 200 navios de guerra norte-americanos, da 3.ª Frota do almirante Halsey, continuam bombardeando as águas costeiras ao Japão e que são iminentes novas e tremendas provações para o povo japonês.

QUEIXAM-SE DA DUREZA DA GUERRA

S. FRANCISCO, 1 (U. P.) — Os jornais de Tóquio, segundo a emissora dessa cidade, queixam-se hoje da dureza da guerra e indiretamente culparam aos lideres militares do Japão de antes de Pearl Harbor por não terem preparado psicologicamente os japoneses para a guerra em sua própria pátria.

A referida emissora, transmitindo um editorial do jornal "Mainichi", revela que este condena "A idiota crença de que a guerra é algo fisicamente remota e estranha que é possivel obter galardões vitoriosos sem ter que sofrer a guerra e a devastação na própria pátria."

O locutor japonês afirmou tambem que outros jornais nipônicos haviam reagido violentamente contra o governo pelos ataques da 3.ª Frota de Halsey.

Depois revelou o seguinte trecho do artigo do "Mainichi": "Os japoneses conceberam a guerra, sempre, como batalhas travadas em solo estrangeiro, como as guerras sino-nipônica, a russo-japonesa, os incidentes mandchuriano e chinês e a primeira metade da guerra no Pacífico. Essas lutas foram travadas longe da pátria".

Depois acrescenta: "A guerra será decidida em nosso território e em nossas águas. Nossa esquadra luta poderosamente para manter o inimigo de nossas costas, mas o inimigo está aqui, dando-nos que fazer, cada vez mais o que fazer. A guerra para destruir o inimigo acaba de começar e somente resta-nos vencer ou morrer como nação".

53 CIDADES JÁ ARRASADAS

GUAM, 1 (U. P.) — 53 cidades japonesas foram inteiramente arrasadas pela aviação norte-americana até ontem. É provavel que êsse número se eleve hoje a 65.

1217 AVIÕES E 1023 NAVIOS EM 22 DIAS DE OPERAÇÃO

GUAM, 1 (U. P.) — O Japão parece agora ter sido completamente desorganizado e abatido, segundo se deprende das informações oficiais de Nimitz. Em 22 dias de operações aero-navais da 3ª Frota do almirante Halsey contra a navegação, a aviação e o território metropolitano japonêses foram destruidos 1.247 aviões e 1.023 navios nipônicos, o que constitue um record impressonante. O Japão está à beira da maior catástrofe militar de todos os tempos se não se render incondicionalmente. Talvez que a rendição japonesa no fim da semana viesse ser tarde em face dos acontecimentos que começam a se precipitar no Pacífico.

250 AFUNDADOS OU DANIFICADOS PELA FORÇA AÉREA DO EXTREMO ORIENTE

MANILHA, 31 (A. P.) — O general MacArthur anunciou que os raids da Força Aérea do Extremo Oriente contra a navegação japonesa, em torno de Kyushu e da Coréia, resultaram no afundamento de mais 24 navios nipônicos. Isso eleva para 250 o total de navios japoneses afundados ou danificados desde que a Força Aérea do Extremo Oriente iniciou suas operações das bases de Okinawa, em principios de julho. Entre os navios danificados no último "raid" se incluem dois destroiers de escolta e um cargueiro de 6.000 toneladas, entre Kyushu e a Coréia.

GUAM, 21 (U. P.) — O almirante Nimitz informa que grandes formações aéreas encontraram no mar do Japão uma poderosa fôrça naval japonesa, a qual foi terrivelmente atacada e posta em fuga depois de sofrer pesadas perdas, entre os navios de guerra japoneses afundados em águas metropolitanas japonesas figuram 1 cruzador leve da classe do "Kasshima" ou "Sakama", que foi afundado; 1 cruzador leve avariado; 1 destroier afundado e vários navios mercantes afundados ou avariados.

NÃO POSSUE MAIS UM COURAÇADO EM CONDIÇÕES DE OPERAR

WASHINGTON, 31 (A. P.) — Afirmando que a Marinha Americana concluiu sua tarefa de "aniquilar a esquadra nipônica como fôrça de combate", o Sr. Artemus L. Gates, sub-secretário da Marinha, acrescentou que "o Japão não poussue mais um só couraçado em condições de operar. Talvez o inimigo ainda conte com dois ou três porta-aviões em bom estado, mas não constituem mais uma ameaça. Se a esquadra japonesa ainda tiver três cruzadores em condições de navegar, eu ficaria muito admirado".

Gloria Warren chegou ao Rio

Palavras de encantamento da gloriosa "estrela" de "Sempre em meu coração"

Ao descer do avião, Gloria Warren encontrou o aeroporto repleto de "fans". E sorriu para eles com a graça registrada neste cliché

Chegou ontem, ao Rio, contratada pelo Atlântico, Gloria Warren. Tão apressada estava para conhecer a "Cidade Maravilhosa" que não quis esperar a prioridade. E veiu num avião de carga. Nem tão extraordinário assim. Uma boneca é ou não é carga? Leve peso de perfume, de sêda, de "fourrure". A tarde, friorenta. Mas linda. Restos de côr de rosa no céu que ia ficando pálido, com vagas estrêlas pisca-piscando. Gloria Warren iluminou todo o aeroporto com o seu sorriso. Jovem. Fresca. Matinal. Vira do alto as luzes se acenderem na Cidade. O boa noite do Rio à cantora de "Sempre em meu coração". Ela não esperou perguntas. Disse logo:

— "Encantada. Deslumbradíssima! É mais linda do que eu imaginava."

— "Contente por ter vindo?..."

— Muito. Cantar para os brasileiros foi sempre um sonho meu. Porque sei que aqui há sensibilidade, ternura, amor à arte. A noite de amanhã será memorável para mim."

— "E sabe que você há muito vive em nosso coração?"

— Ela sorriu, visivelmente encantada:

— "Pois bem, diga aos cariocas que eu já o Rio está em meu coração. E ficará para sempre."

Os novos navios para o Lloyd

(Títulos principais na 1.ª pág.).

NOVA YORK, 1 — (De Milt D. Hill, da Associated Press) — O comandante Mario Celestino, presidente da Comissão Maritima Brasileira e diretor do Loyd Brasileiro, afirmou que o Brasil se tornará uma das maiores potências marítimas do hemisfério, logo que as condições da construção permitam uma maior expansão da frota mercante de seu país. O comandante Celestino revelou que o Brasil pretende gastar 54 milhões de dólares nos Estados Unidos e no Canadá com a aquisição de 24 navios, com os quais a Marinha Mercante brasileira será modernisada. Acrescentou que as propostas dos estaleiros americanos serão recebidas até esta semana pelo Loyd Brasileiro, depois do que serão assinados os contratos e iniciadas as construções.

O Brasil, declarou o comandante Mario Celestino, comprará 14 navios transatlânticos nos Estados Unidos, e seis navios transatlânticos e 4 navios costeiros no Canadá. O Canadá entregará o primeiro dêsses barcos, o "Cabedelo", em Nova York, na próxima semana. O "Cabedelo" partirá para o Brasil dentro de dez dias. Os segundo e terceiros serão entregues durante o mês de agôsto e o quarto em meados de setembro.

Afirmou o comandante Celestino que a frota mercante brasileira está muito antiquada para enfrentar a concorrência que se espera no após-guerra, no qual se antecipa um maior intercâmbio comercial brasileiro com os Estados Unidos e a Europa. À medida que forem sendo entregues as novas unidades, os navios velhos serão retirados para o tráfego costeiro, que não exige a eficiência e a rapidez do serviço transatlântico. Todos os navios, que estão sendo construidos segundo as especificações da Comissão de Marinha Mercante do Brasil, deslocarão 7.500 toneladas e terão uma velocidade de 16 nós.

Revelou o diretor do Loyd Brasileiro que o presidente Vargas está apoiando e encorajando oficialmente o programa de expansão da Marinha Mercante brasileira, acrescentando que tôdas as novas unidades incorporarão todos os modernos aperfeiçoamentos resultantes da experiência da guerra. Adiantou ainda que as especificações foram feitas levando em consideração o serviço que as novas unidades deverá executar. Os planos incluem a utilização dos portos menores do norte do Brasil, sempre que possivel, para o serviço direto com destino aos Estados Unidos. Êsses portos serão usados mais extensamente, especialmente depois de terminada a guerra com o Japão.

"O comércio inter-continental do após-guerra" — afirmou o comandante Mario Celestino — "incluirá principalmente a exportação de café e óleos vegetais e a importação dos Estados Unidos de maquinaria pesada para a expansão industrial do Brasil."

Declarou ainda que os navios atualmente encomendados talvez sejam entregues antes de 1946, sendo que alguns dêsses cargueiros sejam utilizados na linha da Europa, mas o interêsse especial do Brasil é o intercâmbio com os Estados Unidos. O Brasil, acrescentou êle, tentou colocar suas encomendas anteriormente, mas isso não foi possivel — em virtude das exigências da guerra. Além disso, adiantou que não pretende comprar nenhuma unidade dos tipos "Victory" e "Liberty", visto que os mesmos não satisfazem as necessidades do Brasil, embora possam satisfazer posteriormente, na exportação de minérios de ferro.

O comandante Mário Celestino declarou que a frota do Lloyd Brasileiro conta com um total de 65 navios, acrescentando que o Brasil perdeu 26 unidades durante a guerra e procura substituir essas perdas o mais cedo possivel.

O comandante Mario Celestino visitará os escritórios do Lloyd Brasileiro em New Orleans dentro de duas semanas, devendo voltar a Nova York a caminho do Canadá, onde visitará os estaleiros onde está sendo construidos os navios brasileiros.

Finalizando, disse o comandante Celestino que o Brasil pretende liderar as nações sul-americanas no comércio marítimo do após-guerra e já iniciou êsse programa. O Lloyd Brasileiro, acrescentou, pretende criar mais tarde um serviço de passageiros, mas pretende dedicar-se em primeiro lugar ao transporte de mercadorias.

A DEFESA DE PETAIN QUER A PRESENÇA DE LAVAL

Weygand, Reynaud e Pétain frente a frente no tribunal — Veementes debates — Declarações de Chautemps

PARIS, 1 (De Relman Morin, da Associated Press) — Os advogados de Pétain pretendem pedir à Alta Côrte a suspensão de seu julgamento, afim de apresentar em sua defesa o homem apontado por uma das testemunhas como "o genio mau de Pétain", — esse homem é Laval. Considera-se como quase certo que o pedido da defesa será atendido. Laval era o braço direito de Pétain em Vichy. A parte principal da defesa de Pétain se baseia no argumento de que Laval, e não o marechal, foi o responsavel por muitos dos crimes cometidos pelo govêrno de Vichy. Além disso, a acusação no seu libelo apresenta Laval como a figura principal da conspiração para colocar Pétain como chefe do govêrno francês.

A noticia de que Pierre Laval finalmente deixou a Espanha e desceu na zona norte-americana da Austria e foi entregue à justiça francesa reanimou os advogados da defesa. O advogado Payen declarou: "Vamos certamente pedir que Laval seja trazido imediatamente a Paris e, ao mesmo tempo, solicitar a suspensão do julgamento, afim de que tenhamos oportunidade de apresentar o seu depoimento."

Essa noticia produziu uma cena incrivelmente dramática no tribunal. Os três homens que em 1940, tiveram em suas mãos o destino da França estavam colocados a curta distância um do outro, discutindo com amargura os detalhes do armistício. Eram eles Paul Reynaud, então premier da França, e o próprio Weygand, excomandante chefe dos exércitos franceses, e o próprio marechal Pétain, cujo grande prestigio fôra colocado por Paul Reynaud à última hora para reanimar a nação ameaçada de colapso. E ali estavam todos os três, face a face, revivendo momentos dramáticos, recontando a história em meio a mútuas recriminações.

Ontem foi o dia de depoimento de Weygand, o qual falou durante cinco horas.

O ponto principal do depoimento de Weygand foi que ele próprio pediu o armistício, que o fez "para salvar a honra do exército francês" e que foi esse o instrumento pelo qual a metade da França e toda a África do Norte foram salvas. Afirmou Weygand que leu o depoimento de Paul Reynaud e o achou cheio de "pontos obscuros". Ao terminar, tanto o juiz como os jurados lhe fizeram numerosas perguntas. Muitas perguntas foram formuladas em tom violento e Weygand as respondeu também com violência. O general estava muito magro, com a face encovada, como resultado de uma recente operação. Entrou no recinto apoiado numa bengala. Mas transformou-se num tigre ao ser interrogado pelos seus inquisidores e não se retirou uma polegada de sua posição.

"Sim. Eu realmente disse isso a respeito dos políticos: comandei o exército francês e tive vários choques com os políticos. Eles sabem o que eu penso a respeito deles. Eu disse e repito que a África do Norte não podia ter sido defendida. Somente o armistício a salvou"

"Os olhos fundos e cançados, brilhavam quando Weygand falava. Não hesitou em responder com enorme fúria a um dos jurados que pediu sua opinião: "Não me pergunte o que eu penso. Estou aqui para citar fatos, e não para dar opiniões".

Terminado o interrogatório, Reynaud se levantou de seu lugar e pediu a palavra. O advogado Payon protestou, mas o juiz Mongibeaux disse que Reynaud podia falar.

Para Weygand, o armisticio não representou nenhuma deshonra para o exército francês, Reynaud queria uma capitulação puramente militar, deixando o governo e a nação livres para continuarem a luta da Inglaterra ou da África do Norte. Reynaud declarou: "O general Weygand lança dúvidas sobre a integridade de minha posição, ao perguntar porque, naquele momento, eu não o demiti do comando, visto que evidentemente não chegariamos a um acordo.

Será necessário relembrar que apenas cinco dias antes eu afastara Gamelin do mesmo posto? Que efeito teria sobre a França, e principalmente sobre os alemães, se no espaço de cinco dias tivesse um terceiro comandante-chefe?

O general Weygand voltou subitamente as costas a Reynaud e sentou-se, cobrindo a face com as mãos. Por um momento, pareceu que estava chorando. Montgibeaux perguntou a Weygand se queria descançar. Eram então 18 horas, quando a sessão normalmente devia ter terminado. Weygand se compôs e respondeu: "Não. Desejo ouvir isto".

Reynaud então recomeçou: "O general Weygand disse que estipulou que o armisticio devia conter uma cláusula, na qual ficaria garantido que a esquadra francesa não seria entregue aos alemães. E' estranho. Não me lembro disso. Na prisão, perguntei a Georges Mandel, que tinha melhor memória do que eu, e ele também não se lembrava. Weygand perguntou também porque eu não mandei a esquadra para os portos britânicos ou americanos. Já sabeis minha resposta, general". Weygand nesse momento se ergueu com dificuldade tomou posição de sentido, encarando Reynaud, o qual continuou: "mandei a esquadra para portos ingleses ou americanos" — levantou a voz e concluiu quase gritando: "porque queria continuar a combater os alemães".

WYGAND DESMENTE QUE TENHA DITO O QUE LHE FOI ATRIBUIDO

PARIS, 1 (R.) — No longo depoimento que prestou ontem no julgamento do marechal Pétain, o general Weygand declarou que jamais houvesse dito que a "Grã-Bretanha, em três semanas, teria pescoço torcido como o de uma galinha", frase essa que provocou de Churchill o seguinte comentário: "Que pescoço e que galinha".

DECLARAÇÕES DE CHAUTEMPS

WASHINGTON, 1 — (Por Carl Seresi, da A. P.) — O Sr. Camille Chautemps, antigo "premier" francês, disse, ao ser entrevistado pela imprensa, que o julgamento do marechal Pétain é mais uma consideração politica do que, propriamente, uma pesquisa de fatos reais.

Acrescentou o antigo "premier": "Diz um velho provérbio: "Não há justiça em política."

Dizendo que Pétain foi acusado de colaborar com os nazistas e de ter dado ordem às guarnições francesas do norte da África de abrir fogo contra as tropas de invasão aliadas, em 7 de novembro de 1942, expressou que acredita que, enquanto a condenação das ações de Pétain "deve continuar incerta", a culpabilidade de Laval é evidente.

Grãos de café para polir cilindros!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

café elimina totalmente o carvão e os óxidos e produz muito menor desgaste. A descoberta dos engenheiros norte-americanos será comunicada ao exército e à armada além das demais linhas aéreas, esperando-se que aquele produto venha a ser utilizado pela indústria de transporte em geral. O artigo da referida revista acrescenta que os estadunidenses se propõem a importar café em grande quantidade logo que disponham dos meios de transporte.

Abre-se, amanhã, a Conferência Mundial Sionista

LONDRES, 31 (A. P.) — Abre-se amanhã a Primeira Conferência Mundial Sionista desde 1939. Os delegados à Conferência, que se mostram animados com a esperança de que o Partido Trabalhista cumprirá suas promessas de apoio ao Lar Nacional dos Judeus na Palestina, estudarão as suas principais exigências — a abrigação do Livro Branco de 1939, afim de permitir a entrada imediata de várias centenas de milhares de judeus na Palestina e uma atitude britânica, como o apoio dos Estados Unidos e da União Soviética, para a solução do problema da Palestina com o estabelecimento, ali, de um Estado Nacional Judáisoa.

SERA' MANTIDA EM SEGREDO

PARIS, 1 (INS) — O INS foi informado de que a volta de Pierre Laval a esta capital será mantida em segrêdo, para evitar demonstrações hostis da população enfurecida.

ESTRANGULOU-A!

PRESO O ASSASSINO

A tarde de ontem, na rua do Lavradio, foi assinalada por crime brutal. Um homem, ainda moço, trucidou barbaramente a mulher com que vivia, entregando-se, em seguida, à prisão.

A vitima era também muito moça, contando 19 anos, e chamava-se Juvelina Bernardo da Silva. O assassino foi o pedreiro José Gomes de Morais, de 23 anos.

Residiam ambos num barracão, situado no sopé do morro Santo Antonio, nos fundos do prédio número 111.

O criminoso, que não procurou fugir, foi levado ao 6.º distrito policial, por Francisco Jacoseli, residente na rua do Livramento, 211, de quem era empregado, confessando em cartório o crime praticado. Procurou justificar a sanha assassina, alegando que a companheira, após discussão, procurava agredi-lo com um garfo. Nesse instante, entrando em luta corporal com "Cabloquinho", seu apelido, acabou por matá-la, asfixiando-a com as mãos na garganta.

A policia encontrou impressas no pescoço da vitima os dedos do pedreiro.

No instante mesmo em que acabava de matar a amásia, com que vivia, faziam apenas 3 meses, José Gomes Moraes, que se revela um homem frio, era procurado, do lado de fora de sua casa, pelo seu patrão. Atendendo-o e apontando para o interior do casebre, disse o criminoso:

— Esta não faz mais mal a ninguém!

O comissário Lacerda, do 6.º distrito policial, fez autuar o criminoso em flagrante

MARTINS CASTELO

O falecimento do brilhante jornalista e nosso prezado companheiro

O dia de ontem foi de luto para a imprensa do Brasil. Após longa e cruciante enfermidade, faleceu nesta capital, Martins Castelo, um dos mais brilhantes cronistas da atual geração de intelectuais.

Antonio Martins Castelo Branco nasceu no Piauí, no dia 11 de junho de 1911, filho do Sr. Livio Ferreira Castelo Branco, já falecido, e de D. Maria Ester Martins Castelo Branco, sendo descendente de tradicional familia daquele Estado.

Menino ainda, foi com seus pais para o Maranhã onde, com apenas 16 anos estreava na imprensa de São Luiz. Seu aparecimento foi, sem dúvida, auspicioso e todos apontavam aquele "menino-jornalista" como uma brilhante promessa, predição que, no futuro, veio a confirmar-se plenamente. Vindo para o Rio, formou-se Martins Castelo em 1931, com 20 anos de idade, pela Faculdade de Direito, não tendo, entretanto, em qualquer tempo exercido a advocacia. Desde sua chegada ao Rio, vinha militando na imprensa e dela nunca se afastou. Em 1932, em missão jornalística, visitou vários paises da Europa, tendo estado na Alemanha por ocasião da ascenção de Hitler ao poder. Assistiu a vários comicios do nazismo e conheceu inúmeros próceres do Partido. Dirigia-se Martins Castelo para a Austria, quando se verificou o assassinato de Dorfuss. Nesse dia, estava o jovem jornalista brasileiro numa pequena cidade da fronteira austro-alemã. Impedido de deixar o local, durante vários dias, foi alcançado ali, por um rigoroso inverno, vindo a adoecer gravemente, doença essa que lhe trouxe a morte, mais de dez anos depois.

Retornando ao Brasil, teve seu estado de saude bastante melhorado e seus colegas e amigos passaram, então, a assistir a sua febricitante atividade na imprensa. Dedicando-se ao setor do rádio, Martins Castelo firmou-se, logo, como um cronista perfeito, impondo-se pelo brilho de seu estilo, pela elegância de suas atitudes e, sobretudo, pela independência com que escrevia.

Há vários anos Martins Castelo vinha emprestando sua colaboração a "Vamos Ler", "Carioca" e "NOITE Ilustrada".

Desse contacto permanente que tinhamos com o companheiro querido, nasceu e solidificou-se a imensa amizade, a grande admiração que todos lhe tributavamos. Doente, alquebrado, Martins Castelo jamais teve uma palavra de desanimo, nunca se queixou dos males que o atribulavam. Engolfava-se no trabalho, como que para esquecer a doença que lhe minava o organismo e que o encaminhava para a morte, quando ainda tantas e risonhas esperanças deviam abrir-se para a sua mocidade. Misantropo, descuidado de si, Martins Castelo vivia, exclusivamente para a sua profissão. Filho desvelado, havia um fato que bem demonstrava o afeto que dedicava à sua mãe. Durante a sua moléstia, D. Maria Ester fizera uma promessa para que seu filho se restabelecesse. E, durante anos seguidos, todas as manhãs, antes de iniciar as suas tarefas, Martins Castelo dirigia-se à igreja de Santa Rita, onde ficava por algum tempo, afim de pagar a promessa feita por sua mãe.

Apesar de sua doença, Martins Castelo jámais deixou de trabalhar. Durante certo periodo, impossibilitado de subir escalas ou homar elevador, conseguiu que a direção de "Vamos Lêr!" colocasse, no sagão de A NOITE, uma pequena mase, onde escrevia as suas crônicas. Escrevia-as, aliás, em qualquer lugar, nas mesas dos cafés, nos bondes e ônibus. Era um espetáculo comovedor, para nós que o estimavamos tanto, ver aquela sua luta permanente, tirando de sua própria fraqueza as forças necessárias para o desempenho de seus deveres. Seus amigos, muitas vezes, aconselhavam-no a descansar um pouco, a parar naquele trabalho que lhe consumia todas as horas do dia. Martins Castelo resistia a todos os conselhos como se, abandonando todas as suas atividades, ainda que por pequeno espaço de tempo, encurtasse mais a sua vida.

Em 1944, Martins Castelo teve significativa vitória em sua vida de cronista. Tendo a Prefeitura do Distrito Federal instituido um prêmio para a melhor crônica de rádio do ano, coube-lhe esse galardão. E todos os seus amigos e colegas ficaram imensamente satisfeitos com o prêmio alcançado pelo companheiro, embora ele mesmo não se ufanasse muito com isso. É que, a par das suas ótimas qualidades de caráter, homem leal, honesto e bondoso, Martins Castelo era um espirito eminentemente modesto e as suas vitórias não o ensoberbeciam.

Martins Castelo residia, com sua mãe, à rua General Roca, na Tijuca, e era solteiro. Faleceu em sua residência com a idade de 34 anos, recentemente cumprido. Era irmão do ilustre Tisiologista João Martins Castelo Branco, do nosso colega de "O Globo", José Ribamar Castelo Branco e da senhora Maria da Coceição Martins Castelo Branco, esposa do Sr. Segismundo Castelo Branco, alto funcionário do SAPC. Seu enterramento realizar-se-á hoje, às 11 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da capela daquela necropole.

Vem ao Rio o diretor de "El Pais", de Montevidéu"

MONTEVIDÉU, 1 (R.) — Parte, esta manhã, via aérea, para o Rio de Janeiro, o Dr. Eduardo Rodrigues Larreta, membro da Câmara dos Deputados e diretor do jornal "El Pais".

O destacado "leader" do Partido Nacional Independente pretende demorar-se na capital brasileira duas semanas.

Vai fazer entrega das credenciais o embaixador do Brasil em Cuba

HAVANA, 1 (U. P.) — Anuncia-se no Departamento do Exterior que o embaixador do Brasil, Sr. Carlos Alves de Souza, visitará o titular daquela pasta no dia 2 de agosto afim de fazer a entrega de suas credenciais.

Mundana

ANIVERSARIOS

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Walter Giani, do alto comércio desta praça.

O aniversariante será homenageado com um jantar que lhe oferecem os seus amigos.

Fazem anos hoje:

A baronesa de Taquara, personalidade de tradicional prestigio na sociedade brasileira; o Sr. Pedro Aleixo, professor da Faculdade de Direito de Belo Horizonte e ex-presidente da Câmara dos Deputados; o professor Miguel Osorio de Almeida, membro da Academia de Letras e cientista de renome; o Sr. Antenor Novais, jornalista e diretor da Divisão de Cinema, do Departamento Nacional de Informações; o Dr. Olivier Luiz Teixeira, do Gabinete Técnico do ministro da Fazenda; o Dr. José Cavalcanti, clinico nesta capital; o Sr. Democrito Barreto Dantas, conhecido advogado em nosso foro.

HOMENAGENS

Em reconhecimento à solução encontrada para o problema dos transportes dos médicos, essa classe oferecerá um banquete aos Srs. Henrique Dodsworth, Barbosa Lima, coronel Gilberto Marinho, Alvaro Tavares de Souza, Renato Meira Lima, Pedro Loureiro Bernardes e Edgard Estrella, no dia 24, às 12,30 horas, no Salão Cerejeira, da Central do Brasil. A comissão promotora dessa homenagem é composta dos Srs. Alexandr. Dias Filho, Hugo Sportelli, Ribeiro Pereira, Dilermando Canedo, Pinto Amando e Saul de Aguiar. As listas de adesões estão n Sindicato Médico, na Casa Moreno e na Livraria Odeon. Presidirá a homenagem o prefeito Henrique Dodsworth.

NA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa oferece aos seus associados, hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditório "Oscar Guanabarino", da Casa dos Jornalistas, uma sessão cinematográfica. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social mantida a proibição da presença de menores de dez anos.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgação, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que, por proposta do Sr. Francisco Steele, delegado do Estado do Rio, foi inserido em ata dos trabalhos da assembléia geral do Conselho Nacional de Estatistica um voto de caloroso agradecimento à imprensa brasileira pelo constante e decidido apoio que sempre assegurou à causa da Estatistica Nacional. Atenciosas saudações — Comandante Manoel Ribeiro Espindola, representante do Ministério da Marinha, eventualmente na presidência dos trabalhos."

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Com o concurso do célebre pianista Rudolf Firkusny e sob a direção do maestro Eugen Szenkar, realizar-se-á nos dias 3 e 4 de agôsto, respectivamente, para os associados das séries noturno e vesperal, o 9º Concerto da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira no Teatro Municipal.

A diretoria da O.S.B. avisa aos Srs. associados que, para êste concerto será cobrada a taxa adicional de que trata a circular de 15 de fevereiro. No ato do pagamento da taxa os Srs. associados deverão trocar o ticket n. 9 por um ingresso especial, que será o único válido para admissão no Teatro. O pagamento da taxa e respectiva troca de ingresso poderá ser feito com os cobradores ou nos seguintes lugares: sede da O.S.B., bilheteria do Municipal e Livraria Moderna de Aluguel — Rodrigo Silva, 21.

ENFERMOS

No Sanatório de Juiz de Fora, foi operado pelo cirurgião Dr. João Vilaça Filho o Sr. Julio Bernardes Costa, cujas condições de saúde são lisonjeiras.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residência, à rua Campinas n. 21, no Grajaú, a antiga professora D. Alice de Araujo Tinoco, que durante muitos anos foi diretora da Escola de Palmira, no Estado de Minas, onde era muito estimada pelas suas raras virtudes.

A extinta deixa, de suas primeiras núpcias, um filho, o comerciante Sr. Lucio de Freitas.

O sepultamento da professora Alice de Araujo Tinoco realizar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o féretro da residência acima para o cemitério S. Francisco Xavier.

QUEM SERÁ ELE?

Afinal, por que tanto barulho se faz em torno desse estranho personagem que atende pelo nome simbólico de El Zorro? Que temos a ver com sua chegada ao Rio, brevemente? E que nos irá dizer de novo essa figura que parece saída dos romances de Zevaco, traindo uma importância que não deixa de ser algo misteriosa?

São sem conta os telefonemas que nos dão os leitores, nesse sentido, com a sua proverbial curiosidade de cariocas aguçada ao extremo pelo que ouvem acerca de El Zorro. Mas, francamente, nada de novo podemos ainda informar ao público.

Sabemos, apenas, que ele virá à nossa capital, por estes dias, cercando-se sua viagem dos mesmos cuidados e até do sigilo de que costumam valer-se os grandes vultos internacionais. Entretanto, a reserva usada neste caso, conforme costuma acontecer, vai sendo já disipada por alguns interessados, que nos prometem grandes e boas novidades, dentro de poucas horas, aclarando o fato...

Estejam, pois, alertas os leitores que, talvez amanhã, já tenham neste jornal a história detalhada de El Zorro e bem apuradas as razões de sua visita ao nosso país.

VISITA DE EXPEDICIONARIOS À L. B. A.

Os inapagaveis serviços prestados pela Secção Fluminense da Legião Brasileira de Assistência aos heróicos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira e às suas familias, durante a gloriosa campanha da Itália, tocaram de tal modo o coração dos nossos valentes patricios, que, em retornando à Pátria, o seu primeiro cuidado, depois de seus entes queridos, foi o de levar, pessoalmente, à benemérita instituição, o reconhecimento da sua imensa gratidão. Quase diariamente, a sede da LBA, em Niterói, recebe a visita de expedicionários fluminenses, que ali vão, na companhia de suas familias, testemunhar o seu apreço à assistência com que foram distinguidos pela magnifica organização durante a longa jornada no estrangeiro em defesa dos sagrados ideais da humanidade.

Ainda agora, três bravos pracinhas, os jovens João Albino da Cunha, Athayde C. Machado e Hamilton de Carvalho, visitaram a sede da LBA, na capital fluminense, com aquele propósito, tendo um deles, o de nome João Albino, deixado no livro respectivo as seguintes palavras: "Como expedicionário, manifesto a minha gratidão pela maneira como fui assistido pela Legião Brasileira de Assistência".

A gravura reproduz um flagrante colhido durante a visita.

A posse do novo govêrno peruano

Carinhosamente festejado o general Mascarenhas de Moraes

LIMA (Perú), 1 (Serviço especial de A NOITE) — O general Mascarenhas de Moraes, delegado do govêrno brasileiro à posse do novo presidente da República do Perú, assistiu ao desfile militar, manifestando ao presidente e às autoridades militares peruanas sua excelente impressão do garbo e da eficiência das tropas nacionais.

Durante o trajeto, o general Mascarenhas de Moraes, foi alvo de intensa curiosidade popular, e aclamadíssimo, ouvindo-se vivas ao Perú e ao Brasil.

O delegado brasileiro tem recebido, ainda, grandes homenagens em vários circulos onde sua presença desperta simpatia e acatamento.

Também os demais membros das representações estrangeiras têm cumulado o general Mascarenhas de grandes atenções.

O "Fogo Simbólico" em Maceió

MACEIÓ, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A passagem do Fogo Simbólico neste Estado motivará grandes solenidades. Na praça Deodoro será erguido um Altar da Pátria e, ali, depositado o archote trazido pelos corredores. No dia seguinte, às 7 horas, o arcebispo metropolitano celebrará missa naquele mesmo altar. Falarão vários oradores, entre os quais frei Gil Maria, major do Corpo Expedicionário. Depois prosseguirá a corrida do Fogo Simbólico.

Pequenos roubos e furtos

Manoel Teixeira, morador na rua Lemos Brito, 260, queixou-se à policia do 23.º Distrito, de haver sido furtado em um relógio, no valor de 600 cruzeiros.

—— Nestor Marzulo, gerente da fábrica de bolsas denominada "A Bolsa Paulista", na avenida Presidente Vargas, 835, comunicou ao comissário Odilon, do 8.º Distrito, terem os ladrões arrombado a porta daquele estabelecimento, onde penetraram e roubaram 51 bolsas de búfalo, avaliadas em Cr$ 2.600,00. Foi chamada a pericia para examinar a casa.

Homenagem a um herói da FAB

J. PESSOA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Aero Club local homenageou o capitão aviador Roberto Pessoa Ramos, herói da FAB, que aqui se encontra em visita à sua familia.

Os "garçons" de Petrópolis também querem reajustamento de salários

PETRÓPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, uma reunião para tratar da questão do reajustamento dos salários. No decorrer da sessão ficou resolvida a apresentação de uma tabela de salários minimos e a fixação de um prazo de dez dias para a solução do assunto da parte dos empregadores.

Cuidado com a gripe!...

A gripe, ainda quando branda, exige desde o inicio assistência médica. A desobediência a este preceito é, quase sempre, a causa de numerosas complicações que, como a pneumonia, as bronquites, a tuberculose, etc., são responsaveis pela grande mortalidade atribuida àquela doença.

Aos primeiros sinais da gripe, procure assistência médica. — SNES.

Cinema

"Perdidos num hárem" (Lost in a harem) — Classe "C"

Foi tão recente o lançamento anterior do "duo" Abbott-Costello, que certamente os leitores devem estar lembrados das comparações que efetuamos entre as preferências cinematográficas dos públicos brasileiro e norte-americano; consequentemente, torna-se fastidioso voltar ao tema em conjunto e assim, passamos a expor o ponto de vista pessoal a respeito: em matéria de hilaridade, preferimos a discreção das comédias finas, valendo a pena "ilustrar" com algumas realizações inesquecíveis — "Aconteceu naquela noite", "Do mundo nada se leva" e em outro gênero, as boas produções do grande Charlie Chaplin — "Luzes da cidade", e "Em busca do ouro".

Daí não pertencermos ao grupo dos entusiastas das derivações inferiores, denominadas de acordo com a gíria cinematográfica (vejam ! até a sétima arte a possue...): "slapstick" (originária de Max Linder), "pastelão" (oriunda de "Chico-Boia), ou muito menos ainda da variedade "amalucada", onde os "três patetas", Olsen e Johson imperam com "doidices" verdadeiramente incriveis e Abbott e Costello estão filiados; entretanto, em padrão bem mais discreto, até mesmo toleraveis de quando em vez.

Tal qual o film da Universal, recentemente focalizado, esta produção da Metro é aceitavel e vem agradando aos admiradores do assunto e apesar de pensarmos em sentido contrário aos mesmos, confessamos que apreciamos bastante o inicio da pelicula, que mesmo com os habituais aspectos um tanto infantis, não deixa de ser espirituosa, mormente no episódio da mágica (não é de papagaio...) e da prisão, destacando-se o "jeitão" displicente do gorducho Costello, quando deseja fazer crer ao seu companheiro magriça, que tenha liquidado todos aqueles guardas.

Se fosse conservado o ritmo inaugural, constituiria o melhor celulóide da dupla e estabeleceria classificação melhor, porquanto a narrativa decai justamente no hárem, onde não somente avultam as piadas "doidas" — as do anel hipnotizador; das "formigas" comedeiras de madeira, etc. — como o cineasta responsavel, Charles Riesner (diretor preferido para as comédias de Mary Dressler, que tiveram sua época por volta de 1932) deixa de tirar o necessário partido da história.

A dupla principal mantem as caracteristicas comuns já tão conhecidas e quanto ao par de namorados, somente podemos deduzir que quanto ao mocinho John Conte, a crise de galãs em Hollywood é mesmo muito séria, pois a sua "cara" é de assustar e os méritos artisticos nulos; Mirilyn Maxwell constitui uma das louras mais espetaculares que o cinema tem apresentado nos últimos anos; Douglas Dumbrille, Lotte Harrison, Murray Leonard (o louco da prisão), Ralph Sandorf tomam parte, aparecendo tambem a orquestra de Jimmy Dorsey.

Destinada a sucesso entre os apreciadores do gênero.

JONALD

REX — "Conspiradores", com Paul Henreid e Hedy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Asas da vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPERIO — 27ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — "Perdidos num harém", com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 14,30 — 17,30 e 20,30 horas.

METRO-COPACABANA — "A estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ STAR e REPÚBLICA — "Um lírio na cruz", com Ray Milland e Barbara Britton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebedo", retrolampago; "Novas piadas de Pete Smith"; "A verdade sobre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um gato", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Brasil", com Aurora Miranda, Tito Guizar e Virginia Bruce. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O mistério do morto", com Tom Conway e Mona Maris e "Casei-me por engano", com Ann Shirley. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Viera dinamitar a América", "A noiva esquiva" e "Sherlock Holmes e a mulher aranha". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "E o amor voltou" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — A partir das 15 horas

D. Pedro — "A bomba". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Noivo de encomenda", "Cavalheiros da Policia Montada". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "A noite sonhamos". — Sessões a partir das 14 horas.

Uma cena de "As chaves do Reino", produção da 20th Centhury-Fox, com Gregory Peck no principal papel, a ser apresentada na próxima semana no Palácio

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITORIA, RIAN, e AMÉRICA — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 5ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A véspera de S. Mascos", com Anne Baxter e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Douglas Fairbancks Jr. e Madeleine Carroll. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A obra destruidora", com Carole Landis, Pat O' Brien e Chester Morris, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

Maria da Graça e um apêlo ao diretor da Central

O Centro Pro-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça encaminhou o seguinte oficio ao coronel Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil:

"O Centro Pro-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça, no sincero desejo de colaborar com a administração pública, pede vênia a V. Ex. para expôr o seguinte:

a) os quase dez mil moradores que representa, satisfeitos e gratos a V. Ex. pela obra de grande alcance com que vêm de ser beneficiados — a eletrificação da Linha Auxiliar entre D. Pedro II e Honorio Gurgel, que resolveu, embora em parte, o problema do transporte de milhares de sêres — expressam o seu reconhecimento ao administrador que melhor soube compreender as necessidades dos mesmos;

b) embora reconhecendo a falta de material com que luta a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobretudo o que nos vem do estrangeiro, e do qual depende a completa normalização do tráfego nas diversas linhas, contudo, confiando no homem público que é V. Ex., anima-se a sugerir uma medida que, posta em prática, melhoraria ainda mais as condições de transporte dos passageiros do percurso ora eletrificado: o aumento de mais duas composições de três carros cada uma ou o acréscimo de carros em, pelo menos, duas composições, nas horas de mais movimento, pela manhã e à noite;

c) o dito aumento poderia ser feito com a retirada de uma composição da linha 12 (Madureira), sem que isto trouxesse, quer nos parecer, sérios embaraços aos que dela se utilisam. Esclarece o Centro Pro-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça, em defesa de sua sugestão, que a grande massa de passageiros que baldeava em Magno para Madureira afim de saltar em D. Pedro II, agora faz seu percurso completo pelo trecho eletrificado, duplicando o movimento da Linha Auxiliar.

O Centro Pro-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça, na expectativa da solução que o patriotismo e o tino administrativo de V. Ex. ditarem para este justo anseio de tantos admiradores da obra de V. Ex., aproveita a oportunidade para hipotecar ao homem público que sábia e honestamente dirige a maior empresa ferroviária do Brasil a sua gratidão. Luiz Rondelli, presidente."

O regresso do interventor na Paraiba

JOÃO PESSOA, Paraiba do Norte, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Em avião da NAB, chegou o interventor Ruy Carneiro, de regresso de sua viagem ao Rio. O interventor foi recebido por secretários de Estado, altas autoridades civis e militares e grande massa popular que formou um cortejo, acompanhando-o do campo de Imbiribeira até ao Palácio da Redenção.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler "VAMOS LER!"

Um americano recordista do café

Frank Fay, o popular artista do "coelho invisivel", bebeu, de uma só vez, 77 chicaras das grandes — O antigo esposo de Bárbara Stanwick abandonou o alcool pela rubiácea

Em uma edição deste ano, a revista norte-americana "Life" publica a seguinte reportagem:

"Há uns seis anos Fay resolveu abandonar as bebidas alcoólicas pelo café. E desde então a única coisa que usa contendo alcool é a loção que todas as tardes aplica no rosto depois de fazer a barba. Senta-se por horas a fio no estabelecimento de Toots Shor, embebendo-se de café e conversando numa roda de seus amigos mais intimos, como Bert Wheeler, o próprio Toots, o detetive da Broadway, Johnny Broderyck, o vendedor de jóias Chuck Green, que se especializou em negociar com atores e a quem Fay pôs a alcunha de "Krause ambulante".

A quantidade de café que Fay absorve nessas ocasiões é qualquer coisa de incrivel. Certa noite, em Hollywood deixou boquiaberto um produtor teatral, quando após cinco horas de permanência numa mesa lhe apresentaram uma conta de $ 26,05 só de café. (Cr$ 554,00, mais ou menos). Tinha bebido tão somente 77 chicaras, das grandes.

Quem é Frank Fay

Francis Anthony Fay tem quase meio século de atuação nos palcos e cinema americanos, pois fez a sua estréia há 47 anos, com 1 ano apenas, nos braços de uma figurante do "Quo Vadis". E' católico devoto, ouvindo missa diariamente e traz uma medalhinha de São Cristovão no pescoço e fala com todos os padres que encontra, conheça-os ou não e é frequente vê-lo fazer uma ligeira pausa nas refeições no restaurante de Toots Shor para murmurar uma oração.

Nem sempre foi abstêmio. Ao contrário era grande bebedor e preferia frequentar os botecos mais modestos de Manhattan.

Dos 6 anos em diante trabalha em teatro, em que cresceu desempenhando os mais variados papéis, destacando-se como ástro de "vaudeville". Escreveu e montou operetas, fazendo e perdendo fortunas, sem nunca deixar de lutar e gozando sempre da simpatia dos seus incontaveis fans.

A terceira esposa de Fay, é uma estrela favorita dos cariocas: Barbara Stanwyck, que começou sua carreira teatral com o seu verdadeiro nome de Ruby Stevens, e enquanto durou essa união — segundo diz a biografia oficial da Warner Brothers — foi um dêsses idilios de Hollywood, em que nada falta e parecem não ter fim.

Por essa época, Fay construiu uma propriedade que lhe custou $ 250.000 e realizou o seu primeiro filme "Sob o luar" de Texas". Valendo-se do prestigio adquirido nos meios cinematográficos, convenceu o diretor Frank Capra a lançar Miss Stanwyck em grandes produções. Enquanto a esposa galgava os pontos mais altos de sua carreira, Fay declinava com idêntica rapidez. Em pouco verificou-se o divórcio e Barbara desposou Robert Taylor.

Fay retirou-se para a solidão de sua imensa propriedade e passou a desempenhar pequenas partes em "cabarets" e teatros de variedades para fazer algum dinheiro para a sua manutenção. Passava os dias no sol como um heremita, saboreando café e pensando nos contrastes da vida.

Mas Fay voltou ao palco e trabalha com um coelho invisivel que o acompanha em todas as cenas, percorrendo bares e bebendo whiskey. É uma espécie de fantasma, produzido talvez pelo delirio alcólico da personagem da peça, mas o certo é que mesmo sem o ver, torna-se tão real para os espectadores como Elwoodo P. Nowod, o herói da peça desempenhado por Frank Fay."

COMPANHIA BRASILEIRA Mendes Figueiredo DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO

CAPITAL - CR$ 100.000.000,00

PROSPETO DE INCORPORAÇÃO

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 108 -- Tel.: 42-8155 - RIO DE JANEIRO

NÃO PAGUE ALUGUEL tem sido durante estes últimos anos um lema vitorioso, querido de todas as classes sociais, por ter facilitado através "a maior organização de venda de imoveis da América Latina" a aquisição do teto próprio a inúmeros lares, representando assim um fator de prosperidade pela supressão do onus do aluguel das familias menos abastadas, e espalhando nos meios urbanos um ambiente de segurança e independência.

NÃO PAGUE ALUGUEL será doravante, também, a solução do outro problema, um dos maiores da vida brasileira, que mereceu do govêrno, inspirado na mais nitida visão do futuro da Nação e no mais sadio patriotismo, medidas de elevado alcance social, visando o amparo aos que trabalham e que produzem, em todos os setores da atividade humana, notadamente nos serviços da agricultura, da indústria e no imenso campo da colonização.

NÃO PAGUE ALUGUEL, vem agora, como lema da COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONISAÇÃO, proporcionar ao pequeno agricultor um pedaço de terra dadivosa e ao operário a casa confortavel e higiênica, sem que descure de solucionar a questão do lar próprio, nas cidades, continuando desta forma, a ser, para os brasileiros e para todos quantos aqui trabalham e amam o Brasil, a sintese da sua mais justa aspiração — o direito de todo cidadão brasileiro ou domiciliado em nosso hospitaleiro país, possuir um lar, um cantinho de terra — e para os fundadores e organizadores da nova Companhia a sintese de um plano de realizações imobiliárias e de colonização, no qual empenham a experiência, a organização, os recursos e a popularidade do seu nome.

O programa da COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONISAÇÃO é vastissimo e o seu campo de ação quase ilimitado, pois abrangerá em todos os sentidos, o território nacional, nos grandes e pequenos centros, sem preferência pelo litoral ou interior.

Onde as condições se apresentarem mais favoraveis, serão criados núcleos de colonização, nos moldes do previsto por leis especiais, dispondo além dos recursos indispensaveis, tais como habitação e amparo ao trabalho, também de hospitais, ambulatórios, escolas, diversões e transporte. Oferecerá, ao alcance de ricos, remediados e pobres, colônias de férias, clubs de campo e centros produtores especializados. Até hoje, o repouso semanal fora da atmosfera opressiva dos grandes centros, necessário a quem trabalha, quer intelectual, quer fisicamente, tem sido privilégio apenas de um restrito número de pessoas mais abastadas, dada a dispendiosa conservação que acarreta, transformando êsse benéfico recurso em fonte permanente de despesas, preocupações e aborrecimentos; tal não sucederá, entretanto, quando for adotada a forma de colônias coletivas de repouso, sitios ou granjas reunidas, nos moldes da organização que nos propomos efetuar, consistindo na construção de pequenas vivendas, dirigidas por uma administração eleita pelos próprios condôminos e co-proprietários, em parques apropriados, previamente escolhidos e estudados por técnicos de maneira a preencherem especiais requisitos de clima, culturas, plantação e ajardinamento, e tratados por encarregados que mantenham o cuidado do parque mesmo na ausência dos proprietários.

É espirito dos organizadores iniciar imediatamente um programa de "produção de gêneros alimenticios de primeira necessidade", para abastecimento dos centros consumidores, devendo entrar em entendimento com as autoridades competentes, nesse sentido.

A escassez de transportes, angustiante problema da realidade topográfica do Brasil, será estudada cuidadosamente e solucionada dentro dos limites amplos do programa da nova Companhia, de forma a ligar os núcleos às cidades, as granjas e os sitios aos mercados consumidores, e os proprietários às suas terras.

Serão importadas máquinas industriais e agricolas, capazes de aumentar as possibilidades de produção do trabalhador com sensivel diminuição de esfôrço, seguindo o espirito progressista da nossa era.

O fator humano não pode ser descurado, pois representa base da sociedade, o componente do grupo, o elemento de produção da riqueza; sabe-se que o homem ignorante produz muito menos, mediante esforços muitissimo maiores. Por êsse motivo, a nova Companhia incluiu destacadamente em seu programa, a criação, absolutamente gratis, de escolas primárias, cursos profissionais para cada agrupamento industrial ou agricola e cursos noturnos para os adultos que trabalham durante o dia, a exemplo da grande nação norte-americana, e dentro das normas legais do país.

Será objeto de atentas verificações a escolha de zonas para colonização cujas condições de clima e de ambiente se assemelhem aos países de origem dos colonos estrangeiros, consultados os poderes públicos a respeito.

Não há, pois, simplesmente, a idéia da criação de centros de colonização nos moldes previstos no Decreto-lei n. 406, de 4 de maio de 1938, no Decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938, no Decreto-lei 4.504 de julho de 1942 e Decreto-lei 6.117 de dezembro de 1943, nos quais serão desenvolvidas atividades múltiplas, tendentes, principalmente, a intensificar a produção dos gêneros alimenticios de primeira necessidade; existe tambem, e de modo especial, a preocupação de proporcionar aos que vivem nos grandes centros a oportunidade do aproveitamento das férias ou descanço de fim de semana, no campo ou em lugares de clima apropriado.

A divisão de grandes latifûndios em pequenas propriedades particulares será outro dos objetivos da Companhia, afim de transformar em elementos vivos de produção, enormes glebas que hoje se acham entregues ao mais nocivo abandono, o que somente será possivel realizar mediante um sistema de trabalho organizado e dentro de um programa altamente social e civilizador.

A construção de vilas operárias e populares, de pequeno preço, somente atingivel através do emprego de grandes capitais, nos moldes do que vem fazendo o Governo, devendo escolher-se áreas apropriadas na proximidade dos centros industriais, será mais uma contribuição para resolver a crise de habitação.

E no setor propriamente urbano, as incorporações, os loteamentos, a edificação de vilas proletárias, sob condições de financiamento total de 100 % (cem por cento), tornando-os finalmente acessiveis a todos, mercê de novos planos já em estudo adiantado assegurarão o êxito que Mendes Figueiredo tem sabido imprimir aos seus empreendimentos, conhecidos de todo o público do Brasil.

A COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO, para atingir as suas finalidades, contratará os melhores técnicos em cada ramo de suas atividades, e manterá agentes em todas as capitais do Brasil, dando procuração a diversos Bancos para melhor centralização e controle do movimento pecuniário. Dentro das disposições legais, a nova Companhia terá tambem representantes na Europa para os fins de colonização e correntes imigratórias.

Já de há muito, antevendo a fase de incalculavel progresso que ora se inicia para a nação brasileira, onde, a par do formidavel surto econômico que se prevê, o desenvolvimento imobiliário se elevará a proporções desconhecidas, Mendes Figueiredo foi preparando durante os anos de guerra "a maior organização de venda de imóveis da América Latina", de sorte que, neste momento, no prólogo do após-guerra, verificou estar em condições de consolidar a sua obra, eminentemente popular, permitindo que dela compartilhem todos os concidadãos por cujo bem-estar sempre se orientou, quer em sua intensa e conhecidissima propaganda, quer em seus modernos e eficientes métodos de venda.

Será, pois, mais um vitorioso empreendimento de Mendes Figueiredo, para o povo do Brasil, tanto mais que, para perfeito lançamento desta incorporação, foi o planejamento técnico e a respectiva organização, confiado à firma CORRÊA, MAGALHÃES & CIA. LTDA. — "CORMAG", especializada nesse assunto e cuja aparelhagem e capacidade representam a mais absoluta garantia não só no Distrito Federal como em todo o Brasil.

Tudo isso assegura, de antemão, o êxito da Companhia, tendo sido adotada a fórmula capaz de distribuir, popular e racionalmente, por meio de subscrição pública do capital e da modalidade de Sociedade Anônima, perfeitamente garantida e regulada pelos Decretos 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e 5.956 de 1 de Novembro de 1943, os lucros da Companhia e a possibilidade de todo e qualquer acionista vir a ocupar, pelo seu valor ou inteligência, cargos de destaque na administração.

II

A COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMÓVEIS e COLONIZAÇÃO será constituida sob a forma de Sociedade Anônima por ações, com sede e foro nesta Cidade.

O Capital Social será de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) dividido em 250.000 (duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas e 250.000 (duzentas e cinquenta mil) preferenciais nominativas, todas de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, e será realizado por **subscrição pública**, em moeda nacional e em bens móveis ou imóveis, corpóreos ou incorpóreos, suscetiveis de avaliação em dinheiro, devendo a importância da entrada inicial dos subscritores, a realizar no ato da subscrição, ser de 10% (dez por cento) no mínimo.

Os acionistas terão direito aos juros de 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor nominal das ações subscritas, a contar da data da sua integralização até que a Companhia se constitua, inicie as operações e possa pagar dividendos. As ações subscritas para pagamento em bens, somente se considerarão integralizadas a partir da data da Assembléia Geral que fixar os respectivos valores, de acôrdo com a lei.

Correrão por conta da COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO, em incorporação, todas as despesas com a sua constituição, instalação e publicidade.

As vantagens dos fundadores de acôrdo com o que faculta o Decreto-Lei n.º 2.627, constam do art. 33 do projeto dos Estatutos da Companhia.

A subscrição terá inicio a partir da data da publicação do Manifesto e Projeto dos Estatutos e durará pelo prazo máximo de vinte e quatro meses, podendo entretanto ser encerrada, a qualquer tempo, logo que o capital social seja totalmente subscrito e pelos fundadores forem feitos os anuncios convocando a Assembléia Geral preliminar para avaliação dos bens, se fôr preciso, e da Constituição, na forma das leis vigentes. No caso de se verificar excesso de subscrição ao coletar os boletins, far-se-á o encerramento atendendo à ordem cronológica de subscrição, ou proceder-se-á ao aumento do Capital, na forma da lei.

As listas ou boletins de subscrição, bem como os recibos, e todos os documentos que se refiram à constituição da Companhia deverão ser firmados pelos fundadores, ou seus procuradores. De acordo com a lei, a subscrição de ações poderá ser feita por carta dirigida aos fundadores, contendo as declarações exigidas pelo artigo 42, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Os pagamentos das quantias subscritas serão feitas diretamente aos BANCOS devidamente autorizados para esse fim, nos termos do Decreto-Lei n. 5.956 de 1-11-1943, aos quais ficará afeto o serviço de cobrança, uma vez que a Companhia *não terá cobradores*.

As listas, boletins, cartas de subscrição de ações, originais do prospecto e do projeto dos Estatutos, e bem assim todos os documentos, fichários e livros, ou tudo quanto possa servir para exame dos interessados, acham-se à disposição dos mesmos, à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja, Rio de Janeiro, Telefone: 42-8155, escritórios do Sr. José Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

São incorporadores (fundadores) da COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO:

I — Sr. JOSÉ MENDES FIGUEIREDO, brasileiro, superintendente das Organizações Reunidas Mendes Figueiredo, com escritório à Avenida Rio Branco n.º 108, sobre-loja, nesta capital e

II — CORRÊA MAGALHÃES & CIA. LTDA. — "CORMAG", firma de administração e investimentos, com escritório à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja, nesta capital.

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I

Constituição, denominação, duração, séde e fôro

Art. 1. — Sob a denominação COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO fica constituida na Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e pelas leis e dispositivos legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.º — O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos a contar da data da sua constituição, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral.

Art. 3.º — O domicilio da COMPANHIA, fôro, e séde da administração, é a cidade do Rio de Janeiro (Distrito Federal), podendo entretanto se instalar filiais ou agências em qualquer parte do território nacional, ou no estrangeiro, observadas as disposições legais.

CAPITULO II

Objetivos da Companhia

Art. 4.º — A COMPANHIA tem por objetivos principais:

a) — proporcionar às classes trabalhadoras o meio de adquirir ou edificar casa própria;

b) — estimular em todas as classes sociais, o espirito de previsão pelo emprego seguro e proveitoso das economias em bens patrimoniais imobiliários;

c) — edificação de bairros operários e populares, em locais adequados;

d) — organizar e executar, progressivamente, planos de readaptação e reerguimento econômico das regiões rurais do país, notadamente as próximas dos centros urbanos;

e) — estabelecimento em áreas previamente adquiridas e tecnicamente adaptadas, de colonização nos moldes do Decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938 e nos Decretos-Lei 4.504 e 6.117, respectivamente de 22 de julho de 1942 e 16 de dezembro de 1943, e mais disposições legais vigorantes;

f) — compra, venda e locação de imoveis urbanos e rurais, por conta própria ou de terceiros;

g) — loteamento, beneficiamento e administração de imoveis urbanos e propriedades agricolas, por conta própria ou de terceiros;

h) — construção, reconstrução e obras de qualquer espécie; urbanismo e saneamento; por conta própria, empreitada ou administração;

i) — representações de caráter comercial e industrial;

j) — aquisição, obtenção, transferência ou exploração de quaisquer patentes, contratos ou concessões, quer venham de firmas nacionais ou estrangeiras, dos governos municipais, estaduais ou federal;

k) — obtenção de concessões e exploração de serviços públicos, inclusive fornecimento de fôrça e luz;

l) — Incorporação e construção de edificios de acôrdo com o Decreto n.º 5.481, de 25 de junho de 1928; que trata do condominio de apartamentos, lojas e escritórios comerciais;

m) — aquisição de áreas destinadas a fins industriais;

n) — aquisição de áreas destinadas à formação de sitios de férias, campos de repouso, hoteis, sitios, ou granjas reunidas, parques e jardins residenciais, clubs de campo, em lugares e em climas apropriados.

o) — todas as operações e atividades nos assuntos de turismo e outros correlatos ao programa imobiliário e de colonização que, de acôrdo com as leis em vigor, convenham ou se tornem necessárias às realizações dos objetivos da Companhia.

p) — criação e manutenção de escolas primárias e cursos especializados para profissionais agricolas e industriais.

§ 1.º — A Companhia terá em vista, na realização do objetivo principal, o desenvolvimento da pequena propriedade rural, pela sub-divisão dos latifundios, promovendo e facilitando a organização de cooperativas agricolas, produtoras de gêneros alimenticios de primeira necessidade, e cuidando do problema da respectiva condição e transporte.

§ 2.º — Nenhuma atividade dependente de autorização dos poderes públicos será exercida sem que a preceda dita autorização.

§ 3.º — No sentido de imprimir orientação adequada à execução dos planos técnicos, ficam criados os seguintes departamentos especializados, aos quais serão afetas atividades correspondentes às que forem designadas pela Diretoria.

I — DEPARTAMENTO AGRO-PASTORIL — que superintenderá os assuntos atinentes à agricultura e pecuária;

II — DEPARTAMENTO DE COLONIZAÇÃO — que abrangerá a administração de núcleos de colonização, superintendendo-os e orientando-os.

III — DEPARTAMENTO INDUSTRIAL — que se incumbirá da parte industrial e assuntos correlatos.

IV — DEPARTAMENTO DE FÉRIAS E TURISMO — que dirigirá a parte relativa às colônias de férias, hoteis, clubs de campo e terras de clima.

V — DEPARTAMENTO IMOBILIARIO — que se encarregará de todos os assuntos relativos a organização, compra, venda e administração dos imoveis urbanos e rurais.

VI — DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA — que estudará e executará todas as obras da Companhia.

VII — DEPARTAMENTO CONTENCIOSO — que superintenderá todos os assuntos juridicos da Companhia.

VIII — DEPARTAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO — que se incumbirá do estudo das condições regionais e locais; dos argumentos estatisticos; do programa adequado a cada região em relação á vida e às tendencias econômicas da Companhia; da formação das cooperativas.

§ 4.º — Os departamentos a que se referem o § anterior, serão confiados a técnicos e especialistas á medida que forem sendo necessarios, podendo ainda ser criados outros que se tornem imprescindiveis.

CAPITULO III

Capital, ações e acionistas

Art. 5.º — O capital da Companhia, de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) será entregue à subscrição pública, sendo representado por 250.000 (duzentos e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, e 250.000 também nominativas, todas no valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, e que poderão ser subscritas em dinheiro ou em bens moveis ou imoveis, corpóreos ou incorpóreos, susceptíveis de avaliação em dinheiro, segundo a lei.

§ 1.º — As ações subscritas em dinheiro poderão ser integralizadas à vista ou mediante o pagamento de entrada, no minimo de 10 % (dez por cento) no ato da subscrição, e o restante em prestações até final integralização.

§ 2.º — As ações subscritas em bens serão integralizadas à vista, observadas as disposições do CAPITULO II, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 3.º — O capital social poderá ser elevado após deliberação dos acionistas em Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria.

§ 4.º — As ações, enquanto não forem expedidos os títulos definitivos, serão representadas por cautelas, que os representam.

§ 5.º — Os títulos, ações ou certificados serão sempre assinados pelo diretor presidente e o tesoureiro, ou seus substitutos legais.

§ 6.º — A Companhia poderá criar, em qualquer tempo e quando julgar oportuno, por deliberação da Assembléia Geral, na forma da lei, partes beneficiárias, estabelecendo nessa ocasião o fundo de resgate e resgate constituido por 10 % sobre os lucros liquidos verificados anualmente. O valor do resgate das partes beneficiárias será fixado anualmente, de conformidade com a percentagem que fôr atribuida a cada parte beneficiária, tomado por base o valor a que corresponde 6 % (seis por cento) de juros.

§ 7.º — A Companhia poderá, ainda, por deliberação da Assembléia Geral, emitir debentures, fixando juros, prazos, condições de resgate e garantias, na forma da lei e estabelecido em lei.

Art. 6.º — A cada ação ordinária integralizada corresponderá um voto nas deliberações da Assembléia Geral e o direito à percepção de dividendo e ao juro anual de 6 % (seis por cento) durante a fase de incorporação da Companhia além de outros direitos assegurados por lei.

Parágrafo único — As ações subscritas para pagamento em bens, somente se considerarão integralizadas a partir da data da Assembléia que fixar os respectivos valores de acôrdo com os dispositivos legais, ouvidos os peritos, conforme Capítulo II, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Art. 7.º — As ações preferenciais terão direito a prioridade na distribuição de um dividendo fixo de 7 % (sete por cento) não cumulativo, ao reembolso do capital em caso de liquidação, ao resgate ou amortização; e bem assim a todos os direitos assegurados por lei, menos o de voto.

Parágrafo único — Se durante o prazo de três anos consecutivos não forem pagos os dividendos das ações preferenciais, passarão estas a gozar, de acôrdo com o § 1.º, o direito de voto, até que os dividendos passem a ser pagos novamente.

Art. 8.º — Os acionistas, além de outros direitos, terão mais os seguintes:

a) — o de participar dos lucros sociais, em proporção às suas ações, observada a regra de igualdade para os acionistas da mesma classe ou categoria;

b) — o de fiscalizar, na forma da lei, a gestão dos negócios sociais;

c) — o de preferência para a subscrição de novas ações, na proporção das que possuirem, dentro do prazo que fôr marcado para êsse fim, nos aumentos de capital da Companhia;

d) — o de retirar-se da Companhia nos casos previstos no artigo 107, do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940;

e) — o de preferência para compra de ações de acionistas desistentes, mediante avisos prévio de dez dias, feito pela Diretoria.

CAPITULO IV

Da Assembléia Geral

Art. 9.º — A Assembléia Geral, ordinária e extraordinária, é a reunião dos acionistas e representa o poder máximo da Companhia, devendo ser convocada e instalada nos termos da legislação em vigor, para deliberar sobre os assuntos de interesse social com plenos poderes para tomar resoluções julgadas convenientes à defesa e ao progresso da Companhia.

§ 1.º — Assembléia Geral Constituinte em primeira convocação instalar-se-á com a presença de subscritores, que representem dois terços, no mínimo, do capital social; e em segunda convocação, com qualquer número. As demais Assembléias Gerais serão instaladas de acôrdo com os dispositivos do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 2.º — As deliberações da Assembléia Geral, de acôrdo com a lei vigente e estes Estatutos, obrigam a todos os acionistas, mesmo ausentes e os não representados, cabendo aos dissidentes, se houver.

§ 3.º — Uma vez publicados os editais de convocação da Assembléia Geral e até a realização desta, ficam suspensas as transferências de ações.

§ 4.º — No decurso dos quatro primeiros meses de cada ano, será convocada a Assembléia Geral Ordinária para conhecimento do encerramento do exercício social anterior, a Extraordinária será convocada nos casos previstos na lei.

§ 10 — Os trabalhos da Assembléia Geral serão dirigidos por uma mesa presidida pelo diretor presidente da Companhia ou seu substituto legal, o qual designará dois outros acionistas presentes para secretariar os trabalhos.

Art. 11.º — Só os acionistas poderão ser procuradores perante a Companhia, podendo, no entanto, a mulher casada ser representada pelo marido; o filho menor pelo pai; o espólio pelo inventariante; a massa falida pelo síndico ou liquidatário; o pupilo pelo tutor; o interdito pelo curador; a sociedade pelo sócio-gerente; e a sociedade anônima, companhia ou corporação por seus representantes legais.

CAPITULO V

Diretoria

Art. 12.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco membros todos acionistas, eleitos em Assembléia Geral, com mandato de cinco anos, podendo ser reeleitos ou destituidos por deliberação da Assembléia Geral. Aos membros da Diretoria cabem as seguintes atribuições:

a) — Diretor Presidente;
b) — Diretor Superintendente;
c) — Diretor Tesoureiro;
d) — Diretor Jurídico;
e) — Diretor Técnico.

§ 1º — Os diretores serão investidos nos cargos, o mais tardar até trinta dias após a eleição, e feita a devida caução de cem ações dentro do prazo: em contrário, proceder-se-á a nova eleição.

§ 2.º — A investidura no cargo será feita mediante assinatura do têrmo de posse lavrada no livro de ata das reuniões da Diretoria.

§ 3.º — A caução prestada pelos diretores só será levantada após o têrmino dos seus mandatos e aprovação das contas da sua gestão.

§ 4.º — No caso de impedimento de um diretor, será o mesmo substituido na ordem enumerada no art. 12º ou por um membro acionista do Conselho Fiscal indicado pela diretoria.

§ 5.º — O substituto eleito por Assembléia Geral, servirá pelo tempo restante para completar o mandato do substituto.

§ 6.º — Os mandatos terão a prorrogação necessária até que os novos eleitos se apresentem e tomem posse.

§ 7.º — A remuneração dos diretores será fixada pela Assembléia Geral que os eleger e a gratificação será a que estipula a letra b) do art. 29.º.

§ 8.º — As gratificações aos diretores ou substitutos serão pagas anualmente logo após as aprovação das contas de cada exercicio social.

§ 9.º — Só perceberão remuneração e gratificação os diretores ou substitutos pelo tempo efetivo do seu exercicio.

§ 10.º — Para nomeação de mais dois diretores, caso se torne necessário a qualquer tempo a Diretoria convocará uma Assembléia Geral Extraordinária afim de eleger um Diretor Secretário e um Diretor Vice-Presidente.

Art. 13.º — À Diretoria são conferidos amplos poderes administrativos, podendo contrair obrigações que digam respeito aos interesses sociais e aos objetivos determinados no artigo 4.º, inclusive para celebrar contratos de qualquer natureza, alienar bens móveis ou imóveis, hipotecar, transigir e renunciar direitos.

Parágrafo único — Todos os contratos serão firmados por dois Diretores sendo sempre um, o Diretor Presidente ou o Diretor Superintendente e o outro qualquer Diretor dos demais, podendo ser outorgada procuração da Diretoria a terceiros, para êsse fim.

Art. 14.º — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria em reunião cuja ata dos trabalhos será lavrada em livro especial nos termos da Lei.

§ 1.º — A Diretoria poderá validamente deliberar, desde que se encontrem presentes, pelo menos, três Diretores.

Art. 15.º — Na ata da eleição, da Assembléia Geral, deverão constar a época das eleições, prazo do mandato, o nome, a nacionalidade e a indicação da residência dos diretores eleitos.

Art. 16.º — Ao Presidente, ao Superintendente e ao Diretor Jurídico, além das atribuições que lhes são próprias, compete conjunta ou separadamente, representar a Companhia perante os poderes públicos e em juizo, podendo para êsse fim outorgar procuração.

Art. 17.º — São da competência dos Diretores, as seguintes atribuições:

I — ao **Diretor Presidente**, e em sua substituição ao Diretor Superintendente:

a) — executar e fazer cumprir os presentes Estatutos, as resoluções das Assembléias Gerais e as da Diretoria;

b) — a alta administração da Companhia e sua representação ativa e passiva, em juizo ou fora dele, podendo alegar poderes, constituir procuradores e assinar com o Diretor Tesoureiro todos os papéis que importem responsabilidade para a Companhia, contratos em geral e toda a espécie de atos referentes ao objetivo da Companhia;

c) — convocar assembléias;

d) — juntamente com o Diretor Tesoureiro, adquirir, onerar, hipotecar e alienar bens, móveis ou imóveis, semoventes, maquinismos, materiais, assinar titulos de crédito, duplicatas, promissórias, cheques, procurações, escrituras, recibos, titulos e certificados de ações.

II — ao **Diretor Superintendente**, e em sua substituição, ao Diretor Presidente;

a) — substituir o Diretor Presidente ou qualquer outro Diretor nos seus impedimentos;

b) — a administração geral da Companhia, sede e agências, e sua representação ativa e passiva, em juizo ou fora dele, podendo delegar poderes, constituir procuradores, e assinar com o diretor-tesoureiro, ou outro diretor no impedimento daquele, todos os papéis que importem em responsabilidade para a Companhia, contratos em geral e toda a espécie de atos referentes ao objetivo da Companhia;

c) — a elaboração de toda a correspondência, propaganda, parte contratual, atas da Diretoria e assinar a convocação da assembléia geral;

d) — substituir qualquer diretor em impedimento;

e) — administrar, superintender todos os Departamentos da Sociedade, organizar, chefiar a contabilidade e demais serviços de escritório, juntamente com o diretor-presidente, contratar técnicos, admitir e demitir empregados, fixando-lhes ordenados, gratificações, corretagem e atribuições, determinando todas as providências para o bom andamento do serviço;

f) — comprar todo o material em geral, da Sociedade, devendo obter o prévio consentimento da Diretoria, caso a compra exceda de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros);

g) — deliberar administrativamente sobre todos os assuntos financeiros, econômicos, ou quaisquer outros que se entendam com os fins da sociedade;

h) — assinar correspondência, juntamente com outro diretor;

i) — apresentar todos os meses até o dia 10 (dez) o balancete do mês anterior, que deverá ser assinado pelo diretor-presidente, para a respectiva publicação;

j) — dar os esclarecimentos solicitados pelos acionistas assim como facilitar o exame de todos os livros e documentos aos mesmos, em qualquer hora do expediente;

k) — fixar o horário de trabalho, observar e fazer observar as leis trabalhistas;

l) — comparecer, diariamente, na sede da Sociedade, gerir, resolver e fomentar todos os negócios e interesse da Sociedade, zelar pelo seu desenvolvimento, propôr à Diretoria e à assembléia geral todos os negócios de alçada superior e, enfim, desincumbir-se de sua função comercial, visando sempre o progresso da mesma.

III — **ao diretor-tesoureiro:**

a) — guardar os valores e demais documentos da Companhia;

b) — assinar com os diretores presidentes ou superintendentes, todos os documentos que importem responsabilidade para a Companhia;

c) — fornecer as importâncias relativas aos diversos pagamentos que forem necessários;

d) — recolher aos Bancos que melhor convierem à Companhia, quantias em seu poder, não podendo reter sob sua guarda importância superior a Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros);

IV — **ao Diretor Juridico:**

a) — verificar e organizar os contratos e documentos que impliquem responsabilidade da Companhia;

b) — dar parecer sobre o aspecto legal das operações propostas à Companhia;

c) — manter contacto com as Autoridades competentes para legalição, autorização e processamentos dos diversos negócios da Companhia que dependam desses fatores;

d) — orientar a administração da Companhia sobre toda a legislação, regulamentos e dispositivos que lhe digam respeito;

e) — dirigir o setor colonização.

V — **ao Diretor Técnico:**

a) — dirigir os Departamentos Especializados, dar parecer técnico sobre as propostas apresentadas, propor o pessoal técnico para os serviços de sua alçada;

b) — elaborar os projetos e relatórios e dirigir os trabalhos de forma a dar-lhes a execução devida.

Art. 18.º — É permitida a reeleição de Diretores, suplentes e membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo cujos mandatos estejam findos.

Art. 19.º — Todos os documentos inerentes à Administração da Sociedade serão válidos, legalmente quando assinados pelo Diretor Presidente ou Superintendente.

Art. 20.º — A Diretoria poderá contratar, em comissão ou para serviços extraordinários, técnicos de comprovada capacidade, em funções de confiança, acionistas ou não acionistas.

CAPITULO VI

Do Conselho Fiscal

Art. 21.º — A Assembléia Geral Ordinária elegerá, anualmente, seis membros do Conselho Fiscal entre acionistas ou não, sendo três efetivos e três suplentes, os quais poderão ser reeleitos.

§ 1.º — Em caso de vaga, falecimento, renúncia, impedimento por mais de dois meses, será o membro do Conselho Fiscal substituido pelo suplente mais votado, e, em igualdade de condição, pelo mais idoso.

§ 2.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia Geral que os eleger.

§ 3.º — Não podem ser eleitos membros do Conselho Fiscal os empregados da Sociedade, os parentes dos Diretores até terceiro grau, e os que tiverem impedimento legal previsto na lei.

Art. 22.º — É assegurado aos acionistas dissidentes, que representarem pelo menos um quinto do capital social e aos portadores de ações preferenciais, se houver, o direito de eleger, separadamente, um dos membros do Conselho Fiscal e respectivo suplente.

Art. 23.º — Aos membros do Conselho Fiscal incumbe:

a) examinar e dar parecer sôbre os negócios e operações da sociedade referentes ao ano anterior, tomando por base o relatório, inventário, balanço e contas da Diretoria:

b) examinar mensalmente, em qualquer tempo ou, pelo menos, de três em três meses, os livros e papéis da Sociedade, o estado da caixa, devendo os Diretores — ou liquidantes — fornecer-lhes as informações solicitadas;

c) lavrar no livro de Atas e pareceres do Conselho Fiscal o resultado dos exames realizados na forma prevista nos Estatutos;

d) denunciar os êrros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo as medidas que reputarem uteis à Sociedade, levando-os principalmente, ao conhecimento do advogado da Sociedade e da Assembléia Geral para os devidos fins;

e) convocar Assembléia Geral, se a Diretoria o não fizer ou retardar por mais de um mês a sua convocação e a Extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes;

f) a escolha dum perito contador, se necessário, para assisti-los no exame dos livros, do inventário, do balanço e das contas, devendo os honorários ser fixados pela Assembléia Geral.

Art. 24.º — A responsabilidade dos membros do Conselho Fiscal, por atos ou fatos ligados ao cumprimento dos seus deveres, obedecem às regras que definem as responsabilidades dos Diretores.

CAPITULO VII

Conselho Consultivo

Art. 25.º — Afim de dar parecer e orientar a Diretoria sôbre novos negócios, dentro dos objetivos da Sociedade, será eleito pela Assembléia Geral, entre acionistas ou não, um Conselho Consultivo composto de nove membros, devendo ser escolhidos para êsse fim, duma só vez ou gradativamente, técnicos, engenheiros, negociantes e capitalistas, cuja idoneidade e capacidade reconhecidas, possam assegurar aos cálculos de previsão uma certa segurança de êxito.

CAPITULO VIII

Do Exercicio Social e Dividendos

Art. 26.º — O exercicio social terminará em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 27.º — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á a balanço geral para verificação de lucros ou prejuizos, e o inventário que obedecerá às regras previstas na lei, quanto às despesas, distribuição de dividendos, prescrições,

(Continua na página seguinte)

Teatro

A concorrência do João Caetano

A Prefeitura, segundo foi amplamente divulgado, abriu concorrência para o arrendamento do Teatro João Caetano, pelo espaço de dois anos.

Ante-ontem foram abertas as propostas, e foi a seguinte a colocação dos concorrentes: em 1º lugar, Dr. Emilio Hidal; 2º, José F. da Silva Diversões; 3º, Empresa Walter Pinto; 4º, Empresa Gloso e 5º, N. Viggiani.

"Colégio interno", no Serrador

Na elegante "boite" da rua Senador Dantas, haverá, amanhã mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos, com mais uma representação da linda comédia húngara, "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias. Eva tem em "Catarina", aluna do educandário dirigido por André Villon, excelente trabalho, considerado verdadeiro "test" da arte de representar. Hoje, nas duas sessões do costume, "Colégio interno".

"Batuque no beco", no João Caetano

Mary Lincoln, a formosa "estrela" da Companhia Ferreira da Silva, do João Caetano, prossegue triunfalmente no desempenho de vários papéis na "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso.

Para o almoço que será oferecido à querida "vedette" já foram convidadas várias entidades dos meios artísticos da capital. As listas de adesão a essa homenagem, estão no escritório da empresa no João Caetano, à disposição dos interessados.

"Sua Excelência", amanhã, no Rival

Está marcada para amanhã, no Rival, a estréia da Companhia de Comédia Alda Garrido, com a peça em três atos "Sua Excelência", original de Freire Junior. Tomarão parte na interpretação dessa "charge" política, além de Alda Garrido, que terá o papel da protagonista, Augusto Aníbal, João Martins, Antonia Marzulo, Cléa Suzana, Rosa Sandrini, Itamar Silva, João Boavista, Benito Rodrigues e Belcy Drumond.

"Zé do pedal" é o cartaz preferido do público

Mais duas sessões noturnas serão oferecidas ao público do Glória por Jayme Costa e seus companheiros, representando "Zé do pedal", uma interessantíssima comédia que Amaral Gurgel escreveu e vem sendo aplaudido pela Cinelândia.

Jayme Costa realiza mais um trabalho magnífico no principal personagem, secundado por Aristoteles Pena, Nelma Costa, Grace Moema e todos os demais elementos do conjunto, que todas as noites são aplaudidos nas duas sessões do costume. Amanhã, vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

Bibi anuncia o seu maior trabalho de atriz, para breve, no Fenix

Com a "première" anunciada para a sexta-feira 10 de agosto no Teatro Fenix da comédia francesa, "Presa por amor", anuncia a Empresa Bibi Ferreira o maior trabalho da jovem artista-empresária até aqui já apresentado em toda a sua carreira profissional. Tambem, na peça agora anunciada fará a sua estréia de intérprete na lingua portuguesa, a atriz parisiense Mme. Henriette Morineau, diretora artística, ensaiadora, da companhia de Bibi. Continua sendo representada, em sessão única, às 20,45 horas, no Fenix, a peça norte-americana, "Delicioso veneno".

FATOS E BOATOS

Da galante atriz-cantora Mary Lincoln, e de seu empresário Ferreira da Silva, recebemos gentis telegramas de agradecimentos às justas e merecidas referências que fizemos a "Batuque no beco", em cena no João Caetano.

* * *

Na próxima sexta-feira 3, Dulcina e Odilon darão em "avant-première", no Ginástico, a peça "Sem rumo", de Ernani Fornari, feliz autor de "Iá-Iá boneca" e "Sinhá moça chorou".

* * *

Segundo fomos informados, deixaram a Companhia de Revistas Beatriz Costa-Oscarito, atualmente no Cassino Antártica, em São Paulo, o tenor Armando do Nascimento e o bailarino Henrique Delf.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINASTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

RACIONAMENTO DE ÁLCOOL INDUSTRIAL

O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL COMUNICA ÀS FIRMAS DISTRIBUIDORAS E AOS PORTADORES DE CARTÕES DE RACIONAMENTO DE ÁLCOOL INDUSTRIAL QUE, A PARTIR DO DIA 5 DE AGOSTO P. VINDOURO, FICAM SUSPENSAS AS TRANSFERÊNCIAS DE FORNECEDORES.

31-7-45.

Mendes Figueiredo

(Continuação da página anterior)

avaliações, amortizações, depreciações e fundo de reserva.

Art. 28.º — O balanço e conta de lucros e perdas da Sociedade obedecerão ao modelo estabelecido pela administração pública.

Art. 29.º — Dos lucros verificados em cada balanço anual, será feita a seguinte distribuição:

a) dez por cento (10 %) para fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital, até atingir o limite do capital social. Este Fundo de Reserva será aplicado em titulos de Divida Pública até a quantia de vinte por cento do capital social

b) feita a dedução da alinea anterior o restante será distribuido pela maneira seguinte:

10 % (dez por cento) para gratificação aos Diretores;

10 % (dez por cento) para gratificação aos empregados e corretores da sociedade, a exclusivo critério da Diretoria;

70 % (setenta por cento) para dividendos aos acionistas.

§ 1.º — As gratificações à Diretoria e aos empregados e corretores terão o seu pagamento condicionado à distribuição de um dividendo minimo de 6 % (seis por cento). No caso de não pagamento, em virtude deste parágrafo e do artigo 134 do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, o remanescente dos lucros liquidos terá a aplicação conforme deliberar a Assembléia Geral por proposta da Diretoria, depois do parecer do Conselho Fiscal.

§ 2.º — Os dividendos não reclamados não renderão juros e reverterão em benefício da Companhia, se passados cinco anos.

§ 3.º — Distribuidos os dividendos das ações preferenciais, serão contempladas as ações ordinárias até o limite de 7 % (sete por cento) e daí para cima os dividendos excedentes serão igualmente repartidos entre as duas categorias de ações.

§ 4.º — Se assim aprovar, a Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria e fôr de conveniência da Companhia, do montante a distribuir sob a forma de dividendos, será deduzida certa soma que será levada à conta de lucros suspensos e passará ao exercicio seguinte.

§ 5.º — Os Diretores não poderão perceber percentagens além das sobre os lucros liquidos verificados em balanço, se, pelo menos, não fôr distribuido aos acionistas um dividendo de 6 %, conforme o art. 35.º

Art. 30.º — As despesas com a instalação da Companhia deverão ser amortizadas em dez exercicios sucessivos, a partir do primeiro exercicio social.

CAPITULO IX

Liquidação, transformação e fusão

Art. 31.º — A liquidação, transformação, incorporação e fusão da Companhia serão deliberadas em Assembléia Geral, sempre dentro do que determina a lei.

CAPITULO X

Disposições gerais e transitórias

Art. 32.º — A incorporação e constituição definitiva da Companhia deverão realizar-se dentro do prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses a contar de 1.º de setembro de 1945, ou em prazo menor, cumpridas as exigências do art. 38 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

§ único — Após o encerramento da subscrição e dentro do prazo máximo de 90 (noventa) dias será convocada a Assembléia Geral preliminar, para a avaliação dos bens que entrarem para a formação do capital social e, logo em seguida, a da constituição definitiva da Companhia.

Art. 33.º — Os incorporadores (fundadores), terão assegurada preferência para a subscrição, em dinheiro ou em bens, de uma quarta parte do capital social, computada nessa subscrição a vantagem de 10 % (dez por cento) em ações ordinárias integralizadas, a que fazem jus, de acordo com a letra "F" do artigo 40 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, como recompensa pelos trabalhos, estudos técnicos, responsabilidades assumidas e outros encargos decorrentes da incorporação da Companhia, cabendo-lhes igual vantagem nos aumentos de capital se houver.

Art. 34.º — Os incorporadores (fundadores) ficam autorizados, de acomum acordo com os subscritores, a prover uma parte dos fundos necessários ao pagamento das despesas oriundas da instalação da Companhia, para ressarcimento posterior, dentro das condições e dos limites estabelecidos nas letras "d" e "e" do parágrafo único do art. 129 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, compreendendo-se entre essas despesas, também, as efetuadas com a propaganda e funcionamento da sua administração provisória, durante a fase de incorporação até a definitiva constituição legal.

Parágrafo único — Para êste fim poderão os incorporadores (fundadores) contratar com Bancos, Firmas Comerciais, Agentes, Corretores e terceiros, inclusive técnicos de capacidade comprovada, do que prestarão contas à Assembléia Geral Constituinte.

Art. 35.º — Na hipótese de não se constituir a Companhia completado o prazo máximo previsto para a subscrição do seu capital, será convocada pelos incorporadores (fundadores) uma Assembléia Geral de Subscritores para o fim de nomear um liquidatário incumbido de cumprir o dispositivo legal que regula essa situação, constante do parágrafo 2º do Decreto-lei n. 5.956, de 1 de novembro de 1943, que determina a restituição das entradas de capital dos subscritores, depositadas em Bancos.

Art. 36.º — Excetuada a hipótese do art. 35.º, não serão devolvidas as importâncias das subscrições, que reverterão em benefício da Companhia.

Art. 37.º — A plena concordância dos subscritores com os têrmos e condições estabelecidas no Manifesto e no Projeto dos Estatutos da Companhia BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO, decorre da subscrição das ações da mesma.

Art. 38.º — Os incorporadores (fundadores) da Companhia e seus propostos respondem nos têrmos da lei, pelos prejuizos que causarem pela inobservância das disposições legais e dos têrmos e condições estabelecidas no Manifesto e Projeto dos Estatutos.

Art. 39.º — Os casos omissos nos presentes Estatutos serão regulados pelos incorporadores (fundadores), pela Diretoria ou pela Assembléia Geral, dentro das determinações das leis vigentes.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1945.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torna público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1945 referentes aos LOTES N.º 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 relativos aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes "Diários Oficiais":

n.º 85 de 13/4/945
n.º 98 de 2/5/945
n.º 105 de 11/5/945
n.º 120 de 29/5/945
n.º 130 de 9/6/945
n.º 153 de 6/7/945
n.º 164 de 20/7/945

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRESCIMO DE 5%
1	Até 30/4/945	De 2/5/945 a 15/9/945	De 17/ 9/945 a 31/12/945
2	Até 15/5/945	De 16/5/945 a 15/9/945	De 17/ 9/945 a 31/12/945
3	Até 5/6/945	De 6/6/945 a 15/9/945	De 17/ 9/945 a 31/12/945
4	Até 15/6/945	De 16/6/945 a 29/9/945	De 1/10/945 a 31/12/945
5	Até 5/7/945	De 6/7/945 a 29/9/945	De 1/10/945 a 31/12/945
6	Até 16/7/945	De 17/7/945 a 29/9/945	De 1/10/945 a 31/12/945
7	Até 6/8/945	De 7/8/945 a 31/10/945	De 1/11/945 a 31/12/945

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega 48, térreo
Rua São José n.º 58
Rua do Passeio n.º 46
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n. 36/36-A, loja
Rua Santa Luzia n.º 11
Av. Graça Aranha n.º 57
Rua Dias da Cruz n.º 19 — Méier
Rua Carvalho de Sousa n.º 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n. 50 — C. Grande.
Travessa Etelvina n.º 2-B - Loja — Olaria.

Em 27 de Julho de 1945

MARIO LORENZO FERNANDEZ — Diretor

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido às obras da Avenida Presidente Vargas, o tráfego que atualmente se encontra alterado na Praça da República irá sofrer nova alteração durante os dias 2, 3 e 4 de agosto, quinta, sexta e sábado, afim de serem feita novas ligações no local da antiga Prefeitura, a saber:

— LINHA 28 — ESTRADA DE FERRO-BARCAS: —
Em viagem das Barcas, subirá a Avenida Passos e Marechal Floriano, circulando na Estrada de Ferro e em viagem para as Barcas seguirá pelo lado da Assistência, Corpo de Bombeiros e Visconde do Rio Branco.

— LINHA 29 — BARCAS-ESTRADA DE FERRO-LAPA: —
Trafegará em ambos os sentidos pelo seu antigo itinerário normal.

— LINHA 31 — LAPA-LEOPOLDINA: —
Em viagem da Lapa, seguirá da rua da Constituição pela Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e Casa da Moeda). Avenida Presidente Vargas (lado impar), etc., voltando pelo mesmo itinerário até a Praça da República (lado da Casa da Moeda e Corpo de Bombeiros), Visconde do Rio Branco, etc.

— LINHA 42 — COQUEIROS: —
Em viagem para a cidade descerá a rua Frei Caneca-Moncorvo Filho - Estrada de Ferro - Marechal Floriano, etc., subindo o seu antigo itinerário normal.

— LINHA 46 — ESTRELA: —
Trafegará pelo seu antigo itinerário normal.

— LINHA 52 — CANCELA; — 53 — SÃO JANUARIO e 57 — CAJÚ: —
Em viagem para a cidade, trafegarão pela Praça da República (lados da Casa da Moeda e Corpo de Bombeiros), subindo pela Avenida Passos e Buenos Aires-Praça da República (lados do Corpo de Bombeiros e Casa da Moeda), etc.

— LINHA 56 — ALEGRIA: —
Sobe e desce pelo seu antigo itinerário normal.

— LINHA 55 — RUA BELA: —
Trafegará em ambos os sentidos pela Praça da República (lados da Casa da Moeda e Corpo de Bombeiros), etc.

— LINHA 59 — PEDREGULHO: —
Trafegará em ambos os sentidos pela rua Santana, Frei Caneca-Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros).

— LINHA 63 — S. FRANCISCO XAVIER: —
Trafegará pelo seu antigo itinerário normal.

— LINHA 68 — URUGUAI-ENGENHO NOVO: —
Trafegará pelo seu antigo itinerário normal.

— LINHA 69 — ALDEIA CAMPISTA e 70 — ANDARAÍ LEOPOLDO: —
Em viagem para a cidade, descerão pela rua Santana-Avenida Mem de Sá e Senado, subindo o seu antigo itinerário normal.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1945.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

ATLETAS ARGENTINOS EM S. PAULO

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — Convidados pelo São Paulo Football Club, partem sexta-feira para o Brasil os atletas argentinos Lopez Varela, que venceu o recente Campeonato Sul-Americano de 400 metros, barreiras, e Adelio Marques, o maior "sprinter" argentino.

Ademir, um player disciplinado

O Vasco contará com o seu profissional em qualquer posição

Nenhum movimento do famoso jogador contra a orientação da direção técnica

A produção de Ademir, o "player" do Vasco que se elevou à posição de legítimo crack como "in-sider" — jogando com igual perícia e eficiência na direita e na esquerda — e que como ponta foi em Santiago do Chile um dos espetáculos do Campeonato Sul-Americano, está sendo objeto de atenções especiais. De fato, como cento-avante, que é a posição que Ademir tem ocupado no esquadrão dirigido tecnicamente por Ondino Viera, êsse player, de tão grandes simpatias, nos meios desportivos, não conseguiu elevar o seu cartaz e a observação imparcial de sua conduta tem levado muitos críticos a concluir que êle não se está sentindo bem na nova função desportiva.

Dai porém a afirmar que Ademir se teria rebelado, como foi veiculado — em que pese a boa fé da divulgação feita — há uma diferença desde logo visível em face do procedimento irrepreensível desse jogador que todos apontam como profissional disciplinado e correto.

A respeito da questão técnica que se apresenta aos olhos de todos na indicação de um elemento para o posto de chefe do ataque do Vasco, já A NOITE ontem teve oportunidade de informar seus leitores de que João Pinto ou Isaias estariam a postos para resolvê-la. Assim não era de admitir a permanência de Ademir, o que segundo a reportagem de A NOITE apurou fora considerado pelos responsaveis do Vasco principalmente pelo treinador Ondino Viera.

Assim tratamos de ouvir dirigentes do grêmio presidido pelo Sr. Jayme Fernandes Guedes. E logo ouvíamos Rufino Ferreira que nos disse:

— Ademir, ao que sei, não se adapta à posição em que pretendíamos explorar suas excepcionais qualidades entre Lelé e Jair. Isso porém não importa que ele se tenha rebelado. Ao contrário contamos com êsse jogador para qualquer posição porque Ademir, embora inteligente e moço que sabe também discutir problemas técnicos, tem uma noção de disciplina digna de exemplo. O maior amigo, é onda...

A NOITE — 4.ª-feira, 1/8/45 — N. 12.020

MORENO

Procura reingressar no football argentino

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — Em sua reunião de amanhã o Conselho Diretor da Associação do Football Argentino tratará do pedido que lhe foi dirigido pelo Jogador José Manuel Moreno, que até há pouco atuou no México e que agora procura rehabilitar-se para voltar a jogar em campos argentinos.

"Record" atlético

ESTOCOLMO, 31 (A. P.) — O "Malmoe Atlético Clube", com Haegg correndo na última etapa, estabeleceu novo record mundial para a prova de revezamento em 6.000 metros, fazendo-os em 15'38"6/10.

Ademir

UMA SEMANA COMO AS OUTRAS...

Nenhuma medida de exceção será adotada pelos rubros na "semana tricolor" — Quinta-feira, o apronto, em Campos Sales — A volta de Jorginho está assentada

A semana corrente será de intensas atividades em Campos Sales e nas Laranjeiras. É que os americanos e os tricolores entregar-se-ão a um programa rigoroso de preparativos para o sensacional clásisco de domingo, em torno do qual reina desde já a mais viva curiosidade em nossos meios esportivos. Os dois tradicionais rivais estão dispostos a travar uma séria luta, atendendo a que a peleja é de extraordinária importância e poderá decidir a sorte de ambos nessa primeira fase do campeonato. E, por outro lado, espera-se que seja proporcionado um atraente espetáculo uma vez que as duas equipes se encontram bem preparadas e contarão com os seus maiores valores.

Duas atrações

Anuncia-se como das principais atrações dessa peleja a estréia de Celestino Martinez, o excelente half que o Fluminense adquiriu recentemente e ainda não foi lançado no football carioca. Nos ensaios a que se submeteu, o antigo defensor do Independiente revelou boa forma e perfeita capacidade técnica para ser incluido na equipe, aumentando a sua eficiência. Aliás o trio médio do Fluminense vem se ressentindo da falta de um bom elemento para ocupar o posto que pertenceu a Raul Rodriguez na temporada do ano passado.

Outra nota destacada do clássico de domingo será a volta de Jorginho, já restabelecido, à ponta esquerda do ataque rubro. A forma do "mignon" ponteiro é excelente e tudo faz crer que voltará a formar uma ala diabólica com Lima.

Quinta-feira o apronto do América

O América não adotará nenhuma medida excepcional em relação ao grande compromisso de domingo. Apesar do encontro com os tricolores ser de real importância e inegavelmente difícil, a direção técnica do América julgou aconselhavel não alterar o programa habitual de atividades.

A "semana tricolor" será uma semana igual às outras...

O apronto do conjunto terá lugar quinta-feira e depois os jogadores serão submetidos apenas a um regime de repouso e massagens.

"Taça Eficiência"

Atual classificação dos clubs na "Taça Eficiência":

	Pontos
Vasco	64
América	62
Botafogo	61
Flamengo	60
Fluminense	52
São Cristovão	27
Madureira	27
Manufatura	22
Bonsucesso	20
Bangú	13
Andaraí	10
Olaria	8
Canto do Rio	6

Campeonato Sul-Americano de Basketball

Os uruguaios derrotaram os chilenos

GUAIAQUIL, 1 (U. P.) — No encontro realizado ontem à noite em disputa do Campeonato Sul-Americano de Basketball, entre as seleções do Uruguai e Chile, saiu vitoriosa a equipe do Uruguai por 35 a 30.

VENCERAM OS ARGENTINOS

GUAIAQUIL, 1 (U. P.) — A Argentina derrotou o Equador ontem à noite por 50 a 42, no seu último compromisso deste ano, no atual Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Astórias e Cariocas

Foi marcado para depois de amanhã, no campo do Vasco, às 20,30 horas, a disputa dos nove minutos restantes do jogo Astória x Club Carioca, da 3.ª categoria.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Por iniciativa do São Cristóvão

Será realizada, hoje, missa em sufrágio das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia"

A diretoria do São Cristovão de Football e Regatas manda celebrar hoje, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, missa em sufrágio das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia".

A esse ato religioso que terá lugar às 11 horas, deverão comparecer altas autoridades civis e militares, inclusive o ministro da Marinha.

Inversão de campo

A proposta que o Bangú fará ao Flamengo — O encontro de domingo seria em Madureira

A tabela do campeonato determina para domingo próximo o encontro Flamengo x Bangú, cujo local seria o estádio da Gávea.

Todavia, como se sabe, no mesmo dia terá lugar a realização do "Grande Prêmio Brasil", no Hipódromo Brasileiro, o que torna desaconselhavel a efetivação das duas competições, sendo os locais muito próximos.

O Bangú, em vista disso, irá propor ao Flamengo a inversão de campo. Assim sendo, o encontro marcado para domingo teria lugar no estádio do Madureira, ao passo que o encontro do returno seria disputado na Gávea. Trata-se, como se vê, de uma sugestão oportuna.

Embora o assunto ainda esteja em discussão, parece pouco provavel que o grêmio rubro-negro venha a aceitar a proposta dos suburbanos.

PALMEIRAS E BOTAFOGO, EM PACAEMBU'

Invulgar interesse na Paulicéia, em tôrno do match desta noite — A provavel equipe botafoguense — Modificações no conjunto palmeirense

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se desde ontem, nesta capital, onde deverá travar um match amistoso com o Palmeiras, o quadro do Botafogo de Football e Regatas, segundo colocado no campeonato carioca de football.

O interestadual entre os dois consagrados grêmios do Rio e de São Paulo, que, aliás, vem sendo aguardado com invulgar interesse por parte dos adeptos bandeirantes, deverá ser levado a efeito no estádio do Pacaembú.

O PROVAVEL QUADRO DO BOTAFOGO

A direção técnica do Botafogo deverá por em campo para dar combate ao campeão paulista de 1944, provavelmente o seguinte quadro:

Ary; Gerson e Sarro; Ivan, Spinelli e Negrinhão; René, Octavio, Heleno, Tim e Franquito.

VARIAS MODIFICAÇÕES NO PALMEIRAS

O Palmeiras deverá fazer várias modificações para o seu encontro desta noite, contra o Botafogo. Ao que apuramos, Jesus ou Lima substituirão Og Moreira, na ponta direita em vista da sua péssima atuação na tarde de domingo último. Og será deslocado para médio direito. Oswaldinho deverá formar a "ala" esquerda com Montovanni e, Waldemar de Brito ocupará o comando do ataque. O quadro provavelmente será o seguinte:

Oberdan; Caeira e Junqueira; Og, Tulio e Del Nero; Lima (ou Jesus), Gonzalez (ou Lima), Waldemar de Brito, Oswaldinho e Montovanni.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

OS TRICOLORES DERAM O PRIMEIRO AJUSTE

Um ensaio movimentado e que agradou plenamente — Haroldo e Bigode, figuras destacadas — Venceram os titulares por 2 x 1

O Fluminense realizou ontem, à tarde, o seu primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para o importante encontro de domingo próximo, contra o América, um dos líderes-invictos do certame.

A prática de ontem, apesar de pouca duração, teve um transcurso movimentado e de grande proveito para a direção técnica, que deu um passo importante para o esclarecimento de todas as dúvidas existentes em tôrno da situação da equipe.

Agradou o desempenho do quadro titular, que contou com um ataque desembaraçado e infiltrador, onde se destacou a agressividade de Geraldino e o bom rendimento da ala Orlando-Rodrigues. Na defesa, mais uma vez foi realçado o trabalho eficiente de Haroldo e Bigode, os esteios da retaguarda tricolor.

De um modo geral houve um rendimento apreciavel sob o ponto de vista coletivo, notando-se perfeita harmonia no trabalho das diversas linhas, cujo acerto se vem positivando de jôgo para jôgo. Ontem, isso mais uma vez foi evidenciado, o que tornou realmente produtiva a atuação da equipe principal.

TITULARES, 2x1 — OS QUADROS

O exercicio finalizou com a vitória dos titulares pela contagem de 2x1. Foram autores dos tentos: Geraldino e Amorim, para o quadro principal, e Nandinho para os reservas.

Os quadros ensaiaram com a seguinte formação:

Titulares — Batatais (João Alberto); Nanali e Haroldo; Celestino, Paschoal e Bigode; Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Suplentes — Robertinho (Alfredo); Helvio e Amaury; Vicentini, Paschoal II e Afonsinho; Edison (Rubinho). Magnones (Simões), Sila, Nandinho (Darcy) e Murilinho.

está em todos os lugares. CARIOCA, a sua revista

Treinam hoje os rubro-negros

Preparando-se para a peleja com o Bangú, o Flamengo realizará hoje, à tarde, no estádio da Gávea, o seu primeiro ensaio de conjunto. O "apronto" será efetuado sexta-feira, pela manhã.

Chegou ontem ao Rio, procedente de Buenos Aires, o famoso joquei platino Leguisamo, que intervirá no "Grande Prêmio Brasil" pilotando o cavalo "Filon". A presença desse afamado joquei no maior clássico do nosso turf constitui mais uma atração, pois que é de todos conhecida a sua experiência e capacidade profissionais. Na gravura aparece Leguisamo depois do desembarque, ao lado de sua esposa e do Sr. Buarque de Macedo, proprietário de "Filon"

PARA PARTICIPAR DO GRANDE PREMIO BRASIL

CHEGOU O JOCKEY IRINEU LEGUISAMO

Com algum atraso, chegou ontem pelo avião da Cruzeiro do Sul, procedente da Argentina, o conhecido racher uruguaio, Irineo Leguisamo, que deverá montar o crack argentino "Filon", inscrito no Grande Prêmio "Brasil", a ser realizado no Hipódromo Brasileiro, no próximo domingo.

O grande joquei recordista de vitórias no turf sul-americano, que se fez acompanhar de sua esposa, foi recebido pelo Sr. José Buarque Macedo, proprietário de "Filon" e contratante do profissional, por numerosos "turfmens" jornalistas e profissionais do turf.

Após o desembarque no aeroporto, falamos com o piltodo de "Filon", que se mostrou muito satisfeito de tomar parte na grande prova do turf sul-americano, realizando, assim, seu desejo de correr nas pistas brasileiras. Salientou o encantamento que lhe proporcionou a vista panorâmica da cidade, cujas belezas já apreciara há quatorze anos passados.

Falando sôbre sua participação na grande carreira, salientou que espera sair-se bem, pois sabe que montará um grande cavalo. Não podia, porém, adiantar prognósticos sem trabalhar o animal que vai conduzir, tanto mais quanto, outros bons parelheiros e ótimos profissionais tomarão parte na prova. Acrescentou que provavelmente fará hoje, na Gávea, um pequeno exercicio com "Filon", devendo na sexta-feira realizar o seu apronto final. Após receber os cumprimentos dos seus colegas e admiradores, Leguisamo seguiu para o Hotel Serrador onde ficará hospedado em aposentos que lhe forem destinados pelo turfman proprietário do animal que montará.

CAMPEONATO DE POLO

A equipe A do Itanhangá venceu a do 1.º R. C. D.

No campo do Itanhangá Golf Club, Barra da Tijuca, jogaram em prosseguimento à disputa da "Taça Federação Hipica Metropolitana" — handicaps, as equipes "A" do Itanhangá e "A" do 1º Regimento de Cavalaria Divisionária. Após uma partida bem movimentada, mas na qual os cavaleiros civis foram sempre superiores tècnicamente, o "placard" registrou a vitória do quadro local por 16 x 7. As equipes que se bateram formaram assim:

Itanhangá "A": — Paulo Christoph, Gustavo de Carvalho, Miguel Faria, Fernando de Lamare.

1º R. C. D. "A": — Capitão Rui, capitão Sabino, capitão Mota Lima e tenente Silveira.

Os golfers argentinos jogarão hoje no Itanhangá

Amanhã, na Gávea, o início do Campeonato Aberto de Golf Brasileiro

A temporada de golf prossegue hoje com a disputa da Taça Carioca entre equipes de amadores do Itanhangá e dos clubs argentinos, aqui re[illegible] por excelentes jogadores.

A gravura acima é de Luiz [illegible] Herrera, finalista do Campeonato Brasileiro de Amadores, golfer argentino de indiscutivel valor técnico que chegou à final com o brasileiro Mario Gonzalez. Herrera jogará hoje no campo do Itanhangá.

Para amanhã, está indicada no programa a primeira rodada do Campeonato Aberto de Golf Brasileiro, com um grupo de magnificos golfers amadores e profissionais.

As mulheres acorrem, em massa, aos cartórios eleitorais

Superior ao dos homens, o coeficiente feminino de alistabilidade — Ouvindo uma doméstica e uma funcionária — As filhas de Eva são mais exigentes do que o sexo forte — As impressões de uma estudante — O movimento na 1.ª e na 2.ª zonas aumenta dia a dia.

Na semana vindoura a primeira audiência sobre o dissidio dos comerciários

Reforço para o abastecimento dagua

Ainda não estão concluidas as demarches finais para a transferência do Serviço de Aguas e Esgotos para a Prefeitura. O prefeito Henrique Dodsworth já determinou, porém, que por conta da Prefeitura sejam imediatamente realizadas, as obras necessárias à captação das águas do Rio Iguaçú, para apreciavel reforço do abastecimento dágua da cidade. Essa providência da Prefeitura constitue uma das medidas preliminares da transferência do Serviço de Aguas e Esgotos para a Municipalidade.

MAIS SENSACIONAL QUE O JULGAMENTO DE PÉTAIN

Será o comparecimento de Laval à barra do tribunal — Já na prisão de Fresne, em Paris — Guardados todos os aeródromos da capital para evitar um atentado — A prisão em Linz — 14 malas na bagagem e cerca de 420 mil cruzeiros em dinheiro americano e suiço — Duas canastras com água de Vichy — Revistado cuidadosamente para evitar o suicídio

PARIS, 1 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.) — A Agência Francesa de Informações informou que os oficiais das forças francesas de ocupação assumiram a custódia de Pierre Laval, em Innsbruck, Áustria, e o levarão de regresso à França durante a tarde de hoje.

O ex-"premier" de Vichy e sua esposa foram entregues aos franceses por soldados americanos que os detiveram quando o avião que os conduziu de regresso da Espanha desceu em Linz.

Indicou também a agência que soldados franceses escoltarão o casal até a fronteira francesa e depois os entregarão às autoridades civis.

Sabe-se que Laval, que será processado e julgado como o francês número dois, em escala de traição, já está sendo submetido a inquérito por funcionários do serviço secreto francês.

O julgamento de Laval, ao que se espera, ultrapassará em muito o sensacionalismo causado pelo julgamento do marechal Pétain.

Cumpre recordar que, há alguns meses, Laval foi sentenciado à

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

A candidatura do general Gaspar Dutra à presidência da Republica

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1 de agôsto de 1945 — N. 12.020

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Grandes pontos de estacionamento na praça Mauá e na praça Tiradentes

Providências do prefeito para atender à intensificação do tráfego, em consequência do estabelecimento de cota de gasolina para os carros particulares — Será removida a estátua de Mauá — Modificação dos refúgios e andamento rápido

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

Almirante William D. Leahy

ENTUSIASMO NO CHILE POR TUDO QUE E' DO BRASIL

Aproximação através do cinema — Intercâmbio artístico — A questão dos direitos autorais do compositor — Fala à imprensa o diretor da Diretoria de Informações chilena

Encontra-se nesta capital o Sr. Domingo Durán, secretário geral da Diretoria de Informações e Cultura do govêrno chileno. Procurado pelo jornalista, o ilus-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Sr. Domingos Durán

Três pracinhas espiam as pirâmides

Do "front" italiano aos areais dos Faraós — Grande curiosidade em torno dos brasileiros

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

Quando o Sr. Mario Cunha, proprietário do auto n.º 25 falava a A NOITE

Leahy defende Pétain!

Lida a sua carta no tribunal

PARIS, 1 (A. P.) — A crença de que Pétain — apesar de todas as acusações — ainda assim mesmo agiu na defesa dos melhores interesses da França foi manifestada pelo almirante William D. Leahy, antigo embaixador dos Estados Unidos em Vichy, na carta que endereçou ao marechal e que acaba de ser lida perante o Tribunal que o está julgando. Nessa carta, Leahy declara que está impossibilitado de comparecer perante o Tribunal para depor, acrescentando que, entretanto, sempre tivera Pétain "em alta conta".

TRECHO DA CARTA

PARIS, 1 (A. P.) — A carta do almirante Lehay ao marechal Pétain foi lida perante o Tribunal logo depois de mais uma áspera troca de palavras entre Reynaud e Weygand sobre a questão do pedido de armisticio. Essa carta, em certo trecho, diz o seguinte: "Durante o período em que desfrutei da amizade pessoal de V. Ex. tive oportunidade de observar a devoção de V. Ex. pelo bem estar do povo francês, o que tenho na mais alta conta. Várias vezes V. Ex. manifestou-me a ardente esperança que o animava de que os invasores nazistas fosse finalmente destruidos".

O Jockey Irineo Leguisamo, no Hipódromo Brasileiro, fazendo pela manhã, em belo estilo, o seu primeiro exercicio com o crack argentino Filou, que montará domingo, no "G. P. Brasil"

O voto e os estudantes de estabelecimentos de ensino militar

Serão recolhidos os títulos que não forem procurados no praso legal — Grande o volume de exclusões — Uma advertência importante aos organizadores de Estas

O Tribunal Superior Eleitoral vem de expedir um aviso-circular a todos os Tribunais Regionais, relativamente à situação dos alu-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

ACLAMADO CHURCHILL

(Texto na 8.ª página)

Convocação imediata das eleições na Argentina

A EXIGÊNCIA QUE TERIA SIDO FEITA PELA MARINHA DE GUERRA

BUENOS AIRES, 1 (R.) — Confirma-se que os chefes da Marinha de Guerra argentina, apoiados por importantes chefes do exército, pediram ao presidente Farrell e ao ministro da Guerra, coronel Peron, que as fôrças armadas ponham um término à intervenção no poder público, convocando as eleições em brevissimo prazo, com garantias reais para os partidos politicos tradicionais. Essa exigência deve ser interpretada como uma decisão muito grave, significando que a Marinha não obedece ao presidente e, sim, unicamente aos seus próprios chefes.

Terminou a Conferência dos Três Grandes

POTSDAM, 1 (A. P.) — Os três grandes chegaram ao fim dos seus trabalhos, hoje à noite, (hora local) no que diz respeito à politica mundial conjunta das três potências aliadas, com referências especiais às hostilidades do Extremo Oriente e à reconstrução da Europa.

Eva nas urnas!

Entusiasmo entre as alistandas — Expressiva "enquête" nos cartórios eleitorais

O escrivão Manoel Gonçalves, da 2.ª Zona Eleitoral, entrega o titulo a um novo eleitor; uma eleitora recebe também o seu titulo, no cartório das Laranjeiras. (TEXTO NA 8.ª PAGINA)

MONTANDO "FILON"

Leguisamo na pista da Gávea, hoje

Chegando ontem, o archer Leguisamo teve a esperá-lo um grande número de turfmen e representantes de vários jornais.

Hoje pela manhã o maior piloto do continente esteve no hipódromo, tendo trabalhado Filon, diante de vários curiosos que já compareceram especialmente para vê-lo montar.

Com o piloto que o levou sempre à vitória, Filon fez apenas exercicio de saude, que serviu, tambem, para Leguisamo conhecer a pista.

Desnecessário é dizer-se que agradou em cheio a posição do notavel piloto na sela.

Após os exercicios, Leguisamo foi rodeado por diversos profissionais, com os quais esteve a conversar.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

As fôrças blindadas da França

De Gaulle e Reynaud tinham razão — Onde estava a divergência — As "Panzer" — Insuficiência da produção industrial — Por que foi preciso cair na defensiva — A resistência dos generais que arrastaram a opinião do povo — (Texto na sexta página)

-Fujam imediatamente-

700 mil boletins lançados sôbre o Japão — Prevenindo a população das cidades a serem arrasadas — Telegramas na quarta página)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Corôa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/18	66,49 1/2
Dolar	19,8[illegible]	16,50
Escudo	0,74 6/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,79 3/16	
Peso chileno	0,59 9/16	—
Coroa sueca	4,59 5/16	3,93 3/4
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,50.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 39.415; saídas, ... 14.048; existência, 74.831.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, 518; saídas, 452; existência, 27.217.

Falências

Zacarias Alves Leite — O juiz da 7ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, o crédito do Cortume Cantusi S/A., pela soma de Cr$ 17.857,70, como quirografário.

Fábrica de Gravatas Odeon Ltda. — O juiz da 9ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata supra, o crédito impugnado da Companhia Bancária Aurea Brasileira pela soma de Cr$ 29.408,50, como quirografário.

Santos Neto J. N. Santos — O juiz da 14ª Vara Civel mandou expedir a favor do falido supra, alvará de soltura.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos, amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no dia util, a saber:

Aposentados — Ministério da Aeronáutica, livro 4.401; Ministério da Viação, livros de 4.902 a 4911; Pensões da Guarda Civil, livro 7.515.

1.ª Região Militar

(PENSÕES DE MILITARES)

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1ª R. M. comunica por nosso intermédio, que o pagamento das pensões provisórias de montepio e soldo vitalício, relativas ao mês de julho, será efetuado nos dias 1º e 2 de agosto, obedecendo a seguinte ordem: dia 1º, letras A a K; dia 2, letras L a Z.

Os procuradores deverão apresentar atestado de viuva das suas constituintes. As pensionistas viuvas que receberem pessoalmente, deverão trazer o atestado de viuvas, passado por dois oficiais das classes armadas ou pelo delegado do distrito policial de residência. As que não comparecerem nos dias acima indicados só serão atendidas no dia 16 de agosto.

Consignações de família na F. E. B.

O chefe da Pagadoria Central da F. E. B., por nosso intermédio, avisa a todos os interessados residentes nesta capital e em Niterói, que ainda não receberam consignações de família e de pensões judiciárias, do pessoal da F. E. B. que ainda não regressou do além mar, referente ao mês de julho, será realizado a partir de 1º de agosto vindouro, obedecendo a seguinte tabela:

Dia 1º — Das 7.30 às 12 e das 13 às 17 horas — Famílias de todos oficiais e enfermeiras, que ainda não regressaram.

Dia 2 — Das 7.30 às 12 e das 13 às 17 horas — Famílias de todos os sub-tenentes e sargentos, que ainda não regressaram.

Dia 3 — Das 7.30 às 12 e das 13 às 17 horas — Famílias de todos os cabos, que ainda não regressaram.

Dia 4 — Das 7.30 às 12 horas — Famílias de todos os soldados do Q. G., Cia. do Q. G., Cia. de Manutenção, Cia. de Intendência, Depósito de Intendência, Cia. de Transmissões, Esquadrão de Reconhecimento, Pagadoria Fixa, 9º Btl. de Saúde, Orgãos do Serviço de Saúde e de toda Artilharia (Cia. de Comdo. da A. D., 1/1 e B. O. Au. R., 12º R. O. Au. R. e 11º R. A. P. C.), que ainda não regressaram.

Dia 6 — Das 7.30 às 1 e das 13 às 17 horas — Famílias de todos os soldados do Depósito do Pessoal da F. E. B. e do Centro de Recompletamento, que ainda não regressaram.

Dia 7 — Das 7.30 às 12 e das 13 às 17 horas — Famílias de todos os soldados da Infantaria (1º R. C. I. e 11º R. I.), que ainda não regressaram.

Tendo em vista o provavel regresso do 2º Escalão da F. E. B., em agosto vindouro, não haverá segunda chamada para o pagamento da consignação de família relativa ao mês de julho.

Afim de evitar perturbações no ritmo normal do pagamento, o chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados, que não pleiteem o recebimento fora do dia estipulado, porque não serão atendidos e prejudicarão aos que têm direito de ser atendidos.

Feiras livres

Funcionarão amanhã as seguintes feiras-livres:

Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Afranio de Paiva; Leme — praça Cardeal Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória); Mangue — rua Laura de Araujo; Engenho Velho — praça Afonso Pena; Riachuelo — rua Filgueiras Lima; Méier — rua Silva Rabelo; Penha — largo da Penha; Realengo — rua Tonqueira.

Ronda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, Cr$ 2.809.199,20. Desde 1º excedeu a Cr$ .... 53.218.726,00.

A Recebedoria rendeu, ontem Cr$ 557.037,30.

NOVAS ESTRADAS PARA O ESTADO DO RIO

Mais de mil quilômetros de rodovias construidos pelo atual govêrno fluminense — A importância econômica da nova rodovia que será amanhã inaugurada pelo Sr. Ernani do Amaral Peixoto

CABO FRIO, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Mais uma importante estrada de rodagem será amanhã entregue ao povo fluminense pelo Sr. Ernani do Amaral Peixoto. Trata-se da rodovia Cabo Frio-Arraial do Cabo, estrada de consideravel valor econômico, cortando a importante região onde está localizada a indústria nacional de alcalis. A nova rodovia, construida pelo D. E. E. R. do Estado do Rio, foi orçada em mais de 1 milhão de cruzeiros. Ela atravessa grandes areais e pântanos — o que dificultou enormemente a sua construção. Com a rodovia Cabo-Frio-Arraial do Cabo, toda uma vasta região do litoral fluminense foi economicamente libertada para a vida estadual. Aos 1000 quilômetros de estradas de rodagem construidos pelo atual govêrno do Estado do Rio, junta-se agora esta nova realização que está destinada a modificar completamente toda a fisionomia econômica desta linda zona fluminense. O chefe do govêrno estadual, que deverá chegar a Cabo Frio amanhã às 9,30 horas, será alvo de uma grande manifestação popular.

HORROROSO!

A morte de um aviador aliado na jungle birmanesa

CHABUA (India), 1 (INS) — Entre os casos de morte impressionantes ocorridos na espessa jungle, conta-se o caso de um jovem aviador que, lançando-se em paraquédas caiu em cima de uma árvore. Ao invés de soltar em primeiro lugar as faixas que passavam pelas pernas, o aviador soltou as tiras do ombro. O resultado foi que, ao cair, se viu suspenso pela perna a um galho da árvore, e com as mãos mal podia tocar o sólo.

Na quéda o aviador sofreu terriveis ferimentos e ficou numa posição tal que não podia desamarrar as pernas. Tentou sair, não obstante, várias vezes, esperneando, enquanto se amparava no chão.

Foi quando ele viu a terrivel formiga vermelha andando nas suas mãos. Enxotou-a e, certamente, procurou ficar por longo tempo sem encostar-se no chão, até que não poude mais. Além disso, estava ferido, perdia sangue e enfraquecia a cada momento. Os devoradores insetos começaram a subir pelas suas mãos e a morder-lhe o corpo. Por fim, sacou do revolver e tentou a tiros rebentar a tira que o mantinha suspenso na incômoda posição. Usou toda a carga do revolver, deixando uma bala de reserva... para ele. Devia ter hesitado durante muito tempo até empregar a última bala, enquanto se mantinha naquele mortifero trapézio. Afinal, puxou o gatilho detonando a arma contra si mesmo.

Quando um grupo de socorro conseguiu encontrá-lo, as formigas já tinham completado a sua devastadora obra.

Explosão em uma fábrica de munições, em São Leopoldo

Dois mortos e vários feridos

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se, na manhã de ontem, violenta explosão na fábrica de munições de Amadeu Rossi, desta cidade. Dois operários perderam a vida e vários outros ficaram gravemente feridos. As autoridades policiais e militares estiveram no local apurando que a causa da explosão foi a queima de cinquenta gramas de fulminato. Foi aberto inquérito.

O MAIOR CRUZEIRO DE PORTUGAL

Será erguido no alto da serra de Arga

LISBOA, julho — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Na parte mais alta da serra de Arga vai ser construido um cruzeiro nacional, que será o maior de Portugal. A comissão encarregada da sua execução trabalha afanosamente para que a inauguração se faça no mesmo dia em que estiver pronta a estrada da Fonte do Carvalho a São Lourenço da Montaria.

Os homens da guerra

Churchill

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, conceitos de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos. Paginas e mais paginas dêsse livro intenso, documentado, escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

A venda em tôdas as livrarias. Para reembolsos e remessas, à Gerência da Editôra A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Três pracinhas espiam as Pirâmides

(Titulos principais na 1ª página)

CAIRO, 1 (Por Samyr D. Souki, da U. P. — Por via aérea) — O primeiro grupo de soldados brasileiros a chegar ao Egito, em gozo de licença, desembarcou no Cairo a bordo de um aparelho especial do Exército dos Estados Undos. Esses soldados que foram contemplados em virtude de seus assinalados serviços, permanecerão quinze dias em visita ao Egito e Palestina, devendo retornar em seguida à Itália a tempo de reunir-se aos seus camaradas que esperam embarcar para o Brasil em futuro não muito longinquo.

Três desses brasileiros se reuniram a um compatriota que se encontra nesta capital. Trata-se de um homem de negócios que está trabalhando para estabelecer a exportação de café e outros produtos brasileiros para o Oriente Médio. Assim é que esse negociante, Alberto Ashcar, de origem libanesa e radicado em São Paulo e Rio de Janeiro, colocou o seu carro à disposição dos bravos soldados de sua pátria. Os três brasileiros são o sargento Antonio Gonçalves dos Santos, do 11º Regimento de Infantaria, de Minas Gerais, o sargento Fernando Luiz Vieira, do 1º Batalhão de Artilharia, procedente do Rio de Janeiro, e o soldado Joaquim Xavier da Silveira, do 1º Regimento de Infantaria, procedente do Rio de Janeiro.

Pouco depois de sua chegada, foram ver as famosas pirâmides de Gizeh, e, embora faça um terrivel calor no Egito, neste periodo do ano, isto não impediu que o alto e magro Joaquim subisse ao ápice da Grande Pirâmide, o que fez sob o inclemente sol da tarde. Em seguida, os brasileiros foram saborear bebidas refrigerantes no famoso Mena House Hotel, onde Churchill, Roosevelt e Chiang-Kai-Shek realizaram o seu histórico encontro de 1943.

Dali partiram em visita à cidade e pasmaram diante dos velhos e modernos monumentos do legendário Egito, com os seus camelos percorrendo as ruas estreitas e os automoveis atravessando céleres as amplas avenidas.

Mais tarde, já à noite, foram a um dos mais luxuosos restaurantes do Cairo, completamente ao ar livre, isto é, o "Arizona", situado nas cercanias da capital, onde foram alvos de uma entusiástica acolhida por parte de todas as pessoas que os encontraram. Com efeito, este correspondente acompanhou os soldados brasileiros e pôde testemunhar a recepção que lhes foi tributada. As pessoas que ocupavam as mesas das cercanias olhavam-nos intrigadas, já que aqueles uniformes verde-oliva lhes eram completamente estranhos. Não obstante, puderam vêr as insignias, a cobra-fumadora e a palavra "Brasil". Outras pessoas chegavam até perto dos brasileiros, apertavam-lhes a mão e desejavam-lhes boas-vindas à terra dos Faraós.

Um oficial britânico chegou-se para nossa mesa, juntamente com sua noiva, e estendeu-nos a mão, com as seguintes palavras: "Boas-vindas, meus amigos; posso lhes apresentar minha noiva? Vamos nos casar no próximo mês e planejamos nos ficar no Brasil. Já começamos a aprender português". Sua noiva, uma jovem egipcia de cabelos negros, fez um gesto de assentimento que denotava grande contentamento.

Os três soldados brasileiros dificilmente podiam esconder suas emoções. Não obstante, falou-lhes de seu país, do grande futuro do mesmo, dando-lhes endereços em São Paulo e no Rio, bem como falando-lhes de Petrópolis e outros pitorescos sitios do Brasil. Nessa altura a gerência soube da presença dos soldados brasileiros e a orquestra começou a tocar rumbas e sambas, ao mesmo tempo que todos reclamavam uma exibição do samba pelos próprios brasileiros. Até então, o único samba que a população do Cairo conhecia era na versão de Joe Carioca, como lhes fora apresentado na pelicula "Saludos Amigos", de Walt Disney. Primeiro Joaquim, em seguida Antonio e, por último Fernando, os brasileiros se ergueram e dançaram com algumas das senhoras presentes. De um modo geral, a "soirée" foi um grande sucesso e não menos foram-no também os brasileiros.

Depois disso, todos nós saimos para apreciar as pirâmides ao luar. Nas primeiras horas da manhã, os soldados brasileiros voltaram para Camp Huckstep, onde eram convidados do Exército americano, depois de terem feito entusiásticas referências à organização americana, no acampamento e a todas as facilidades que lhes haviam sido conferidas pelas autoridades americanas.

No dia imediato, partiram para a Palestina, ainda encantados com a recepção que haviam tido no Cairo e profundamente impressionados pelo que haviam presenciado. Todavia, mais impressionada ficou ainda a população cosmopolita do Cairo pela graça dos brasileiros e pêlo que os mesmos haviam contado de sua terra, que verdadeiramente parece ser a terra do futuro, conforme fora descrito pelos grandes embaixadores militares — os humildes soldados do Exército do Brasil.

Partiu para o Rio Grande do Sul o marechal Harris

O marechal A. J. Harris, chefe do Comando de Bombardeio da RAF, ora em visita em nosso país, acompanhado de pessoas de sua comitiva e oficiais brasileiros, embarcou, hoje, em avião para o Rio Grande do Sul. O alto oficial britânico, que veio ao Brasil para participar das festividades da recepção do Segundo Escalão da FEB, teve em Porto Alegre uma recepção cordialissima.

O marechal Harris teve um concorrido embarque, tendo a ele comparecido altos oficiais das três armas e o ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho.

SERÃO enforcados

Cinco homens e duas mulheres

DARMSTADT, Alemanha, 1 — (A. P.) — Sete alemães, inclusive duas mulheres, serão enforcados e outros 3 condenados a grandes penas celulares, por serem culpados do assassinio de 6 pilotos americanos capturados, em agosto do ano passado. O veredito dos acusados foi conhecido ontem à noite, depois de um julgamento de 6 dias realizado pelo Tribunal Militar Aliado.

PRESOS

S. LUIZ, 1 (Asapress) — A policia conseguiu deter os agressores do Sr. Raimundo de Lima, funcionário da Companhia de Navegação Costeira e que denunciara vários estivadores autores de roubos. Por esse motivo, foi pelos mesmos barbaramente espancado com canos de ferro.

História que parece mal contada

Ter-se-ia ferido gravemente por suas próprias mãos, mas, com a arma do seu contendor

Foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas, gravemente ferido, com um tiro no peito, o menor de 19 anos, Bento da Silva, residente na rua Icotó, 42, no Realengo.

Bento da Silva foi para ali conduzido por uma ambulância, que o apanhou no largo do Bouças, naquela estação, sendo em seguida, notificado do socorro o comissário Osvaldo Vicente, do 27.º distrito policial que tratou de apurar, em detalhes, o ocorrido.

O que ouviu contar a autoridade, vai determinar, por certo, a abertura de rigoroso inquérito naquela delegacia. Bem pode ser que seja a verdade dos acontecimentos, mas, pelas circunstâncias de que teriam eles se revestido, o inquérito se impõe. A vitima, em estado grave, não pôde ser ouvida.

Bento da Silva, que dizem ser de gênio exaltado, empenhou-se em luta, por qualquer motivo, com o soldado conhecido pelo vulgo de "Manoel Russo" conseguindo desarmá-lo do revolver que usava. De posse da arma de "Manoel Russo", saiu em grande corrida, sendo perseguido pelo soldado, que gritava — Pára! Pára, senão te mato! Em meio da corrida, no entanto, Bento da Silva caiu, ferido no peito. E as pessoas ouvidas pela policia contaram que fora ele próprio, o menor Bento da Silva, que se alvejara, atemorizado pela perseguição.

O comissário Osvaldo Vicente apreendeu o revolver. Pertence a arma, de fato, ao soldado "Manoel Russo".

Como se vê, o caso não pode dispensar rigoroso inquérito, já a esta hora, talvez, promovido pelo Sr. Jayme Praça, delegado de menores. A história não nos parece muito bem contada e a vitima pode vir, ainda, a morrer, pois, é grave o seu estado, como dissemos, sem que a esclareça devidamente.

O Tempo

Máxima: 26.7 — Minima: 16.7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De norte a éste, frescos.

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ala moça do P. S. D. — Em Niterói — A Convenção de Londrina — Telegramas recebidos pelo ministro da Guerra

Escritórios eleitorais em Vitória

VITÓRIA, 31 — (Agência União) A corrente politica da juventude democrática espiritossantense, que apoia a situação do govêrno estadual e a candidatura do general Dutra, inaugurou a séde do seu escritório eleitoral em Vitória, onde figuram já centenas de inscrições.

A convenção de Londrina

CURITIBA, 31 — (Agência União) — Realizou-se, ontem, em Londrina, em meio de ambiente da mais intensa vibração civica, a grande convenção municipal do P. S. D. para ratificação de apôio à candidatura Eurico Dutra, assim como da linha partidária a seguir com aceitação do programa que orienta as fôrças politicas filiadas à grande agremiação politica nacional. O conclave contou com a presença do interventor Manoel Ribas, Major Fernando Flores e outras personalidades de destaque, no seio da politica paranaense, que receberam ali, do público, a mais inequivoca demonstração de apreço e solidariedade de parte do povo laborioso daquele grande municipio, que é um verdadeiro orgulho paranaense. Indiscutivel foi o êxito alcançado pela convenção Londrina, que representa, de fato, uma das células de maior projeção na comunidade paranaense, pela sua posição econômica, demográfica e social, que lhe dá grande proeminência nas regiões setentrionais do Estado. O povo londrinense aclamou, entusiàsticamente, durante os trabalhos, os nomes do general Dutra, Getúlio Vargas e interventor Manoel Ribas.

Ala Moça Social Democrática

O secretário nacional dessa agremiação politica recebeu de Mato Grosso, ontem, o seguinte telegrama: "Vibraram os membros da "Ala Moça de Mato Grosso", presença candidato do Brasil, general Eurico Dutra, inauguração sede "Ala Moça Distrito Federal". Avante até a vitória final com Dutra pelo Brasil. (a.) João Fonsecc.

P. S. D. de Niterói

Em visita ao general Eurico Dutra esteve em seu escritório politico da av. Presidente Wilson, a diretoria do P. S. D. da vizinha cidade de Niterói, tendo-se incorporado à mesma o cel. Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Politica do Estado do Rio. Em nome dos visitantes, usou da palavra o Sr. Geraldo Bezerra de Menezes. Falou, também, o cel. Agenor Barcelos Feio. Ambos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos. Respondendo-lhes emocionado, o general Eurico Dutra, agradecendo aquela espontânea manifestação de apreço e de apoio politico.

XAPURÍ AR — Satisfação transmitir Vossência seguinte moção solidariedade apresentada população este Municipio ao Exmo. Sr. Cel. Governador Território:

"Os abaixo ifirmados, interpretando pensamento população dêste Municipio, reunidos em comicio organizado iniciativa administração municipal, salão Cine Recreativo, nesta cidade, hoje, 10 horas, vem trazer a Vossência testemunho seu integral apoio candidatura brioso militar general Eurico Gaspar Dutra, ser sufragada próximo pleito eleitoral presidente República, bem assim adesão plena chapa composta nomes ilustres compatriotas doutores Hugo Ribeiro Carneiro e Herdegardo Gusmão Castelo Branco, João Sampaio Sabino Paula, Geralda Leite Paula, Manuel Leite Moura, Maria Oliveira Lima, João Gomes Vasconcelos, João Mariano Silva, Virgilio Ferreira Carvalho, Aristides Barros Pimentel, Augusto Castelo Figueiredo, Dirce Figueiredo, Raimunda Silva Cruz, Francisco Pismel Filho, Aurea Anúncia Pismel, Teotônio Silva Cruz, Nazaré Soares Araújo, Manuel Pinheiro Carvalho, Amadeu Anúpio, Hermógenes Farias, Fausto Oliveira Neto, Dino Alves Oliveira, Plácido Vitorino Maia, Valdomiro Paula Oliveira, João Dantas, João Jorge Farias, Raimundo Teles Brilhante, Waldemar Teles Brilhante, Hélio Castelo Silva, Tomaz José Silva, José Calixto Santos, José Jorge Farias, Raimundo Pires Cardoso, Benedito José Medeiros, Humberto Aguiar Silva, Vilmar Mesquita, Odinéa Farias, Ciria Nazaré Farias, Lidia Farias, Jazena Barbosa Silva, Maria Alice, Raulino Rosa Maia Duarte, Ester Figueiredo Maia, Júlia Braga, José Pessoa, Edmar Alves Ferreira, Teresa Maria Jesus, Milda Figueiredo, José Soares Carvalho, Francisco Ferreira Sobrinho, Evaristo Galo, Jaci Galo, Joana Isaura Carvalho, Antonio Maciel Leite, Maria Amélia Queiroz, Francisca Ferreira, Nelson Pessoa, Cirina Barbosa Cunha, Altesa Costa Bastos, Zilda Pessoa, Raimundo Nonato Santana, Aderson Simplicio Araújo, Luiz Torres Barbosa, Francisco Chagas Moura, Germano Pereira Fagundes, Vicente Pereira Lucena, Maria Amorim Noeme Soares Rodrigues, Argemiro Gomes Ventura Euridice Costa, Arquelau Bandeira Peret, José Alencar Rodrigues, Oscar José Melo, José Francisco Melo, Lucilia Mourão, Laura Cavalcante Lima, Maria José Vasconcelos, Albuquerque, Miguel Belo, Solon Mendonça, Magnólia Cardoso Barros, Raimunda Ferreira da Silva, Raimunda Sousa Lima, Miguel Ferreira Lima. Acácia Medeiros Pontes, Raimunda Coelho Sodré, Alba Souza Mendes, José Alves Pereira, Alice Pereira, Jaime Silva Souto, José Cardoso Oliveira, João Dourado Rocha, Gaspar Mascarenhas, Amélia Nazaré, Amélia Mascarenhas, Maria Leticia Vasconcelos Maia, Nair Souza, Gaston Miguel Soares, Luiz Cassos, Manuel Osvaldo Cunha, Raimunda Pereira Cunha, José Alberto Vasconcelos, Boanerges Ladislau Lima, Maria Rodrigues Lima Souza Leite, Rosita Gonçalves Torres, Maria Luiza Duarte, Benedito Ribeiro Calmont, Hélio Rodrigues, Francisco Júlio Nascimento, Raimundo Nonato Fonseca, Luiz Souza Galo, Almir Felicio, Abrahão Manuel Alves Teixeira, Raimundo Caldas, Maria Comelo Souza, Vicente Ramos, Marilza José Silva José Alci Clovis Nogueira Melo, Djalma Brasileira, Sebastião Alves Reis, João Lopes Mendes, Oswaldo Nogueira Silva, Antonio Simão, Altiva Augusta, Albertina Nazaré Bezerra, Maria Bezerra, Aurelinda Pismel Fonseca, Raimundo Euri Fonseca, Júlio Figueiredo de Rosa Kouri, Miriam Kouri, Zarife Kouri, Francelina Teles Silva, Otaviano Soares, Cicero Ramalho, Guilherme Ferreira, Antonio Leopoldo Ferreira Lima, Odete Simão, Antonio Pereira Maia, Nazaré Araújo Matos, Alzira Praxedes, José Pinheiro Silva, Joaquim Lopes, Antonio Monteiro, Flora Rezende, Albertina Simão, Antonio Manuel de Franco Barreto, Otacilio Rodrigues, João Barros Pimentel, Maria de Lourdes Lima, Esmeralda Rodrigues Lima, Francisco Assis Lima, Roldão Alves Castro, Valter José Rufino, Pedro Maia Barros, Maria Rodrigues Barros, Antonio Bernardo Nascimento, Raimunda Ferreira Silva, Maria Leticia Vasconcelos Maia, Maria Emilia Souza, Adão Souza Costa, Hélio Gonçalves Correia, Andrelini Elias Bastos. Ats. sds. — Quintini Araújo, Prefeito Municipal."

CAMPO BELO (M.G.) — Ouvimos oradores convenção Distrito Federal. Solidários, como sempre com Vossência, estamos de pé com Brasil pela eleição digno bravo ministro da Guerra presidência República. Realizamos hoje comicio aqui. — João Barbosa, jornalista.

BAHIA (BA) — Com imensa satisfação cumpro dever comunicar eminente candidato maioria fôrças politicas país, instalação hoje, noite, num dos salões sede Partido Social Democrático Seção Bahia, sob ambiente entusiasmo vibração, ala feminina nosso Partido, nela figurando mais lidimas expressões escol baiano. Sessão inaugural presidida General Renato Aleixo, interventor federal, que saudou numerosas representantes nova ala P. S. D.; assinalou-se ainda fundação dez núcleos destinados alistamento eleitoral diversas zonas capital. É pensamento Ala, ora sob minha presidência, instituir representação mais importantes cidades interior Estado, fim interessar mulher baiana com decidido ardor civico grande pleito dois de dezembro. Atts. saudações. — Ruth Aleixo.

LEOPOLDINA (M.G.) — Temos grande pazer e honra comunicar V. Ex. instalação Partido Social Democrático Leopoldina, por entre grande entusiasmo Convenção aqui presente expressivas fôrças politicas municipio aprovou por entre gerais aclamações proposta Dr. Pedro Arantes, para ratificação candidatura V. Ex. presidência República. Atenciosas saudações. — Francisco Bastos, Carlos Luz.

CASTRO ALVES (BA) — Foi recebido com grandes homenagens nesta cidade Dr. Landulfo Alves pelos seus amigos correligionários e admiradores reafirmando inteira e absoluta solidariedade politica dada a sua grande obra administrativa, prestada à Bahia e ao Brasil. Saudações. —Joaquim Netto.

RIO GRANDE (R.G.) — Experimentamos grande satisfação e honra comunicar Vossência que, sob intensa vibração civicas, foi fundado nesta cidade Grêmio Social Democrático Gaspar Dutra que, colaboração Partido Social Democrático, sufragará nome Vossência Suprema Magistratura Nação Saudações Comissão organizadora: Ernani Lages, Ricardo Libório, Armando Lopes, Dario Martins, Clodoaldo Santos e Lindalvo Monteiro.

LIVRAMENTO ((R.G.) — Felicitações pela merecida escolha de Vossência para o mais alto cargo da República o qual exercerá com sua notavel intuição patriótica e grande experiência das necessidades do nosso caro Brasil. Há dias vimos trabalhando pela almejada vitória de Vossência. Disponha do velho companheiro de bloco acadêmico castilhista. Saudações respeitosas. — Serafim Prates Garcia.

CURITIBA (PR) — Tenho máxima satisfação comunicar Vossência que se instalou dia sete nesta cidade carater solene Diretório da União Social Democrática Universitária do Paraná, que conta com grande apoio elementos universitários Estado. Referido Diretório lançou jornais, ontem, manifesto classe e povo, filiando-se ação politica P. S. D. Adotando honrado nome V. Ex. presidência República. Respeitosas saudações. — Major F. Flores, secretário do Interior.

CAPIVARI (S.P.) — Comunico eminente candidato nacional realização importante conclave Partido Social Democrático local constituição Diretório instalação trabalhos arregimentação partidários. Sob entusiasmo reinante nome V. Ex. delirantemente aclamado grandiosa assembléia. Apresento-lhe expressões firme solidariedade. — Maria Bernardino de Campos, presidente do Diretório.

ENGENHEIRO BALDUINO (SP) — Solidários com Vossa Excia. hipotecamos inteira solidariedade vossa candidatura. Saudações. João Batista Amaral, Coletor Federal e José Ferreira Alves, escrivão.

CRESCIUMA (SG)—Sessão hoje instalação Diretório Partido Social Democrático êste Municipio nome Vossência aclamado grande entusiasmo consignada em ata moção solidariedade aplausos Vossência como candidato Presidência. Sds. Cds. Elias Angeloni, presidente, Addo Caldas Favaco vice-presidente, Marcilio Santiago secretário, José Portela tesoureiro.

S. JOAO (PI) — Depois termos feito parte grande convenção politica realizada na Capital deste Estado, instalou-se Diretório Municipal nesta cidade, do Partido Social Democrático, que tem a honra de apoiar a candidatura de Vossência à suprema magistratura da Nação. Tudo faz que o nome de Vossência será sufragado neste Municipio com uma maioria absoluta. Mais uma vez reiteramos a Vossência os nossos protestos de solidariedade. Sds. Ats. José Vicente Moura, José da Silva Dias, Antônio da Silva Pimentel. Canto do Buriti, Piauí.

SANTA ISABEL (PA) — Tenho grande honra comunicar Vossência que hoje em presença Exmo. Coronel Interventor, grande comitiva e incomparável número Municipios, inauguramos na sede posto eleitoral desta cidade honrosos retratos Vossência, presidente Getúlio e Coronel Barata, seguindo-se solene abertura Rodovia João Coelho Americano, mais um grande melhoramento oferecido interior pelo Govêrno, nessa ocasião promovemos grande comicio politico dirigido pessoalmente Interventor. Reafirmo Vossência nossa inabalável resolução tornar vitoriosa bandeira pujante Partido Social Democrático, que aqui obedece à dinâmica liderança Coronel Magalhães Barata. Respts. sds. Antônio Pinheiro dos Santos, Prefeito Municipal.

ALEGRE (ES) — Temos prazer e honra comunicar Vossência solene instalação ontem Diretório Municipal Social Democrático, integrado elementos larga projeção politica Municipio, com seguinte organização: presidente Dr. Messias Chaves F., vice-presidente Henrique Wanderley, 1.º secretário Dr. Cicero Alves, 2.º secretário Coronel Romualdo Monteiro da Gama, 1.º tesoureiro Coronel Leonidio Carvalho ira, 2.º tesoureiro Mario Almeida, Orador Dr. Haley Pinheiro, Comissão Executiva Nelson Simão, Dr. Bransildes Barcelos, Coronel Fortunato de Paula Campos, Leandro Machado, Nelson Batista de Oliveira, Geraldo Paraiba, Dr. José Joaquim Rua, José de Azevedo, Corinto Barbosa, Eloi Cassa, Nabor Correia Monteiro, Antônio Lemos Júnior, Eliezer Sousa, Dr. Euclides Jacoud. Nomes Vossência, Presidente Vargas e Interventores Santos Neves foram aclamados com entusiasmo sendo votada moção irrestrita solidariedade candidatura Vossência Presidência da República. Atenciosas saudações. Messias Chaves, Cicero Alves.

JA' NO RIO QUASE TODOS OS ARTISTAS DA TEMPORADA LÍRICA

Confirma-se em mais de 95% o elenco prometido

Como ficou constituido o quadro completo

Confirmam-se os elementos anunciados para a temporada lirica deste ano. Já se encontram, entre nós, quase todos os famosos artistas que constituem o quadro norte-americano, em "tournée" especial, na capital do Brasil. Elementos do Metropolitan, de Nova York, e da Opera House, de São Francisco, e em elevado número, muitas foram as dificuldades que tiveram que vencer para chegar ao Rio, numa época em que ainda são tão limitadas as possibilidades de transporte. Com os que já chegaram e com os que chegarão nestes dois dias, como Jennie Tourel e Roberto Silva, aguardados para amanhã ou depois, estarão aqui mais de noventa e cinco por cento dos elementos inicialmente prometidos, cujas negociações foram coroadas do maior êxito, estando assim de parabens o diretor Lothar Wallerstein, "regisseur" geral do Metropolitan, e a administração do nosso Municipal pelo rigoroso cumprimento de sua projetada programação. Dos cantores, apenas não virá o baixo Moscona, substituido por seu colega Pechner, do Metropolitan. Dos regentes, deixa de vir o maestro Sadero, substituido pelo maestro Alwin, ex-diretor da "Stats Opera" de Viena, nada afetando, pois, a temporada. O principal regente, mastro Sebastian, prestará todo seu precioso concurso. E o maestro Pelletier, apesar de ter perdido repentinamente seu pai, apenas retardou de dias o seu embarque, mas chegará a tempo de participar dos trabalhos da temporada.

O elenco, acrescido dos "guest artists" patrícios, está assim constituido: diretor artistico: Dr. Lothar Wallerstein, "regisseur" geral do Metropolitan; maestros concertadores e diretores de Orquestra: Carl Alwin, Wilfred Pelletier, Georges Sebastian; e como "Brazilian Guest Conductors": Eleazar de Carvalho e Edoardo Guarnieri; "Regisseurs": German Geiger Torel e Lothar Wallerstein; Sopranos e Meio-Sopranos: Norina Greco, Brenda Lewis, Rosalind Nadel, Hilde Reggiani, Stella Roman, Maria Starr, Jennie Tourel e como "Brazilian Guest Artists": Maria Augusta Costa, Julita Fonseca e Maria Helena Martins; Tenores: Kurt Baum, Charles Kullman, Frederick Jagel, Bruno Landi, Alessio de Paolis e como "Brazilian Guest Artist": Roberto Miranda; Baritonos e Baixos: Sidor Belarsky, Daniel Duno, Gerhard Pechner, Angelo Pilotto, Roberto Silva, Francisco Valentino, Leonard Warren, e como "Brazilian Guest Artists": Americo Basso e Silvio Vieira. Corpos estaveis e organização técnica do Teatro Municipal: Corpo Estavel de Cantores Solistas: Gretel Bruno, Guilherme Damiano, Roberto Galeno, Bruno Magnavita, Lena Monteiro de Barros, Roberto Monteiro de Barros, Henrique Pinho e Stefano Poll; Orquestra de 80 professores; diretor: Henriq Spedini; côro de 80 vozes Diretor: Santiago Guerra corpo de baile de 60 bailarinos e bailarinas; diretor e Maitre de Ballet: Igor Schwezoff; Coreógrafos: Igor Schwezoff e Yuco Lindberg; Maestro Diretor de Orquestra e Chefe dos Estúdios: José Torre; Maestros Substitutos e Instrutores: Rolf Hirschmann, Afonso Martinez Grau e André Vivante. Ponto: Mario Bruno; Inspetores do Palco: Jacques Charles e Pedro Leandri; Chefe de maquinaria: Francisco Moral: Chefe de eletricidade: Alfredo José de Carvalho; Diretor dos ateliers de Costura e Guarda-Roupa: Alberto Guerci; Chefe do Atelier de Cabeleireiro: Antonio Assis; Chefe do Atelier de Sapataria: Maximino de Carvalho; Chefe do Atelier de Adereços: Jorge Nader.

A estréia está marcada para segunda-feira, dia 6, e as óperas em preparo são "Norma", "Barbiere" e "Tannhauser".

Truman almoçará com o rei

POTSDAM, 1 (INS) — Espera-se que hoje será realizada em Potsdam a última reunião da Conferência dos Três Grandes. Amanhã, o presidente Truman se transferirá por via aérea para a Inglaterra, afim de entrevistar-se com o rei George VI. O presidente Truman irá a Plymouth e almoçará com o rei a bordo do encouraçado *Renown*, transferindo-se depois para o cruzador *Augusta*, para a viagem de regresso aos Estados Unidos.

MOSCOU, 1 (A. P.) — O general George Catroux declarou hoje que a sua politica, quando governador geral da Indo-China Francesa, visava salvar a colônia por meio de negociações, afim de que a mesma não viesse a cair em poder das forças japonesas, esmagadoramente superiores numa luta perfeitamente inutil. Catroux é o atual embaixador da França nesta capital.

Ecos e Novidades

GASTAR BEM

RESPONDENDO às críticas feitas ao govêrno da República, pelo brigadeiro Eduardo Gomes, por haver gasto, em quinze anos, 36 bilhões de cruzeiros, o Sr. Souza Costa acentuou que "não é o fato de gastar muito que permite considerar alguem como dissipador, mas o gastar bem ou mal, o gastar dentro ou além das suas fôrças". Partindo dêsse sadio e lógico princípio, o titular da pasta da Fazenda, depois de corrigir as cifras apresentadas no discurso de Belo Horizonte, fez o demonstrativo das quantias efetivamente gastas pelo govêrno, para mostrar que as despesas feitas foram bem empregadas, porque as suas finalidades não podiam ser mais altas e ainda porque se gastou dentro das disponibilidades do país. E' mister acrescentar que, nesse período, o govêrno não tomou empréstimos externos, nem cobriu "deficits" ou pagou dívida flutuante com recursos tomados aos credores do ultramar, como se fez, repetidas vezes, no passado.

Na enumeração dos gastos feitos pelo govêrno da República, nos últimos quinze anos, o que impressiona é o vulto da parcela empregada no reaparelhamento militar do país, coisa indispensavel neste terrivel período de lutas internacionais, de cujo fim nos estamos aproximando e que exigia de todo e qualquer govêrno consciente uma ação decisiva, sob pena de não estar curando, devidamente, da defesa da nação.

Sob este aspecto, a herança recebida pelo govêrno do senhor Getulio Vargas foi tão grave e pesada, como a recebida no setor econômico ou financeiro. Basta dizer que o armamento do nosso Exército era ainda o comprado em 1908, que a nossa Marinha estava com unidades velhas e não substituidas desde anos, e que pouco ou nada tinhamos, em matéria de aeronáutica militar. Foi preciso fazer tudo, construir tudo, preparar tudo, afim de que o Brasil se colocasse à altura da missão para que os fados o chamavam, no concerto internacional.

Foi por isso que, dos 68.418.172.956 cruzeiros, gastos de 1930 a 1944, um terço, ou sejam, 21.136.375.035 foram aplicados na defesa nacional. Tendo o Brasil comparecido aos campos de batalha na Europa, com um Corpo Expedicionário que tão brilhantemente se bateu, tendo ajudado a patrulhar o Atlântico Sul, durante quatro longos anos, e tendo enviado tambem para os campos da luta uma parte das suas Fôrças Aéreas, está mais do que claro em que gastou aqueles milhões. Armamos um exército para combater no ultramar, reconstruímos uma esquadra e criamos uma arma nova, inteiramente nova, nos ares.

Chegamos a ter 160.000 homens sob armas e ainda temos hoje 140.000, quando, em 1930, tinhamos apenas 50.000. Estas cifras são eloquentes e não haverá, seguramente, um só brasileiro que ache ter o govêrno dissipado os dinheiros públicos com o reaparelhamento militar do país.

No Ministério da Fazenda, foram gastos 21.821.607.379 cruzeiros, sendo que 13.383.453.245 cruzeiros destinaram-se a atender ao serviço da dívida pública. Os restantes ...... 25.460.190.541 foram gastos nos demais Ministérios e orgãos especializados. Essas duas parcelas incluem as despesas feitas com o saneamento da Baixada Fluminense, com as Obras contra as Sêcas e com a ampliação da nossa rêde ferroviária, bem como, na parte referente ao Ministério da Fazenda, com a participação do govêrno na subscrição do capital de empresas destinadas a darem ao Brasil independência econômica, quais sejam, a Usina de Volta Redonda, a Companhia do Vale do Rio Doce, o Banco da Borracha, e empreendimentos de igual ordem, sem falar nos prédios para os nossos Ministérios, quase todos pessimamente acomodados em 1930, e que estavam a exigir instalações condignas.

Não houve, nem está havendo, por parte do govêrno, dissipação, mas bom emprêgo de capital. O govêrno tem gasto bem, porque o que não foi empregado em obras reprodutivas ou em serviços públicos, o foi na tarefa de reaparelhamento militar do país, a mais urgente e a de maior importância, no momento internacional que estamos atravessando.

*

IGNORÂNCIA OU MÁ FÉ?

Apareceu hoje publicado na imprensa pró brigadeiro, com ares de "furo" político, um chamado "plano queremista" que estaria em vésperas de execução. Fala-se aí na próxima promulgação de uma emenda constitucional em que se designaria para substituto eventual do presidente da República o ministro da Guerra. Feito isso, o chefe do govêrno partiria para os Estados Unidos, assumindo então a presidência o novo titular daquela pasta, general Góis Monteiro. E, assim, o Sr. Getulio Vargas estaria desincompatibilizado para se candidatar à eleição presidencial, sem necessidade de um ato expresso com êsse objetivo. A história é bem arquitetada para impressionar os espíritos desprevenidos e menos atentos à realidade das coisas. Mas evidentemente não passa de mera intriga inhabilíssima, que só poderia ser urdida por ignorância ou má fé inspiradora dos que teimam em mistificar a opinião pública. Em seu capítulo "Das Condições de Elegibilidade", a Lei Eleitoral (artigo 56) dispõe o seguinte: "Não podem ser registrados como candidatos à presidência da República, desde que não afastados definitivamente dos seus cargos até 90 dias antes da eleição: a) o presidente da República, os ministros de Estado, os interventores ou governadores", etc. Veja-se bem a expressão taxativa de AFASTAMENTO DEFINITIVO. Logo, o chefe da nação não seria elegível com uma simples viagem, com uma simples ausência do seu posto em caráter transitório. Para tanto precisaria S. Excia. renunciar, deixar de vez o seu posto. Quem arranjou a tal invencionice agora assoalhada, portanto, claudicou, revelando que desconhece o texto legal ou, conhecendo-o, forgicou a lenda do propósito com finalidade intriguista, para embair os incautos.

Se ele fosse "barão"...

O Sr. Soares, do "Diário Carioca", como se sabe, não dispensa o título de "senador", nem nos seus momentos mais particularíssimos. Toda a redação do "Diário Carioca" sabe disso. E "sr. senador" para cá, "sr. senador" para lá. É uma velha mania que vem do tempo em que S. Excia. de sapatinhos de verniz e calças boca de sineta, era o terror da polícia do Estado do Rio. Naquele tempo o seu vale era verde e a vida uma beleza. S. Excia. era um homem atual. Acreditava num mundo de coisas: no limão de cheiro, na cartola, na solução das questões sociais por meio de pata de cavalo e outros processos ainda mais radicais. Mas os tempos mudaram. Houve a revolução de 30, a Rússia, Roosevelt, duas grandes guerras, Hitler, Mussolini, etc. Apareceu a penicilina. Descobriram-se as sulfas. E tudo mudou. De sapatos de verniz e cartola, ficou apenas o Sr. Soares. Resistiu a tudo e a todos. Resistiu aos tremendos efeitos da Espanhola. Resistiu ao govêrno do Sr. Bernardes e respectivos "geladeiras". Não desapareceu nem depois de ler o discurso do Sr. Eduardo Gomes. E possível que ninguém lê, nem os próprios revisores do "Diário Carioca". E continua "senador" de um Senado há muito desaparecido. Se lhe desse, por exemplo, a mania de ser "barão", é que seria divertido. Seria o nosso barão de Maricá. Usaria barbas grandes, falaria no Imperador, andaria de fraque e cartola e daria um trabalho danado aos fabricantes de veículos com a sua carruagem com o seu brazão furta-cor...

Êle não tem culpa...

BENEDICTO MERGULHÃO

E' uma lástima a orientação que os luminares da U.D.N. imprimem à campanha em prol do major-brigadeiro Eduardo Gomes. Pretende-se elegê-lo à custa da desmoralização integral do país no exterior, colocando-se o ingênuo candidato na situação singularíssima de Inimigo Público n.º 1 da terra em que nasceu. Simplesmente deplorável. Julgo muito natural que homens como Octavio Mangabeira, Zé Bamona, Lima Cavalcanti, Arthur Bernardes e outros, que são vinhos da mesma pipa na farra cívica desta campanha "democrática", não escolham meios para chegar aos fins que ambicionam. Formam êles um "cock-tail" de vaidades, de ódios, de despeitos, de apetites, de impulsos vingativos, que arremetem como um ariete contra o renome do Brasil, na fúria doentia de malquistar o govêrno. E' normal. Estranhável, entretanto, é que o Sr. Eduardo Gomes sirva de instrumento a essas manobras, transformando-se em porta-voz dos infelizes que difamam a própria pátria pelo mórbido prazer de extravasar recalques. Aos espírito-santos de orelha do major-brigadeiro não interessa, é bem de ver, que o militar se exponha à reprovação de criaturas equilibradas, de vez que, assumindo a paternidade de críticas vasias, inconsistentes, insensatas e, sobretudo, impatrióticas, quem se prejudica moralmente é o candidato, só êle, exclusivamente êle e mais ninguém. Os outros, os criadores das mistificações, os que deturpam, os que intrigam, os que reduzem nossa terra a uma cubata africana, negando-nos tudo o que alcançamos pela inteligência e o trabalho, comparando-nos a escravos, a um simples conglomerado de farrapos humanos, sem altivez, sem civilização e sem vontade própria, servos humildes de um "ditador", de um "tirano", os outros dizia eu, semeiam os ventos e depois, quando a tempestade se forma, encolhem-se, encaramujam-se, deixando que as fúrias rebentem sôbre a cabeça do pretenso autor das inconveniências. Preocupa-me de tal maneira êste caso que não vacilo em defender o major-brigadeiro aos olhos dos meus patrícios.

* * *

No discurso em que criticou as finanças do país o Sr. Eduardo Gomes deu palpites infelicíssimos. Afirmou que o Brasil, por obra e graça do govêrno atual, está mais miserável do que Job. Com as arcas raspadas. Arruinado. Sem possibilidades de atender aos seus compromissos com a finança internacional. Afirmações dessa natureza, como se sabe, prejudicam imensamente o crédito de uma nação, maximé quando ela, para evoluir, para florescer, para agigantar-se em realizações, carece de ser olhada com simpatia e confiança. Mercê de Deus e da clarividência dos nossos estadistas, temos essa confiança, essa simpatia no mundo contemporâneo, porque o país, como salientou o ministro Souza Costa, atende fiel e pontualmente às obrigações que assumiu. Por isto mesmo é estranho que o major-brigadeiro, papagueando arengas que não refletem a realidade dos fatos, assuma a responsabilidade de atitudes que só não afetam o crédito nacional porque êle não está construido sôbre areias movediças, mas estabilizado na exação e na honradez de um govêrno cujas promessas sempre se cumpriram. O Sr. Eduardo Gomes disse o contrário. O ministro Souza Costa confundiu-o, colocando os pontos nos ii. E' possivel que, dentro de alguns dias, volte o candidato da U.D.N. ao assunto, insistindo em afirmar que estamos na miséria. Não nos zanguemos por isso. Porque tanto da primeira como da próxima vêz, o Sr. Eduardo Gomes, pessoalmente, não terá culpa nenhuma das afirmativas que ler a um microfone. Entra em tudo isto como Pilatos no Crédo, com a diferença de que, mais tarde, talvez não possa lavar as mãos como o romano lavou...

* * *

Fique o povo prevenido. O Sr. Eduardo Gomes é um homem bom. E' um bem intencionado. Crê sinceramente que anda agindo com acêrto. Seu grande êrro é a boa fé, a confiança excessiva na sua equipe de juristas, de financistas, de "camelots". Erra pela cabeça dos outros, razão bastante para que os meus patrícios não se agastem com as leviandades que comete sem a menor intenção de mal servir ao Brasil. Quanto aos luminares da U.D.N., êsses sim, merecem reprovação vigorosa porque, transformando o candidato em Inimigo Público n.º 1 da terra de seu berço, revelam completa ausência de caridade cristã, praticando com êle uma perversidade que há de pezar na balança dos pecados quando lhes chegar a hora suprema o ajuste com São Pedro.

Na semana vindoura a primeira audiência sôbre o dissídio dos comerciários

Encaminhada ao Conselho Regional do Trabalho a petição do Sindicato dos Empregados no Comércio

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, não concordou com os termos da contra-proposta oferecida pela classe patronal relativamente aos vencimentos pleiteados pelos comerciários, conforme A NOITE divulgou, decidiu apelar para a Justiça do Trabalho, suscitando o dissídio coletivo. Petição nesse sentido foi ontem encaminhada ao Conselho Regional do Trabalho do Rio pelo Sindicato. Tratando-se de um caso que o rumoroso assunto, que envolve interesses de mais de 150.000 pessoas deverá ser apreciado na semana vindoura, em audiência que se realizará provavelmente na quinta-feira, dia 9 do corrente mês, tal como foi informado hoje no Sindicato dos Empregados no Comércio.

Gloria Warren chegou ao Rio

Palavras de encantamento da gloriosa "estrela" de "Sempre em meu coração"

Ao descer do avião, Gloria Warren encontrou o aeroporto repleto de "fans". E sorriu para eles com a graça registrada neste clichê

Chegou ontem, ao Rio, contratada pelo Atlântico, Gloria Warren. Tão apressada estava para conhecer a "Cidade Maravilhosa" que não quis esperar a prioridade. E veiu num avião de carga. Nem tão extraordinário assim. Uma boneca é ou não é carga? Leve peso de perfume, de sêda, de "fourrure". A tarde, friorenta. Mas linda. Restos de côr de rosa no céu que ia ficando pálido, com vagas estrêlas pisca-piscando. Gloria Warren iluminou todo o aeropôrto com o seu sorriso. Jovem. Fresca. Matinal. Vira do alto as luzes se acendendo na Cidade. O boa noite do Rio à cantora de "Sempre em meu coração". Ela não esperou perguntas. Disse logo:

— "Encantada. Deslumbradíssima! É mais linda do que eu imaginava."

— "Contente por ter vindo?..."

— Muito. Cantar para os brasileiros foi sempre um sonho meu. Porque sei que aqui há sensibilidade, ternura, amor à arte. A noite de amanhã será memorável para mim.

— "E sabe que você há muito vive em nosso coração?

— Ela sorriu, visivelmente encantada:

— "Pois bem, diga aos cariocas que desde já o Rio está em meu coração. E ficará para sempre.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackensie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 1 — Que razões teriam levado Winston Churchill a solicitar ao rei Jorge que o dispensasse de aceitar a mais alta condecoração da Grã-Bretanha — a Ordem da Jarreteira — habitualmente concedida apenas aos testas coroadas e àqueles que se distinguiram por serviços excepcionalmente importantes prestados ao Império? Trata-se, aparentemente, de um assunto extremamente delicado a que o próprio Churchill seria o único a poder responder com precisão. Entretanto, não é de todo impossivel tentar interpretar o fato à luz de certas observações.

O nome de Winston Spencer Churchill já é por si só tão ilustre que nenhum outro título ou honraria poderia engrandecê-lo, nem mesmo em se tratando da famosa Ordem da Jarreteira. Assim, um banal "Sir" colocado à frente do seu nome pouco ou nenhum valor teria. O estadista, autor, orador e leader político que é Churchill entrou positivamente para o ról dos grandes nomes da história inglêsa. Entre esses talvez não seja exagêro situá-lo em primeiro lugar. E esse lugar êle o conquistou pelo seu gênio político e a golpes de esforços pessoais. Isso seria o suficiente para que um "Sir Winston" soasse de forma um tanto estranha para designar o homem cujo nome ressôa de boca em boca por todo o mundo civilizado. Além disso, existe ainda um outro motivo pelo qual o Cordão da Jarreteira não constituiria propriamente uma promoção para o vencedor da guerra. Churchill é neto do duque de Malborough, um autêntico sangue azul, nada mais nada menos. Assim, é possivel admitir que Churchill não aceitaria nada menos que um Ducado — o mais alto posto do Pariato britânico. Mas é também possivel admitir que não o quisesse aceitar neste momento, exatamente quando o seu partido sofreu a maior derrota da sua história, o que poderia parecer a muitos um autêntico "prêmio de consolação". Ademais, embora o próprio Churchill nada tenha dito de oficial sôbre os seus planos futuros, tudo faz crer que pretenda permanecer na vanguarda das batalhas políticas futuras na qualidade de leader da oposição na Câmara dos Comuns — o que não poderia fazer se fôsse elevado ao Pariato, o que o tornaria automàticamente membro da Câmara dos Lords. Ainda não há muitos anos um Lord podia ser o primeiro ministro ou o leader da oposição, mas os tempos mudaram e o momento atual não aconselha a adoção de tal prática. Não existe nenhuma lei inglêsa que impeça esse fato, mas a tradição manda que tanto o "premier" como o leader da oposição dirijam os embates políticos na liça da Câmara dos Comuns.

Se, tal como afirmou o "Daily Mail", Churchill pretende de fato "prosseguir na luta contra o socialismo" muito provàvelmente teremos ainda que assistir a espetaculares debates nos Comuns. De minha parte, por várias vezes vi Churchill em plena atividade perante a Câmara e não acredito que exista outro homem em tôda a Grã-Bretanha que possúa a mesma habilidade política do ex-premier para manter qualquer govêrno alerta. Portanto, seriamos muito felizes se Churchill realmente continuar na chefia da oposição, pois o Partido Trabalhista necessitará de um julgamento no início de sua experiência na nacionalização. Pode-se mesmo afirmar que o Premier Socialista Attlee aplaudirá as críticas de Churchill, como elemento necessário para manter o equilíbrio. O futuro nos dirá se Churchill poderá ir "a todo vapor" em política prestando ao mesmo tempo, ao mundo, um trabalho histórico, pelo qual está a espera. Churchill sempre possuiu uma tremenda energia, encontrando tempo disponível não somente para a política e para escrever como também para a pintura, de que é um apaixonado.

Pelo que se sabe, agora, o ex-Primeiro Ministro encontra-se em boas condições, embora já tenha ultrapassado os 71 anos.

A êste respeito, pode-se citar o diálogo travado entre o marechal Montgomery e Churchill no Norte da África quando da campanha contra Rommell.

"Não fumo, não bebo e encontro-me cem por cento bem", — afirmara naquela época o marechal Montgomery, ao que Churchill lhe respondeu: Fumo, bêbo e sinto-me 200 % bem".

Por tudo isto é que vemos Churchill, apesar da derrota, na política e entregue às suas pinturas e, quem sabe, ganhar o ducado e a Ordem da Jarreteira.

Perdeu o bilhete da loteria, n. 11.283

O corretor Nicolau João Dib, morador na avenida Mem de Sá, 121, 3º andar, queixou-se ao comissário Solon Ribeiro, do 3º distrito, de haver perdido, na avenida Presidente Vargas, um bilhete inteiro, da loteria que vai ser extraida no domingo próximo, com a corrida do Grande Prêmio Brasil, bilhete esse que tem o n. 11.283.

A queixa foi registrada.

Projetou-se pela porta do ônibus!

Vitima de um desastre de ônibus na Avenida Augusto Severo, foi internada em estado grave no H. P. S. a Sra. Ruth Ferreira de Souza, de 35 ano de idade, viuva, residente à rua General Roca, 419.

Viajava a Sra. Ruth em um ônibus, em pé, quando o motorista deu uma freiada violenta do que resultou projetar-se a senhora à rua.

"VITRINA"

O número de agôsto

Está por sair o número de agosto de "Vitrina", a luxuosa revista da sociedade brasileira. Sendo, pelas suas características, um repertório das atividades sociais e artísticas do Rio e São Paulo, "Vitrina" orgulha-se de estar integrada em todos os acontecimentos e fatos que interessam à sociedade brasileira O número do mês em curso é dedicado à estação lírica e entre a vasta matéria, destacam-se, além do caprichado serviço fotográfico: Na residência do ministro João Alberto; O lírico (crônica); A gratidão da pátria, (Reportagem sôbre a chegada dos expedicionários; Jantar na Embaixada americana; O cego (Conto de Michel Provins); Numa viagem de ônibus, (Aracy Dantas de Gusmão); O teatro lírico no Rio e em São Paulo, de Paulo Cerqueira; A mulher e a temporada lírica do Municipal; Entre o amor e o amor-próprio (Arvacio Santamarina); Swepstake (modêlos); Alô Brasil! (Fernandes Reis); Óperas, (Itala Gomes Vaz de Carvalho); Tailleur estilo Renascença; Casa das pedras; Chapéus; O juiz ganancioso, conto de Alexandre Konder; O anjo da procissão, de Maria Eugenia Celso; Bidú Sayão, um símbolo da arte vocal brasileira, de Mariarte; A caridade, de Ligia Fagundes; Boas sogras... Sogras más, de C. M.; O deus bailarino; Enlace pedro Theberge-Heloisa Muniz; Reunião de amigas; Arte e mundanismo, de Maria Duarte; Depois da ópera; No palácio Grã-Pará em Petrópolis; Chapéus diferentes; Roberto Reynoso — o poeta da luz, de Hestia Barroso; A duquesa de Alba e a maya nua de Goya, de Eduardo Victorino; Aniversário e recepção; O que nos reserva a Cinelândia, de Jonald; Numerologia, de Ptolomeu II.

Vamos ler "VAMOS LER !"

"Habeas-corpus" no T. A. do Estado do Rio

Reunida, ontem, sob a presidência do desembargador Oldemar Pacheco, a 2.ª Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo Sr. José Augusto da Rocha Filho em favor de Simas José Samah, que está sendo processado pelo juiz de Direito de Nova Friburgo.

A FAMOSA

J. S. Maciel Filho.

As declarações do ministro da Justiça, sôbre a lei anti-trust devem tranquilizar o comércio e a indústria. Os que não conseguirem a serenidade indispensavel a debates dessa natureza é porque estão possuidos pela volúpia da irrequietude.

* * *

Deu o Sr. Agamemnon Magalhães um passo muito habil aceitando inúmeras sugestões das classes conservadoras. E' claro que essas sugestões representam uma cooperação sincera. E no que não significarem sabotagem ao espírito da lei ou manobra para a formação de casos, serão incorporadas à nova redação que se esboça.

* * *

A questão dos títulos ao portador se encaminha para uma fórmula razoavel. E isto significa uma vitória das classes conservadoras. O sistema de registo "a posteriori" é também de grande utilidade para a lei que deve ser util e eficiente. A redação publicada, afogaria em sua execução, o organismo encarregado de controlar ou suprimir os trusts, com um papelório administrativo infindavel.

* * *

O Sr. Agamemnon Magalhães é indiscutivelmente um homem de excepcional inteligência. E não está fora da época. Antes, pelo contrário, é rigorosamente atual. A lei anti-trust jazia no fundo de gavetas conscientes há três anos. Sempre surgiam obstáculos inesperados à sua promulgação. Êle fez explodir a bomba. E agora, com rara habilidade, dentro do quadro econômico e social brasileiro, tira as arestas, preparando-se para enfrentar, com o Poder do Estado, o Poder Econômico.

* * *

Temos informações seguras que nos permitem tranquilizar todos os que foram precipitados numa campanha de nervosismo pela publicação da lei. A lei é de fato contra os trusts. Mas não significa a demolição de organismos de produção no que forem de utilidade à economia nacional e sim representa a afirmação do direito do Estado de exercer sôbre as concentrações de Poder Econômico a observação e a fiscalização de suas atividades, para que êsse poder não se manifeste em atos contra o interesse coletivo.

* * *

Acreditamos que a orientação do ministro Agamemnon Magalhães, aceitando sugestões de real valor não permite mais margem para debates apaixonados ou impressionados. As classes conservadoras não podem e não devem ostentar uma atitude intransigente que as prejudicaria fatalmente em face da opinião pública. Uma vez aceitos os pontos técnicos de interesse justo e razoavel, o mais representará uma atitude política.

* * *

Esse é o ponto que merece meditação por parte de todos os que debatem o assunto. A colaboração das classes conservadoras representa uma manifestação legítima do Poder Econômico. A resistência ou a intransigência dessas classes só provará a existência de influências ilegítimas do Poder Econômico.

* * *

O Poder Econômico não pode impôr fórmulas ao Estado. E quem tentar arrastar as classes conservadoras a essa linha de ação não estará prestando um serviço a essas classes.

* * *

Se os representantes das classes conservadoras são possuidos por veleidades político-partidárias não devem ir tão longe a ponto de criar embaraços a essas classes. Porque, dentro de nossa legislação, sindicatos e associações são órgãos de colaboração com o Estado e não de oposição ou sabotagem.

* * *

Aceitando parte das sugestões que lhe foram enviadas, o ministro Agamemnon Magalhães coloca os dirigentes de classe num dilema: concordarem com a fórmula de equilibrio ou manifestarem sua intransigência. Essa intransigência será a prova de que o Poder Econômico quer a luta contra o Estado. Será uma definição política.

* * *

As consequências de uma definição política dessa natureza colocarão o problema num quadro de extraordinária gravidade. Nenhuma diretoria de sindicato, federação de associação tem poderes para tomar essa atitude. Será indispensavel uma votação em assembléia geral de cada associação. Cada comerciante ou cada industrial deverá assumir individualmente a responsabilidade de sua atitude, que implicará numa definição política em face não já do Sr. Agamemnon Magalhães ou do presidente Getulio Vargas, mas das massas populares representadas pelo Estado.

Mais sensacional que o julgamento de Pétain

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

morte "in absentia" por um tribunal de Marselha. A sentença, porém, será posta de lado afim de que o réu seja submetido a julgamento em pessoa.

Ainda em Linz, Laval e sua esposa foram revistados cuidadosamente, para evitar que pudessem suicidar-se. Foram arrecadados, entre vários objetos pessoais, dez mil e 500 dólares (moeda americana), títulos no valor de 500 dólares e moeda suiça no valor de dez mil dólares.

A bagagem do casal era de 14 malas, sendo quatro do tipo canastra — das quais duas continham garrafas de água Vichy.

Ao deixar Linz com destino a Innsbruck, a escolta americana teve o cuidado de levar metralhadoras para evitar uma surpresa.

GUARDADOS OS AERÓDROMOS

PARIS, 1 (A. P.) — Um porta-voz autorizado declarou receiar por um atentado contra Laval, de parte dos prisioneiros franceses que regressaram dos campos de concentração do Reich, à chegada do ex-primeiro ministro de Vichy a esta capital. Destacamentos da Guarda Movel cercaram os quatro aeródromos de Paris e a própria prisão de Fresnes, para onde será conduzido Laval, que ontem à noite foi entregue pelos americanos aos oficiais franceses. Todavia, nada se sabe sobre o ponto exato onde desembarcará o antigo premier de Vichy.

SERA' CITADO PARA COMPARECER AO TRIBUNAL

PARIS, 1 (A. P.) — Pierre Laval será citado a comparecer perante o Tribunal que está julgando Pétain logo que seja anunciada oficialmente a sua chegada a esta capital — segundo informou o advogado da defesa. Pelo que se diz, o defensor de Pétain conferenciou ontem à noite com o promotor-geral André Mornet. Não se sabe ainda se Laval deporá pela defesa ou se será citado a isso pelo próprio juiz-presidente do Tribunal, Mongibaux, tudo dependendo da sua chegada a Paris.

FRANCO DESEJA MELHORAR SUAS RELAÇÕES COM OS ALIADOS

PARIS, 1 (A. P.) — A partida forçada de Laval do território da Espanha foi interpretada por circulos espanhóis nesta capital como nova prova de que o generalissimo Franco deseja cultivar a amizade com os aliados, especialmente a França.

Acredita-se que os resultados disso podem concretizar-se na reabertura das negociações comerciais e na restauração normal das relações diplomáticas entre os dois paises.

LAVAL, O GENIO DO MAL

PARIS, 1 (R.) — Classificando do Laval como "o gênio do mal" de Pétain, Weygand disse ontem no seu depoimento: "Declarei a Laval que estava apostando no cavalo errado, que os alemães tinham perdido a guerra e que 80 por cento dos franceses eram contra ele. Laval respondeu que não 80 e sim 98 por cento dos franceses eram contra ele. E acrescentou que, apesar disso, faria os franceses felizes".

NERVOSO E CANSADO

PARIS, 1 (R.) — Durante o julgamento de ontem, o marechal Pétain parecia nervoso e cansado e olhava a todo momento para o relógio, enquanto Weygand depunha. Interrompe inesperadamente o depoimento, para dizer que nunca lamentara tanto ser pouco surdo. E acrescentou: "Ouço meu nome mencionado a toda hora, mas não escuto tudo aquilo que dizem de mim. Não obstante, estou de acordo com o que pude ouvir de Weygand".

OS FRANCESES OBTIVERAM VANTAGENS NO ARMISTICIO, DECLARA WEYGAND

PARIS, 1 (R.) — Eis uma das passagens mais curiosas do depoimento de Weygand: "Os franceses obtiveram consideraveis vantagens no armistício. Foi em vista das condições concernentes à esquadra, à África do Norte e ao destino de 200.000 homens armados, que os aliados, quando desembarcaram no continente africano, encontraram-no livre, com um exército francês que lutou ao seu lado. Os alemães compreenderam que haviam cometido um erro no caso da África e pediram bases ali. Pétain recusou-se, invocando os termos do armistício. O almirante Darlan, em 1941, foi fraco e deu-as. Mas sua concessão jamais foi posta em prática."

JÁ NA PRISÃO

PARIS, 1 (A. P.) — Laval chegou ao aeroporto de Le Bourget, em Paris, sendo conduzido imediatamente para a prisão de Fresnes.

Curiosidade no Perú em torno da ação da F. E. B.

Alvo de manifestações populares em Lima o general Mascarenhas de Moraes

LIMA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O general Mascarenhas de Moraes compareceu ao hipódromo sendo alvo de calorosas manifestações populares, tendo estado ainda num concerto de gala e uma reunião no Club Militar, onde recebeu oficiais peruanos e delegações que lhe foram tributar homenagens. Nessa ocasião, o general Mascarenhas de Moraes foi inquerido sôbre a ação das Fôrças Expedicionárias Brasileiras na campanha italiana.

O Sr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati, entregará uma mensagem da Associação Brasileira de Imprensa dirigida aos jornais peruanos.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Georgino Avelino — Na data de ontem, passou o aniversário natalício do nosso confrade de imprensa, Georgino Avelino, atual diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal.

Antigo deputado federal pelo Rio Grande do Norte, ex-diretor do "Rio-Jornal", Georgino Avelino, nos vários quadrantes em que tem exercido atividade profissional, sempre deu as mais eloquentes provas de inteligência e de cultura, singularizando-se, também, em nossa sociedade por seus predicados de perfeito cavalheiro.

Como de tradição, naquela grata oportunidade, Georgino Avelino, que se encontra em plena atividade política, arregimentando seus amigos do Rio Grande do Norte, em torno da candidatura Dutra, recebeu calorosas homenagens de suas numerosas amizades.

Senhora Matilde Afonseca de Macedo Soares — Nesta data, registra-se o aniversário natalício da senhora Matilde Afonseca de Macedo Soares, esposa do embaixador José Carlos de Macedo Soares, ex-ministro das Relações Exteriores. Dama das mais altas virtudes morais e de espírito, a aniversariante é uma personalidade de acentuado prestígio em nossa sociedade. Como sempre, a senhora José Carlos de Macedo Soares está recebendo por êsse grato motivo, homenagens muito justas e expressivas.

Baronesa da Taquara — Transcorre hoje a data natalícia da baronesa da Taquara, ilustre dama, irmã benemérita da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, de Jacarepaguá. A veneranda senhora deve o país assinalados serviços, desde o tempo do Império, como a cooperadora incansável nas patrióticas ações do seu extinto esposo, o barão da Taquara. Acresce que a titular aniversariante há sido a benfeitora da cidade, da religião e da pobreza, notadamente em Jacarepaguá, por suas valiosas doações outorgadas à Prefeitura, como o terreno onde se ergue a Escola Municipal Barão da Taquara, ao sodalício da Pena, às crianças e aos enfermos.

No pitoresco subúrbio, onde reside, a baronesa está recebendo as mais expressivas homenagens de afeto e gratidão.

—— Está recebendo muitos cumprimentos pelo seu aniversário natalício, que a data de hoje registra, a jovem Irena Chamarelli, filha do Sr. Santos Chamarelli e da sua esposa, senhora Leite Chamarelli.

—— Faz anos hoje a Sra. Maria da Conceição Vieira, esposa do Sr. Augusto Rodrigues Vieira, fiscal cobrador da Prefeitura, que está sendo homenageada no largo círculo das relações do casal.

—— Faz anos hoje a senhorita Maria Celia de Figueiredo, filha do Sr. João Alexandrino de Figueiredo, comerciante de nossa praça, e de sua esposa, senhora Maria do Rosário Lopes da Costa Figueiredo. A aniversariante oferecerá às suas amiguinhas em sua residência uma lauta mesa de doces.

—— Festejou ontem o seu aniversário natalício a interessante menina Maria Amable, filha do casal Sr. José Espinha e senhora Aurea Serretti Espinha, que, em regozijo, ofereceram recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, recebeu, ontem, muitas e merecidas homenagens o jornalista Laert José de Paiva.

Fazem anos hoje:

A baronesa de Taquara, personalidade de tradicional prestígio na sociedade brasileira; o Sr. Pedro Aleixo, professor da Faculdade de Direito de Belo Horizonte e ex-presidente da Câmara dos D. utados; o professor Miguel Osorio de Almeida, membro da Academia de Letras e cientista de renome; o Sr. Antenor Novais, jornalista e diretor da Divisão de Cinema, do De[illegible]tamento Nacional de Informações; o Dr. Olivier Luiz Teixeira, do Gabinete Técnico do ministro da Fazenda; o Dr. José Cavalcanti, clínico nesta capital; o Sr. Demócrito Barreto Dantas, conhecido advogado em nosso foro; a senhora Marylourdes Tavares Guimarães, esposa do Sr. Julio Pires Magalhães e filha do desembargador Adhelmar Tavares; a senhorita Arlette Alves Coelho, funcionária do centro telefônico da ABI; a senhorita Ermelinda Cucino, diretora do Instituto Brasileiro de Comércio; a menina Neylia Corrêa Barbosa, filha do Sr. Ney Barbosa e da senhora Celia Barbosa.

NOIVADOS

Com a senhorita Marina de Jesus, filha da viúva Belmira de Jesus, acaba de contratar casamento o Sr. Oswaldo Rodrigues Loureiro, comerciante em nossa praça. Os noivos estão sendo muito cumprimentados.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

Completaram ontem 8 anos de casados, o Sr. Luiz Martins Diniz, funcionário de A NOITE, e sua esposa, senhora Ana Francisca Diniz. O distinto casal foi muito felicitado.

CONFERÊNCIAS

Falando sôbre "A poesia e os cantores do Nordeste", o professor coronel Ruy de Almeida realizou a sétima lição dêste ano, do Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português, fundação José Gomes Lopes.

O professor Afranio Peixoto fez o elogio da conferência.

A próxima lição será segunda-feira, 6 do corrente, sendo orador o professor Americo Jacobina Lacombe, que escolheu para tema: "O Visconde de Jequitinhonha".

RECEPÇÃO

O ilustre casal Adauto Faria de Miranda ofereceu, ontem, a seus amigos, elegantíssimo *cocktail*.

Na bela residência de Paissandú, do conhecido industrial, encantadoramente florida, encontraram-se as mais legítimas expressões da fina sociedade carioca.

A presença de Aydée Lázaro Brant, no piano, encheu, logo de início, o ambiente de arte: Debussy e Bach, em sua interpretação perfeita, empolgaram o brilhante auditório.

Em seguida, Nilza Drummond cantou, lindamente, a ária de "Mefistófeles" e trechos da "Boêmia", enquanto Henrique Beltrão se fez ouvir, com expressivos aplausos, em suas canções brasileiras, tão originalmente cantadas ao violão.

Dentre os nomes de relêvo social ali reunidos, pudemos notar, em palestra, nos vários salões, o sub-chefe da Missão Militar Americana, Sr. Jones Strong e senhora; ministros Barros Barreto e Pedro Borges; embaixador Hildebrando Accioly e senhora; comandante Pacheco Aragão e senhora; coronel Ignacio Azambuja; pintor Oswaldo Teixeira; coronel Juracy Magalhães; Sr. Geraldo Mascarenhas e senhora; professor Beni Carvalho e senhora; Sr. Eliezer Magalhães e senhora; Sr. Máximo Linhares e senhora; Sr. Wolff Clabin e senhora, Sr. Miranda Jordão, Sr. Carlos Brandão de Oliveira e senhora; Alberto Pires Amarante e senhora.

Foi uma reunião de alta elegância, a que presidiu a fidalguia encantadora do distinto casal Adauto de Miranda.

DATA NACIONAL SUIÇA

Comemorando a passagem do 654.º aniversário de fundação da Confederação Helvética, o encarregado de Negócios da Suíça e a senhora Fernando Bernoulli, receberam, hoje, das 11 às 12 horas, seus compatrícios na "Maison Suissé". À noite, haverá uma hora cívica no jardim da mesma "Casa", seguindo-se as danças. A Rádio Nacional transmitirá um programa suíço, das 18,15 horas, em ondas curtas e longas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul:

Para Porto Alegre: Ivo Viana de Azevedo, Heins Spieler, Tarso Dutra, Ruy Gomes de Araujo, Fernando Paiva, Saturnino Vanzelotti, Amilcar Barca Pellon, Marcelo Teixeira Brandão, Alberto Viana Moreira, Ana Luiza Braga Moreira, Carlos Alberto Borgnio Cirio, Liva Cortez Caprio, Hector Alberto Tosar Errecart, Deburgo de Deus Vieira.

D. Adalberto Sobral — Hospedado no Mosteiro de S. Bento, acha-se nesta capital D. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira, cuja permanência será de um mês, para tratar de interêsses daquela diocese.

EXPOSIÇÕES

Iveta Ribeiro, escritora e jornalista, há sete anos vem apresentando, com gerais aplausos, os resultados de seu trabalho como pintora, sem mestres, e agora anuncia, para o próximo dia 6 do corrente, às 16 horas, a inauguração da VII Exposição de Pintura, no Museu Nacional de Belas Artes. A nova "mostra" de Iveta Ribeiro compõe-se de 80 miniaturas, a óleo, em madeira e metal, constituindo uma coleção de pequenos quadros, onde há desde a paisagem, à natureza morta, até a figura.

Inaugurou-se a exposição do festejado pintor patrício, Sr. Levino Fânzeres, estando franqueada ao público, todos os dias uteis, das 8 às 18 horas, no salão Laubich-Hirt, na rua do Ouvidor, 86.

Nessa sua mostra de arte, Levino Fânzeres apresenta aspectos do interior do Brasil, especialmente da Baixada Fluminense e do Vale do Rio Doce, destacando-se os quadros que versam motivos da obra jesuitica do século XVIII no Vale do Paraiba.

ROTARY CLUB

Sob a presidência do Sr. Carlos Brandão de Oliveira, reuniu-se o Rotary Club. Esteve presente à sessão o Sr. Luiz de Mello Lecaros, do R. C. de Lima, que fez entrega de uma flâmula de seu club. A seguir, foi comunicado ao plenário o falecimento do Sr. João Tomé, 1.º presidente e sócio honorário. O professor Mello e Souza, com a palavra, relatou episódios pitorescos ocorridos quando de sua viagem à cidade de Rezende, falando, ainda, o rotariano Noronha Santos. Na próxima sessão, o agrônomo Dee Jackson, adido à embaixada dos Estados Unidos, falará sobre: "Nutrição e Agricultura".

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português inicia sábado próximo nos elegantes salões de sua sede social, o programa de festas do corrente mês com uma noite dançante, que se prolongará das 22 às 3 horas.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residência, à rua Campinas n. 21, no Grajaú, a antiga professora D. Alice de Araujo Tinoco, que durante muitos anos foi diretora da Escola de Palmira, no Estado de Minas, onde era muito estimada pelas suas raras virtudes.

A extinta deixa, de suas primeiras núpcias, um filho, o comerciante Sr. Lucio de Freitas.

O sepultamento da professora Alice de Araujo Tinoco realizar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o féretro da residência acima para o cemitério S. Francisco Xavier.

—— No cemitério de São João Batista, realizou-se, na tarde de ontem, o sepultamento do Sr. Luiz Frugoni, antigo e conceituado comerciante nesta capital, e figura muito relacionada e estimada, pelos seus elevados dotes de coração e espirito.

Seus despojos foram levados à necrópole por grande número de amigos, entre os quais se viam vários dos antigos diretores, assim como representantes da atual administração e sócios da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, à qual o extinto pertenceu desde 1892 e de cuja direção participou em diversos postos de responsabilidade, inclusive como 1.º secretário, conselheiro, 2.º secretário e outros, sendo, por fim, aclamado em assembléia geral, seu secretário honorário.

Natural de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, contava o Sr. Luiz Frugoni, 83 anos de idade e era viuvo, tendo deixado os seguintes filhos: Gil Frugoni, casado com a senhora Durvalina Frugoni; Olavo Frugoni, casado com a senhora Anita Cardoso Frugoni; Plinio Frugoni, casado com a senhora Lucyla Frugoni; Regina Frugoni, casada com o Sr. João M. de Castro, e Armanda Frugoni, casada com o Sr. Ernani de Souza.

Vicente Alves da Silva — Em sua residência, à rua Gravataí, 66, no Rocha, aos 83 anos de idade e depois de longos padecimentos, faleceu no amanhecer de hoje o Sr. Vicente Alves da Silva. O extinto, que era ex-chefe das oficinas Almeida & C. D. L. B., função em que se encontrava aposentado há muitos anos, deixa viuva a senhora Inocencia Pimentel da Silva e os seguintes filhos: Oscar Alves da Silva, Luiz Alves da Silva, Rosalvo Alves da Silva, Juracy da Silva Pimenta, Jupyra da Silva Castro, Vicente Alves da Silva Filho, Olavio Alves da Silva e Ary Alves da Silva; trinta netos e cinco bisnetos.

O enterramento será realizado amanhã, às 9 horas, saindo o féretro da residência acima para o cemitério de São Francisco Xavier.

FELIX PACHECO

Por alma do Sr. Felix Pacheco, saudoso jornalista, ministro de Estado e membro da Academia de Letras, sua família manda rezar missa pelo repouso de sua alma, amanhã, data do seu nascimento, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

MISSAS

—— Por alma da professora Maria Elisa de Beaurepaire Rohan, irmã do nosso colega de imprensa Amadeu de Beaurepaire Rohan, D. Mamede Leite, bispo de Sabaste, celebrou às 9,30 horas, hoje, missa de 30.º dia, na igreja do Carmo.

QUEM SERA' ELE?

Afinal, por que tanto barulho se faz em torno desse estranho personagem que atende pelo nome simbólico de El Zorro? Que temos a ver com sua chegada ao Rio, brevemente? E que nos irá dizer de novo essa figura que parece saida dos romances de Zevaco, traindo uma importância que não deixa de ser algo misteriosa?

São sem conta os telefonemas que nos dão os leitores, nesse sentido, com a sua proverbial curiosidade de cariocas aguçada ao extremo pelo que ouvem acerca de El Zorro. Mas, francamente, nada de novo podemos ainda informar ao público.

Sabemos, apenas, que ele virá à nossa capital, por estes dias, cercando-se sua viagem dos mesmos cuidados e até do sigilo de que costumam valer-se os grandes vultos internacionais. Entretanto, a reserva usada neste caso, conforme costuma acontecer, vai sendo já disipada por alguns interessados, que nos prometem grandes e boas novidades, dentro de poucas horas, aclarando o fato...

Estejam, pois, alertas os leitores que, talvez amanhã, já tenham neste jornal a história detalhada de El Zorro e bem apuradas as razões de sua visita ao nosso país.

-Fujam imediatamente

(Titulos principais na 1.ª pág.)

GUAM, 1 (U. P.) — O almirante Nimitz anunciou esta manhã que os aparelhos da 3ª Frota do almirante Halsey desfecharam violentos ataques contra os aeródromos em tôrno de Nagoya e contra navios japoneses em Maizuru, na tarde de segunda-feira.

Foram destruidos 56 aviões japoneses em terra e outros 33 foram avariados.

Foram afundados um destroyer e um transporte médio, avariando-se um cruzador ligeiro, um destroyer e 2 navios de carga nipônicos.

FUJAM!

GUAM, 1 (U. P.) — Os aparelhos norte-americanos dos porta-aviões da 3ª Frota do almirante Halsey destruiram ou avariaram mais 89 aviões e 8 navios japoneses, entre êles um cruzador e 2 destroyers, em novos ataques efetuados contra a zona central da ilha de Honshu, no Japão metropolitano.

Enquanto isso, numa atrevida operação, numerosos aparelhos anglo-norte-americanos lançaram 700.000 boletins sôbre 12 cidades japonesas, que serão os próximos objetivos a serem bombardeados. Os boletins notificavam aos seus habitantes a evacuá-las imediatamente se quisessem escapar ao risco da morte. Esta é a segunda vez em cinco dias que as fôrças aéreas norte-americanas anunciam antecipadamente quais as cidades nipônicas a serem bombardeadas.

Poucas horas depois dessa informação, o almirante Nimitz revelou que os aviões de Halsey, que haviam atacado a zona de Tóquio, na segunda feira, deslocaram suas atividades para a região sul, atacando uma zona de 110 quilômetros, desde Nagoya até a base naval de Maizuri, no Mar do Japão.

Em três semanas de operações aero-navais anglo-norte-americanas, os japoneses perderam 1.216 aviões e 1.031 navios de guerra e mercantes.

A 3ª [illegible]ota navega, neste momento, com rumo desconhecido, mas Tóquio afirma que as belonaves aliadas continuam bordejando a costa do Japão, preparando novos e arrasadores golpes.

A renúncia do presidente da Colômbia

BOGOTÁ, 31 (A. P.) — O presidente Alfonso Lopez enviou ao Senado seu pedido formal de renúncia, cumprindo a promessa feita há dez dias, antes que o Congresso elegesse o chanceler Alberto Lleras Camargo como primeiro vice-presidente. O presidente Lopez sugeriu que o senhor Camargo assuma a presidência a 7 de agosto, que é a data habitual em que os presidentes tomam posse.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Estudando as possibilidades de navegação do "U-530"

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Os tripulantes norte-americanos que conduzirão o submarino alemão U-530 aos Estados Unidos efetuaram ontem a primeira inspeção do submersivel, afim de estudarem as possibilidades de viagem dessa unidade naval.

Pleiteia a unificação da Austria

VIENA, 1 (INS) — O lider austriaco Renner pleiteou a rápida unificação da Austria numa única unidade politica, ao invés de dividi-la em zonas de ocupação aliadas.

Acrescentou que o país tinha necessidade de alimentos e combustiveis antes do próximo inverno.

Negou que o seu govêrno fosse títere dos soviéticos, dizendo que foi levado à posição de chanceler pelos partidos austriacos Social Democrata, Camponês e Comunista.

"Campanha de ódio" contra a memória de Roosevelt

WASHINGTON, 1 (INS) — O general Elliot Roosevelt declarou que está sendo vitima de "uma campanha de ódio, que visa a memória de seu pai.

Desmentiu que o falecido presidente tivesse assegurado os empréstimos que têm sido mencionados ou que tivesse feito "qualquer declaração, sendo isso uma deliberada e infame mentira".

Essa declaração foi publicada através do conselheiro Randolph Paul, ex-conselheiro geral do Departamento do Tesouro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O alto moral dos feridos de guerra brasileiros

MIAMI, 1 (A. P.) — O brigadeiro Godinho dos Santos atribuiu ao programa de reabilitação do Exército norte-americano, o alto moral dos feridos de guerra brasileiros.

Declarou o brigadeiro que as relações de amizade entre os dois países foram fortalecidas pelos excelentes cuidados prestados aos feridos brasileiros nos Estados Unidos, acrescentando: "Não tenho palavras suficientes para expressar o sentimento de amizade do povo do Brasil pelo povo dos Estados Unidos".

O chefe do corpo médico da Fôrça Aérea Brasileira concedeu essa entrevista aos correspondentes no Hospital Regional das Fôrças Aéreas Militares, aqui, onde numerosos feridos brasileiros foram tratados antes de serem enviados de volta à Pátria.

O brigadeiro Godinho dos Santos visitará numerosos outros hospitais do Exército americano.

Cinema

"Perdidos num hárem" (Lost in a harem) -- Classe "C"

Foi tão recente o lançamento anterior do "duo" Abbott-Costello, que certamente os leitores devem estar lembrados das comparações que efetuamos entre as preferências cinematográficas dos públicos brasileiro e norte-americano; consequentemente, torna-se fastidioso voltar ao tema em conjunto e assim, passamos a expor o ponto de vista pessoal a respeito: em matéria de hilaridade, preferimos a discreção das comédias finas, valendo a pena "ilustrar" com algumas realizações inesquecíveis — "Aconteceu naquela noite", "Do mundo nada se leva" e em outro gênero, as boas produções do grande Charlie Chaplin — "Luzes da cidade", e "Em busca do ouro".

Daí não pertencermos ao grupo dos entusiastas das derivações inferiores, denominadas de acordo com a gíria cinematográfica (vejam! até a sétima arte a possue...): "slapstick" (originária de Max Linder), "pastelão" (oriunda de "Chico-Bóia), ou muito menos ainda da variedade "amalucada", onde os "três patetas", Olzen e Johson imperam com "doidices" verdadeiramente incríveis e Abbott e Costello estão filiados; entretanto, em padrão bem mais discreto, até mesmo toleraveis de quando em vez.

Tal qual o film da Universal, recentemente focalizado, esta produção da Metro é aceitavel e vem agradando aos admiradores do assunto e apesar de pensarmos em sentido contrário aos mesmos, confessamos que apreciamos bastante o início da película, que mesmo com os habituais aspectos um tanto infantis, não deixa de ser espirituoso, mormente no episódio da mágica (não é de papagaio...) e da prisão, destacando-se o "jeitão" displicente do gorducho Costello, quando deseja fazer crer ao seu companheiro magriço, que tenha liquidado todos aqueles guardas.

Se fosse conservado o ritmo inaugural, constituiria o melhor celulóide da dupla e estabeleceria classificação melhor, porquanto a narrativa decai justamente no hárem, onde não somente avultam as piadas "doidas" — as do anel hipnotizador; das "formigas" comedeiras de madeira, etc. — como o cineasta responsavel, Charles Riesner (diretor preferido para as comédias de Mary Dressler, que tiveram sua época por volta de 1932) deixa de tirar o necessário partido da história.

A dupla principal mantem as caracteristicas comuns já tão conhecidas e quanto ao par de namorados, somente podemos deduzir que quanto ao mocinho John Conte, a crise de galãs em Hollywood é mesmo muito séria, pois a sua "cara" é de assustar e os méritos artísticos nulos; Mirilyn Maxwell constitui uma das louras mais espetaculares que o cinema tem apresentado nos últimos anos; Douglas Dumbrille, Lotie Harrison, Murray Leonard (o louco da prisão), Ralph Sandorf tomam parte, aparecendo tambem a orquestra de Jimmy Dorsey.

Destinada a sucesso entre os apreciadores do gênero.

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITORIA, RIAN, e AMÉRICA — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 5ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17.40 — 19,50 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A véspera de S. Mascos", com Anne Baxter e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Douglas Fairbancks Jr. e Madeleine Carroll. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A obra destruidora", com Carole Landis, Pat O' Brien e Chester Morris, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Conspiradores", com Paul Henreid e Hedy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Asas da vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPERIO — 27ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — "Perdidos num harém", com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 14,30 — 17,30 e 20,30 horas.

METRO-COPACABANA — "A estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ STAR e REPÚBLICA — "Um lírio na cruz", com Ray Milland e Barbara Britton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebedo", retrolampago; "Novas piadas de Pete Smith"; "A verdade sobre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um gato", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Brasil", com Aurora Miranda, Tito Guizar e Virginia Bruce. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O mistério do morto", com Tom Conway e Mona Maris e "Casei-me por engano", com Ann Shirley. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Vieram dinamitar a América", "A noiva esquiva" e "Sherlock Holmes e a mulher aranha". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "E o amor voltou" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — A partir das 15 horas.

D. Pedro — "A bomba". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Noivo de encomenda", "Cavalheiros da Policia Montada". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "A noite sonhamos". — Sessões a partir das 14 horas.

Deposito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Maria da Graça e um apêlo ao diretor da Central

O Centro Pro-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça encaminhou o seguinte ofício ao coronel Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil:

"O Centro Pro-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça, no sincero desejo de colaborar com a administração pública, pede vênia a V. Ex. para expôr o seguinte:

a) os quase dez mil moradores que representa, satisfeitos e gratos a V. Ex. pela obra de grande alcance com que vêm de ser beneficiados — a eletrificação da Linha Auxiliar entre D. Pedro II e Honorio Gurgel, que resolveu, embora em parte, o problema do transporte de milhares de sêres — expressam o seu reconhecimento ao administrador que melhor soube compreender as necessidades dos mesmos;

b) embora reconhecendo a falta de material com que luta a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobretudo o que nos vem do estrangeiro, e do qual depende a completa normalização do tráfego nas diversas linhas, contudo, confiando no homem público que é V. Ex., anima-se a sugerir uma medida que, posta em prática, melhoraria ainda mais as condições de transporte dos passageiros do percurso ora eletrificado: o aumento de mais duas composições de três carros cada uma ou o acréscimo de carros em, pelo menos, duas composições, nas horas de mais movimento, pela manhã e à noite;

c) o dito aumento poderia ser feito com a retirada de uma composição da linha 12 (Madureira), sem que isto trouxesse, quer nos parecer, sérios embaraços aos que dela se utilisam. Esclarece o Centro Pro-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça, em defesa de sua sugestão, que a grande massa de passageiros que baldeava em Magno para Madureira afim de saltar em D. Pedro II, agora faz seu percurso completo pelo trecho eletrificado, deixando o movimento da Linha Auxiliar.

O Centro Pro-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça na expectativa da solução que o patriotismo e o tino administrativo de V. Ex. ditarem para este justo anseio de tantos admiradores da obra de V. Ex., aproveita a oportunidade para hipotecar ao homem público que sabe e honestamente dirige a maior empresa ferroviária do Brasil a sua gratidão. Luiz Rondelli, presidente".

Um americano recordista do café

Frank Fay, o popular artista do "coelho invisivel", bebeu, de uma só vez, 77 chicaras das grandes — O antigo esposo de Bárbara Stanwick abandonou o alcool pela rubiácea

Em uma edição deste ano, a revista norte-americana "Life" publica a seguinte reportagem:

"Há uns seis anos Fay resolveu abandonar as bebidas alcoólicas pelo café. E desde então a única coisa que tem contendo alcool é a loção que todas as tardes lhe aplica no rosto depois de fazer a barba. Senta-se por horas a fio no estabelecimento de Toots Shor, embebendo-se de café e conversando numa roda de seus amigos mais intimos, como Bert Wheeler, o próprio Toots, o detective da Broadway, Johnny Broderyck, o vendedor de jóias Chuck Green, que se especializou em negociar com atores e quem Fay pôs a alcunha de "Krause ambulante".

A quantidade de café que Fay absorve nessas ocasiões é qualquer coisa de incrivel. Certa noite, em Hollywood deixou boquiaberto um produtor teatral, quando após cinco horas de permanência numa mesa lhe apresentaram uma conta de $ 26,95 só de café. (Cr$ 554,00, mais ou menos). Tinha bebido tão somente 77 chicaras, das grandes.

Quem é Frank Fay

Francis Anthony Fay tem quase meio século de atuação nos palcos e cinema americanos, pois fez a sua estréia há 47 anos, com 1 ano apenas, nos braços de uma figurante do "Quo Vadis". E' católico devoto, ouvindo missa diariamente e traz uma medalhinha de São Cristovão ao pescoço e fala com todos os padres que encontra, conheça-os ou não e é frequente vê-lo fazer uma ligeira pausa nas refeições no restaurante de Toots Shor para murmurar uma oração.

Nem sempre foi abstêmio. Ao contrário era grande bebedor e preferia frequentar os botecos mais modestos de Manhattan.

Dos 6 anos em diante trabalha em teatro, em que cresceu desempenhando os mais variados papéis, destacando-se como ástro de "vaudeville". Escreveu e montou operetas, fazendo e perdendo fortunas, sem nunca deixar de lutar e gozando sempre da simpatia dos seus incontaveis fans.

A terceira esposa de Fay, é uma estrela favorita dos cariocas: Barbara Stanwyck, que começou sua carreira teatral com o seu verdadeiro nome de Ruby Stevens, e enquanto durou essa união — segundo diz a biografia oficial da Warner Brothers — foi um dêsses idilios de Hollywood, em que nada falta e parecem não ter fim.

Por essa época, Fay construiu uma propriedade que lhe custou $ 250.000 e realizou o seu primeiro filme "Sob o luar" de Texas". Valendo-se do prestigio adquirido nos meios cinematográficos, convenceu o diretor Frank Capra a lançar Miss Stanwyck em grandes produções. Enquanto a esposa galgava os pontos mais altos de sua carreira, Fay declinava com idêntica rapidez. Em pouco verificou-se o divórcio e Barbara desposou Robert Taylor.

Fay retirou-se para a solidão de sua imensa propriedade e passou a desempenhar pequenas partes em "cabarets" e teatros de variedades para fazer algum dinheiro para a sua manutenção. Passava os dias ao sol como um heremita, saboreando café e pensando nos contrastes da vida.

Mas Fay voltou ao palco e trabalha com um coelho invisivel que o acompanha em todas as cenas, percorrendo bares e bebendo whiskey. É uma espécie de fantasma, produzido talvez pelo delírio alcólico da personagem da peça, mas o certo é que mesmo sem o ver, torna-se tão real para os espectadores como Elwoodo P. Nowod, o herói da peça desempenhado por Frank Fay."

O regresso do interventor na Paraiba

JOÃO PESSOA, Paraiba do Norte, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Em avião da NAB, chegou o interventor Ruy Carneiro, de regresso de sua viagem ao Rio. O interventor foi recebido por secretários de Estado, altas autoridades civis e militares e grande massa popular que formou um cortejo, acompanhando-o do campo de Imbiribeira até ao Palácio da Redenção.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Os bravos da FEB em São Paulo

Programa de hoje e amanhã

S. PAULO, 1 (A. N.) — E' o seguinte o programa dos atos e solenidades, a ser observado hoje, e amanhã em homenagem aos valorosos integrantes da F. E. B. ontem chegados à São Paulo: 1º de agosto — às 9,30 horas, missa campal na praça da Sé, celebrada pelo arcebispo metropolitano D. Carlos Vasconcellos Motta, com a presença das autoridades militares e do público em geral; às 12 horas, almoço nas residências de famílias desta capital aos pracinhas; às 12 horas, almoço na Escola Pre-vocacional Getulio Vargas a um grupo de expedicionários; às 13 horas, almoço no "Roof da Gazeta", em homenagem ao general Zenobio da Costa; às 15 horas, sessão solene do Teatro Municipal, homenagem dos Universitários de São Paulo; às 20 horas, jantar oferecido no Automovel Club à oficialidade da F. E. B., pela classe conservadora de São Paulo; 2 de agosto — às 10 horas, culto de ação de graça do colégio "Batista Brasileiro", seguido de "lunch" oferecido aos expedicionários presentes pela Associação das Senhoras Evangelicas de São Paulo; às 11 horas, almoço oferecido pela Cia. Antártica Paulista a 500 expedicionários; às 16 horas, embarque para Caçapava.

Reune-se hoje a directoria da Associação Brasileira de Educação Fisica

O presidente da Associação Brasileira de Educação Fisica, convoca os membros do Conselho Geral e da Diretoria Geral para uma reunião às 17 horas de hoje, primeiro de agosto, na Associação Cristã de Moços, afim de tratar das eleições dos futuros dirigentes da entidade.

O PEDIDO DE UM EXPEDICIONÁRIO BAIANO À L. B. A. — O expedicionário baiano, Faustino Nicolau dos Santos, que ainda se encontra na Itália, onde fez tôda a campanha contra os nazistas, escreveu uma carta à Legião Brasileira de Assistência, declarando que não havia perdido um braço, como assoalhava um boato que chegou ao conhecimento de sua familia, residente à rua Brigadeiro Pessoa da Silva n.º 6, bairro da Lapinha, em Salvador. Para isso, enviou o seu retrato, cujo cliché aqui estampamos, afim de que, pela imprensa, a sua familia e os seus amigos recebessem a tranquilizadora noticia. O número do expedicionário Faustino Nicolau dos Santos é 6.697 e o de sua identificação 2G — 128.655-315 — F. E. B.

O marechal Alexander é o novo governador geral do Canadá

LONDRES, 1 (U. P.) — O rei Jorge VI anunciou que o marechal Sir Harold Alexander, supremo comandante aliado na zona do Mediterrâneo, foi nomeado governador geral do Canadá, substituindo ao conde Athlone, tio do rei.

Sir Harold Alexander é o mais jovem dos marechais do Exército inglês e conta com excelente folha de serviço como lider militar.

CARIOCA, a tua revista, está em todos os lugares.

O Brasil participaria da guerra no Pacífico

Se os EE. UU. o solicitassem — Duas divisões prontas para seguir para onde seja necessário, declarou o novo embaixador brasileiro em Cuba — Cada uma conta com 26.000 homens e se preparavam para partir para a Europa

HAVANA, 1 (De José Arroyo Maldonado, da Associated Press) — O incremento do intercâmbio cultural e da aproximação cultural entre o Brasil e Cuba, nações que contam produtos similares em seu solo, será a principal tarefa do Sr. Carlos Alves de Souza, novo embaixador do Brasil.

Em entrevista exclusiva à Associated, o novo embaixador brasileiro falou sôbre as próximas eleições no seu país, dizendo que "tanto o candidato oficial, general Dutra, como o candidato da oposição, brigadeiro Eduardo Gomes, gozam de grande prestigio nacional e o voto secreto e direto dirá quem será o escolhido nestas eleições que se realizarão depois de um intervalo de oito anos na vida politica do país".

Sôbre o que serão essas eleições, declarou o embaixador Carlos Alves de Souza o seguinte: "Não há ambiente no mundo para outro regime que não seja o democrático".

O embaixador brasileiro falou sôbre a participação da FEB na guerra européia, revelando que "não é impossivel que o Brasil venha a participar na guerra do Pacifico, se os Estados Unidos solicitarem sua ajuda. Estamos em guerra e temos duas divisões preparadas para qualquer emergência. Essas divisões, com um total de 26.000 homens cada uma, estavam se preparando para seguir para a Europa e agora estão dispostas para seguir para qualquer ponto onde seja necessário". Ao referir-se às bases cedidas aos americanos, o diplomata brasileiro assegurou que as mesmas passarão a ser propriedade do Brasil, depois da guerra.

Com referência à Conferência de São Francisco e à politica internacional, declarou o Sr. Carlos Alves de Souza que "nós, os brasileiros, como muito panamericanistas, em São Francisco nos opusemos ao veto e apoiamos Cuba nesse sentido, embora depois o aceitassemos ante a imensa maioria que o apoiava".

Na próxima quinta-feira, o embaixador brasileiro visitará o chanceler Cuervo Rubio, afim de entregar-lhe uma cópia da carta de credencial que entregará ao presidente Grau na próxima semana.

EM PREPARATIVOS A GRANDE HOMENAGEM DOS PORTUGUESES À F.E.B.

Continuam com entusiasmo os preparativos da homenagem dos portugueses do Brasil à Força Expedicionária Brasileira, em harmonia com um programa aprovado pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Sabe-se que os dois orfeões Português e Portugal, bem como as bandas Lusitana e Portugal tomarão parte na concentração dos portugueses, em frente ao Palácio da Guerra, executando hinos e marchas próprias para a solenidade.

Uma delegação da F. E. B. levará, do Gabinete Português de Leitura ao Ministério da Guerra, a bandeira nacional, que os portugueses oferecem à Força Expedicionária e que ficará guardada no salão nobre do Ministério da Guerra.

As associações lusas comparecerão com seus estandartes.

A Federação das Associações Portuguesas está solicitando dessas associações o máximo de colaboração para que a homenagem conte com o maior número possivel de portugueses.

De 15 em 15 dias um novo comandante

VIENA, 1 (R.) — Esta capital terá de 15 em 15 dias um "comandante-chefe" diferente, sendo a escolha feita, em rodizio, dentre os oficiais de cada um dos quatro paises ocupantes — Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e França.

Isto foi resolvido ontem numa reunião das autoridades aliadas, hoje.

Assentou-se, também, que cada Comandante-chefe terá oficiais dos outros paises ocupantes em seu estado-maior.

Estudantes brasileiros no Chile

SANTIAGO, 1 (A. P.) — Os acadêmicos de Medicina da Universidade do Brasil que ora visitam o país continuam sendo alvo da atenção das autoridades educacionais, estudantes e universitários.

Exposição de pintura de Jorge Reider

No saguão do Liceu de Artes e Oficios inaugurou-se ontem uma mostra de arte do pintor Jorge Reider que acaba de regressar de São Paulo, onde realizou uma interessante e feliz exposição de quadros a óleo focalizando aspectos de Petrópolis e outros assuntos brasileiros.

Expondo na cidade das hortências Jorge Reider conseguiu singular êxito, obtendo elogiosas referências da critica e tendo algumas das suas obras adquiridas por destacadas personalidades de reconhecido bom gosto.

Há a destacar nos óleos de Jorge Reider, paisagista preferentemente, os efeitos de luz, audaciosos e vivos, que denotam uma mão exercitada e um fino senso artistico, tal como se nota "O carreiro", "Trecho do Rio Paquequer" e outras telas que está expondo agora.

Alterada a lotação do Ministério da Educação

O presidente da República assinou um decreto alterando a lotação numérica das repartições do Ministério da Educação.

Vamos ler "VAMOS LER!"

MARTINS CASTELO

O falecimento do brilhante jornalista e nosso prezado companheiro

Martins Castelo

O dia de ontem foi de luto para a imprensa do Brasil. Após longa e cruciante enfermidade, faleceu, nesta capital, Martins Castelo, um dos mais brilhantes cronistas da atual geração de intelectuais.

Antonio Martins Castelo Branco nasceu no Piauí, no dia 11 de junho de 1911, filho do Sr. Livio Ferreira Castelo Branco, já falecido, e de D. Maria Ester Martins Castelo Branco, sendo descendente de tradicional família daquele Estado.

Menino ainda, foi com seus pais para o Maranhão onde, com apenas 16 anos, estreava na imprensa de São Luiz. Seu aparecimento foi, sem dúvida, auspicioso e todos apontavam aquele "menino-jornalista" como uma brilhante promessa, predição que, no futuro, veio a confirmar-se plenamente. Vindo para o Rio, formou-se Martins Castelo em 1931, com 20 anos de idade, pela Faculdade de Direito, não tendo, entretanto, em qualquer tempo exercido a advocacia. Desde sua chegada ao Rio, vinha militando na imprensa e dela nunca se afastou. Em 1932, em missão jornalística, visitou vários países da Europa, tendo estado na Alemanha por ocasião da ascensão de Hitler ao poder. Assistiu a vários comícios do nazismo e conheceu inúmeros próceres do Partido. Dirigia-se Martins Castelo para a Áustria, quando se verificou o assassinato de Dolfuss. Nesse dia, estava o jovem jornalista brasileiro numa pequena cidade da fronteira austro-alemã. Impedido de deixar o local, durante vários dias, foi alcançado ali, por um rigoroso inverno, vindo a adoecer gravemente, doença essa que lhe trouxe a morte, mais de dez anos depois.

Retornando ao Brasil, teve seu estado de saúde bastante melhorado e seus colegas e amigos passaram, então, a assistir a sua felicitante atividade na imprensa. Dedicando-se ao setor do rádio, Martins Castelo firmou-se, logo, como um cronista perfeito, impondo-se pelo brilho de seu estilo, pela elegância de suas atitudes e, sobretudo, pela independência com que escrevia.

Há vários anos Martins Castelo vinha emprestando sua colaboração a "Vamos Ler", "Carioca" e "NOITE Ilustrada".

Desse contacto permanente que tínhamos com o companheiro querido, nasceu e solidificou-se a imensa amizade, a grande admiração que todos lhe tributávamos. Doente, alquebrado, Martins Castelo jamais teve uma palavra de desânimo, nunca se queixou dos males que o atribulavam. Engolfava-se no trabalho, como que para esquecer a doença que lhe minava o organismo e que o encaminhava para a morte, quando ainda tantas e risonhas esperanças deviam abrir-se para a sua mocidade. Misantropo, desenrolado de si, Martins Castelo vivia exclusivamente para a sua profissão. Filho devotado, havia um fato que bem demonstrava o afeto que dedicava à sua mãe. Durante a sua moléstia, D. Maria Ester fêz promessa para que seu filho se restabelecesse. E, durante anos seguidos, todas as manhãs, antes de iniciar as suas tarefas, Martins Castelo dirigia-se à Igreja de Santa Rita, onde ficava por algum tempo, afim de pagar a promessa feita por sua mãe.

Apesar de sua doença, Martins Castelo jamais deixou de trabalhar. Durante certo período, impossibilitado de subir escadas ou tomar elevador, conseguiu que o diretor de "Vamos Ler!" colocasse, no prédio de A NOITE, uma pequena mesa, onde escrevia as suas crônicas. Escrevia-as, aliás, em qualquer lugar, nas mesas dos cafés, nos bondes e ônibus. Era um espetáculo comovedor, para nós que o estimávamos tanto, ver aquele seu luta permanente, tirando de sua própria fraqueza as fôrças necessárias para o desempenho de seus deveres. Seus amigos, muitas vezes, aconselhavam-no a descansar um pouco, a parar naquele trabalho que lhe consumia todas as horas do dia. Martins Castelo resistia a todos os conselhos como se, abandonando as suas atividades, ainda que por pequeno espaço de tempo, concorresse para a sua vida.

Em 1944, Martins Castelo teve significativa vitória em sua vida de cronista. Tendo a Prefeitura do Distrito Federal instituído um prêmio para a melhor crônica de rádio do ano, coube-lhe esse galardão. E todos os seus amigos e colegas ficaram imensamente satisfeitos com o prêmio alcançado pelo companheiro, embora ele mesmo não se ufanasse muito com isso. É que, a par das suas últimas qualidades de caráter, homem leal, honesto e bondoso, Martins Castelo era um espírito eminentemente modesto e as suas vitórias não o ensoberbeciam.

Martins Castelo residia, com sua mãe, à rua General Rocha, na Tijuca, e era solteiro. Faleceu em sua residência, com a idade de 34 anos, recentemente cumpridos. Era irmão do ilustre tisiologista João de Maria da Conceição Martins Castelo Branco, do nosso colega de "O Globo", José Ribamar Castelo Branco, e da senhorita Maria Joana Martins Castelo Branco, esposa do Sr. Segismundo Castelo Branco, alto funcionário do IAPC. Seu enterramento, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da capela daquela necrópole.

Os novos navios para o Lloyd

Dezesseis vapôres dos Estados Unidos, cujas primeiras deverão ser entregues até o fim desta semana, e os restantes do Canadá — Dentro de doze dias partirá para o Brasil o primeiro, o "Cabedelo" — O próprio presidente Vargas apoia e encoraja o programa de expansão mercante do país — As declarações do comandante Mario Celestino em Nova York

NOVA YORK, 1 — (De Milt D. Hill, da Associated Press) — O comandante Mario Celestino, presidente da Comissão Marítima Brasileira e diretor do Loyd Brasileiro, afirmou que o Brasil se tornará uma das maiores potências marítimas do hemisfério, logo que as condições de construção permitam uma maior expansão da frota mercante. Celestino revelou que o Brasil pretende gastar 54 milhões de dólares nos Estados Unidos e no Canadá com a aquisição de 24 navios, com os quais a Marinha Mercante brasileira será modernizada. Acrescentou que as propostas dos estaleiros americanos serão recebidas até esta semana pelo Loyd Brasileiro, depois do que serão assinados os contratos e iniciadas as construções.

O Brasil, declarou o comandante Mario Celestino, comprará 14 navios transatlânticos nos Estados Unidos, e seis navios transatlânticos e 4 navios costeiros no Canadá. O Canadá entregará o primeiro dêsses barcos, o "Cabedelo", em Nova York, na próxima semana. O "Cabedelo" partirá para o Brasil dentro de dez dias. Os segundo e terceiros serão entregues durante o mês de agôsto e o quarto em meados de setembro.

Afirmou o comandante Celestino que a frota mercante brasileira está muito antiquada para enfrentar a concorrência que se espera no após-guerra, no qual se antecipa um maior intercâmbio comercial brasileiro com os Estados Unidos e a Europa. À medida que forem sendo entregues as novas unidades, os navios velhos serão retirados para o tráfego costeiro, que não exige a eficiência e a rapidez do serviço transatlântico. Todos os navios, que estão sendo construídos segundo as especificações da Comissão de Marinha Mercante do Brasil, deslocarão 7.500 toneladas e terão uma velocidade de 16 nós.

Revelou o diretor do Loyd Brasileiro que o presidente Vargas está apoiando e encorajando oficialmente o programa de expansão da Marinha Mercante brasileira, acrescentando que tôdas as novas unidades incorporarão todos os modernos aperfeiçoamentos resultantes da experiência da guerra. Adiantou ainda que as especificações foram feitas levando em consideração o serviço que as novas unidades deverá executar. Os planos incluem a utilização dos portos menores do norte do Brasil, sempre que possível, para o serviço direto com destino aos Estados Unidos. Êsses portos serão usados mais extensamente, especialmente depois de terminada a guerra com o Japão.

"O comércio inter-continental do após-guerra" — afirmou o comandante Mario Celestino — "incluirá principalmente a exportação de café e óleos vegetais e a importação dos Estados Unidos de maquinaria pesada para a expansão industrial do Brasil."

Declarou ainda que os navios atualmente encomendados talvez sejam entregues antes de 1946, sendo que alguns dêsses cargueiros sejam utilizados na linha da Europa, mas o interêsse especial do Brasil é o intercâmbio com os Estados Unidos. O Brasil, acrescentou êle, tentou colocar suas encomendas anteriormente, mas isso não foi possível — em virtude das exigências da guerra. Além disso, adiantou que não pretende comprar nenhuma unidade dos tipos "Victory" e "Liberty", visto que os mesmos não satisfazem as necessidades do Brasil, embora possam satisfazer posteriormente, na exportação de minérios de ferro.

O comandante Mário Celestino disse que a frota do Lloyd Brasileiro conta com um total de 65 navios, acrescentando que o Brasil perdeu 26 unidades durante a guerra e procura substituir essas perdas o mais cedo possível.

O comandante Mario Celestino visitará os escritórios do Lloyd Brasileiro em New Orleans dentro de duas semanas, devendo voltar a Nova York a caminho do Canadá, onde visitará os estaleiros onde estão sendo construídos os navios brasileiros.

Finalizando, disse o comandante Celestino que o Brasil pretende liderar as nações sul-americanas no comércio marítimo do após-guerra e já iniciou êsse programa. O Lloyd Brasileiro, acrescentou, pretende criar mais tarde um serviço de passageiros, mas pretende dedicar-se em primeiro lugar ao transporte de mercadorias.

NOVO "SUPER NEW DEAL"

WASHINGTON, 1 (INS — Quinze senadores liberais elaboraram um novo "Super New Deal", programa que inclue a criação de um Conselho Econômico Supremo. Esse plano foi estudado sem ter sido consultada a Casa Branca.

Convidado para chanceler de seu país

Vai deixar o Brasil o embaixador do Equador, Sr. José Vicente Trujillo

O embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, recebeu, ontem, no Itamarati, a visita do Sr. José Vicente Trujillo, embaixador do Equador nesta capital, que comunicou a S. Ex. ter sido convidado pelo seu govêrno para assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores de seu país.

Tendo aceito êsse oferecimento, S. Ex., em breve, deixará a nossa capital, com destino à sua Pátria.

Churchill passará alguns dias em Hendaya, provavelmente

LONDRES, 1 (U. P.) — A BBC informa que Churchill voltará ao castelo de Borda Berry, em Hendaya, Espanha, onde passará vários dias.

Diz ainda que Churchill visitará Bilbáu, San Sebastiaan e Madrid em princípios de setembro. Segundo ainda as informações recebidas pela BBC, com essas visitas, "Churchill pretende demonstrar o grande afeto que sente pela Espanha".

Em homenagem ao Olímpico Club

Nos salões do Grajaú T. C. terá lugar domingo próximo uma reunião dançante das 21 às 24 horas. Esta festa, que inicia o seu programa social do mês corrente, é dedicada ao Olímpico Club, a cujo quadro social o simpático grêmio fará carinhosa recepção. Excelente orquestra abrilhantará a reunião, que está destinada assim ao mais absoluto êxito.

O Platense venceu o M. Castelo, mantendo-se invicto

No campo do S. Antônio preliaram as equipes do Platense e do Monte Castelo. A peleja transcorreu movimentada e finalizou com o "placard" de 6 x 2 a favor do Platense, não obstante ter atuado com 10 homens parte do primeiro tempo.

O Platense manteve o seu honroso título de invicto, que vem sustentando após longa e difícil jornada. No quadro vencedor todos se conduziram com denôdo e entusiasmo na conquista do triunfo.

Oswaldo; Tim e Rubens; Astelio, David e Joaquim; Silvio, Orlando, Danton, Zeca e Vadinho.

Marcaram os goals do Platense Danton (3), David, Vadinho e Zeca.

O República venceu o Gonzaga Bastos por 5x0

O quadro do República esteve mais uma vez em ação, enfrentando o forte conjunto do Gonzaga Bastos F. C. O match, que foi dos mais interessantes, terminou com a vitória do República por 5 x 0. O alto score registrado não só atesta a superioridade dos vencedores como vale por uma verdadeira consagração, pois o bando vencido é integrado por alguns cracks.

O quadro do República atuou assim: Miminha; Ari e Tiê; Astelio, Orlando e Zeca; Edmundo, Mario, Tona, Tonzinho e Silvio.

Fizeram os tentos Tona (3), Ari e Silvio.

LONDRES, 1 (U. P.) — A Agência Domei — diz a BBC — informou que o "premier" japonês Suzuki, esteve no Palácio Imperial às 11 horas de hoje e entregou um relatório ao imperador sobre a situação geral e política do país.

INSTRUÇÕES SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A GRIPE

Com o propósito de obter integral cooperação do povo, a Secretaria Geral de Saude e Assistência faz saber o que se deve fazer — Dezenove quesitos que devem ser obedecidos

O surto de gripe ora verificado nesta capital, está causando, aliás com justificada razão grande desassocego em todos os lares. Não obstante os inumeros casos já verificados nesta capital, as autoridades municipais afirmam que o surto epidêmico de gripe é benigno, não oferecendo nenhum perigo aos que contraem o mal. Ainda ontem, o dr. Ary de Oliveira Lima, Secretário Geral de Saúde e Assistência, quando conversava com os jornalistas junto à Prefeitura do Distrito Federal, inquirido sôbre o assunto, assim se manifestou:

— A gripe que atualmente se observa nesta Capital não se reveste de caracteristicas de malignidade, como a que se verificou em 1918, mas, antes, é do tipo da que acomete tôda gente uma ou mais vezes por ano. Nem o obituário por tôdas as causas nem o determinado por gripe e suas complicações pulmonares têm revelado alterações sensiveis que possam ser atribuidas à gripe de aspecto grave. Em anos anteriores, nas semanas dos meses de Julho e Agosto, têm sido observadas cifras muito mais elevadas, no obituário por gripe e suas complicações que as de Julho dêste ano. Assim é que em 1924, por exemplo, quando não houve alarme de epedimia as estatisticas registraram em Julho e Agosto numeros semanais de óbitos, por gripe e suas cimplicações, até de 43, 47 e 50 ao passo que no corrente ano, nas quatros semanas de Julho, houve 18, 17, 7 e 25 óbitos por essa doença.

Conclui-se, pois, meus amigos, que na atual emergência se trata apenas de um surto de gripe benigna, que costuma ocorrer nesta Capital com intervalos de 2 a 4 anos. Insisto em que não há motivo para alarmes e, espero contar com a valiosa cooperação da imprensa e assim, pederia com o máximo interêsse a divulgação das instruções baixadas pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência, no sentido de acalmar o povo, evitando exageros bem como, os conselhos indispensáveis para medidas preventivas. Estava finda a rápida palestra pois, chegavam diretores de outros Departamentos Hospitalares e, aí o Dr. Ary de Oliveira Lima, passou-nos as instruções abaixo: "1 — A gripe epidêmica ou influenza é uma infecção aguda que ataca, sobretudo, o aparelho respiratório e o sistema nervoso.

2 — O causador da gripe é um micróbio pequeníssimo, um virus que passa através de filtros de vela usados em laboratórios.

3 — Os casos de gripe das epidemias produzidas pelos virus, já isolados, cultivados e identificados, o "A" e o "B", apresentam sintomas clinicos muito semelhantes, como tem sido observado nos Estados Unidos, na Europa e na Austrália.

4 — O virus da gripe é encontrado na excreção das mucosas do aparêlho respiratório, catarro das narinas, da garganta e dos brônquios. Por essa excreções é eliminado do individuo doente, podendo atingir a outras pessoas numa distancia até de um metro e meio.

5 — A gripe é contraida não só dos individuos que a apresentam em suas formas clinicas caracteristicas, como também dos que tem apenas com sintomas discretos.

6 — Penetrando pela boca e pelo nariz o virus da gripe, após uma incubação de 24 a 48 horas, determina a doença. Desta, os primeiros sintomas são: febre com calefrio, dor de cabeça, dores no corpo, prostação e catarro nasal.

7 — Em tempo de epidemia é indispensável dar aviso (notificação), à autoridade sanitária, de qualquer caso suspeito de gripe ou mesmo de resfriado acompanhado de febre.

8 — A notificação da gripe, como das outras doenças transmissiveis, no Rio de Janeiro pode ser feita, pelo telefone, ao Centro de Saúde mais próximo.

9 — A gripe se transmite desde os primeiros sintomas e enquanto persistam os fenomenos catarrais. Todos os doentes devem ficar isolados, em hospital ou domicilio, até o fim da convalescença. Só devem ser hospitalizados os doentes que não dispõem de recursos domiciliares para seu eficaz tratamento.

10 — O que agrava a gripe são as complicações, principalmente as pulmonares, que costumam aparecer depois da febre inicial ter baixado, havendo, então, após aparente convalescença, uma elevação brusca da temperatura com pontada no peito ou nas costas, tosse, escarro cor de tijolo, dispnéia, prostação. Por isso, a queda de febre, após dois a três dias de doença, não é sinal de cura.

11 — Ao sentir os primeiros sintomas de gripe é necessário ficar em repouso, de preferência na cama, em quarto bem arejado, alimentando-se convenientemente com alimentos ricos em proteinas e vitaminas (leite, carne, verduras, frutas) e bebendo bastante água.

12 — Não há tratamento especifico contra a gripe. Injeções, xaropes e comprimidos anunciados constituem medicação sintomática, nem sempre bem indicada. Desses medicamentos os mais úteis são os que contêm vitaminas C. forte. Mas, somente o médico sabe receitar o remédio mais indicado.

13 — As "sulfanilamidas" não evitam nem curam a gripe. Sua eficácia é na prevenção e tratamento das complicações que agravam a doença. Só na pneumonia, estatisticas americanas mostram que com as sulfanilamidas, os casos fatais baixaram de 20 para 4 por 100 casos.

14 — Vários medicamentos aconselhados pelos leigos para o tratamento da gripe podem ser prejudiciais. Estão nesse caso os purgativos.

15 — As bebidas alcoólicas são prejudiciais pela sua ação nociva sôbre o figado.

16 — Para evitar a gripe são preparados, com os virus da doenças, dois recursos: uma vacina ativa, a dar em injeção e um soro de animal imunizado, a aplicar em gôtas nas narinas. Com êste, a defesa logo se estabelece, mas dura só três a quatro semanas, ao passo que a injeção leva oito (8) dias para imunizar, mas o faz por um a dois anos.

17 — A fim de evitar a gripe não faça qualquer excesso; não tome parte em reuniões, sobretudo em recintos fechados ou mal ventilados; suprima o aperto de mão; lave as mãos várias vezes ao dia; alimente-se convencionalmente (leite, queijo, carne, verduras, frutas, cereais em grão mal descortado, bata inglesa, etc.).

18 — As pessoas que tenham de cuidar de doentes de gripe devem usar mascaras para proteger a boca e as narinas; devem usar avental e lavar as mãos convenientemente, com água e sabão depois de ter tocado no paciente ou em objetos recentemente contaminados. Havendo vacina ou soro imune, devem proteger-se.

19 — A penicilina, quando disponivel, é de grande eficácia no tratamento das complicações da gripe. Nos Estados Unidos prosseguem com êxito, experiências para obter artificialmente o produto, o que poderá aumentar a quantidade disponivel

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1945, referentes aos LOTES N.º 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 relativos aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes "Diários Oficiais":

n.º 85 de 13/4/945
n.º 98 de 2/5/945
n.º 105 de 11/5/945
n.º 120 de 29/5/945
n.º 130 de 9/6/945
n.º 153 de 6/7/945
n.º 164 de 20/7/945

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRESCIMO DE 5%
1	Até 30/4/945	De 2/5/945 a 15/9/945	De 17/9/945 a 31/12/945
2	Até 15/5/945	De 16/5/945 a 15/9/945	De 17/9/945 a 31/12/945
3	Até 5/6/945	De 6/6/945 a 15/9/945	De 17/9/945 a 31/12/945
4	Até 15/6/945	De 16/6/945 a 29/9/945	De 1/10/945 a 31/12/945
5	Até 5/7/945	De 6/7/945 a 29/9/945	De 1/10/945 a 31/12/945
6	Até 16/7/945	De 17/7/945 a 29/9/945	De 1/10/945 a 31/12/945
7	Até 6/8/945	De 7/8/945 a 31/10/945	De 1/11/945 a 31/12/945

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega 48, térreo
Rua São José n.º 58
Rua do Passeio n.º 46
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n. 36/36-A, loja
Rua Santa Luzia n.º 11
Av. Graça Aranha n.º 57
Rua Dias da Cruz n.º 19 — Méier
Rua Carvalho de Sousa n.º 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n. 50 — C. Grande.
Travessa Etelvina n.º 2-B - Loja — Olaria.

Em 27 de Julho de 1945

MARIO LORENZO FERNANDEZ — Diretor

O ministro da Guerra exalta o carinho do povo paulista aos expedicionários

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

ças da liberdade em terra estrangeira.

E V. Excia., Sr. ministro, desempenhou-se nobremente da missão que as circunstâncias lhe atribuiam, inscrevendo nas páginas da História pátria novo capítulo de honra para o Exército Nacional.

Não pequenas dificuldades teve V. Excia. de vencer, não só pela descrença impatriótica dos indiferentes, mas pela índole pacífica do nosso povo. Bem compreendidos os fatos, porém, e principalmente postos acima de tudo os legítimos interesses da Pátria e os imperativos do brio nacional, venceram-se as dificuldades; aprestaram-se as nossas fôrças e marcharam intrépidas pelo caminho da honra e do dever.

Hoje, todos nós nos orgulhamos dos feitos heróicos dos nossos soldados. Nós nos orgulhamos dos seus bravos comandantes, entre os quais eu quero destacar os nomes ilustres do general Mascarenhas de Morais, tão querido dos paulistas pelo seu valor militar e pela sua elevada atuação no comando da 2.ª Região; do general Zenobio da Costa, tão bravo soldado como patriota; dos generais Cordeiro de Faria e Olimpio Falconieri; coroneis Nelson de Mello, Segadas Vianna e de todos os oficiais que apontados pela sua bravura e coragem destemida, receberam a incumbência do comando de nossas fôrças em terras italianas.

Srs., é com a mais elevada emoção cívica que assistimos agora à volta de nossas tropas depois de terem cumprido o sacrossanto dever de cooperar com os soldados da civilização para implantar no mundo um regime de liberdade contra o totalitarismo despótico, que anula o individuo na coletividade social, amesquinhando as prerrogativas da moral e da justiça.

Daqui da terra de Piratininga partiram um dia os nossos moços empunhando a bandeira auriverde, que o coração da mãe paulista lhes concertara como penhor da vitória. E aqui mesmo nestas plagas que os nossos antepassados imortalizaram com o signo dos seus feitos varonis, aqui mesmo o povo paulista acolheu, genuflexo a bandeira bendita que volta coberta de glória.

Benvinda a Bandeira querida, trazida em triunfo pelos soldados de S. Paulo e do Brasil.

Snr. general Dutra, o govêrno de S. Paulo sempre procurou auxiliar a missão de V. Excia. nesse periodo de guerra. É por isso mesmo que sempre acompanhou de perto as suas atividades de ministro da Guerra é que sabe quanto V. Excia. se dedicou e se desdobrou em esforços pela atuação de nossas fôrças no sentido da vitória.

E é com a mais expressiva sinceridade que todos nós prestamos a V. Excia. as homenagens de consideração e de acatamento. É com elevado espírito patriótico que saudamos a todos os nossos bravos soldados da liberdade, reservando uma saudação muito carinhosa para os seus bravos comandantes. É ainda com elevado espírito de fraternidade, com a saudade mais sentida que todos nós reverenciamos a memória dos nosssos heróis que tombaram no campo da luta. É com o mais profundo respeito que homenageamos o eminente chefe da Nação Sr. Dr. Getulio Vargas, a cuja clarividência patriótica devemos sem dúvida a visão exata do dever que se impunha ao Brasil de lutar ao lado das Nações Unidas pela Liberdade, pelo Direito e pela Justiça.

Sr. general queira V. Excia. aceitar esta manifestação do govêrno de S. Paulo, sincera e espontânea, interpretando os sentimentos da gente bandeirante neste momento da vitória das armas aliadas e agora que V. Excia., irmanando-se conosco, vem prestar, com a sua honrosa presença, significativa homenagem aos soldados que voltam do campo da luta, vitoriosos, tal qual os nossos antepassados, confirmando-se ainda agora a bravura da gente brasileira quando ferida na sua dignidade.

Aceitai, Sr. general, as nossas homenagens e as expressões do nosso reconhecimento pela vossa brilhante atuação de servidor da Pátria.

Meus senhores, ergamos as nossas taças em homenagem ao ilustre ministro Gaspar Dutra e aos ilustres generais e demais membros de sua comitiva.

O discurso do ministro Gaspar Dutra

S. PAULO, 31 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso do ministro Eurico Gaspar Dutra, proferido no almoço dos Campos Elíseos, em resposta às palavras do interventor Fernando Costa:

"Ainda tenho diante dos olhos a cerimônia imponente e magnífica da entrega das Bandeiras no Vale do Inhangabaú às unidades paulistas que iam integrar as Fôrças Expedicionárias Brasileiras, organizadas para desafrontar a honra da Pátria inacreditavelmente ofendida com atos brutais contra a nossa soberania, dos quais resultaram a perda de centenas de vidas preciosas em nossas próprias águas territoriais.

No meu coração ainda ressoam as aclamações da multidão quando percorri esta progressista capital e na minha retina ficaram os quadros indeleveis daquela magnífica reunião, entre os quais avulta a entrega de dois pavilhões nacionais aos nossos soldados pelas damas paulistas.

Nos semblantes daqueles que se comprimiam para ver os soldados, principalmente no das mulheres, lobrigava-se um fundo de emoção, apesar da alegria cívico-patriótica que a todos dominava. E quantas mães, noivas, espôsas e irmãs não estavam ali a aplaudir e sentindo no seu íntimo uma profissão de dor, um não sei que de indefinível, misto de saudade e apreensões pelos entes queridos alinhados nas heróicas unidades paulistas?

Hoje o quadro foi diferente. A alegria foi completa. A confraternização atingiu às raias iluminadas do sublime.

A felicidade do regresso ao lar, a glória das vitórias e a satisfação do dever cumprido povoam o espírito dos que chegaram e dos que os aguardavam.

A mulher paulista exalta-se no seu civismo comovedor, do mesmo modo que outrora ao contemplar o regresso das "Bandeiras" gloriosas trazendo pedras, ouro e índios e deixando para o Oeste e para o Sul alongadas as raias do país, hoje enfeita-se e alegra-se num ambiente de festa para receber os bravos expedicionários que, em terras da Itália, confirmaram no presente as tradições queridas do passado, fazendo recuar o inimigo experimentado, cercando uma Divisão inteira e o remanescente de mais duas na ação bem arquitetada de Fornovo, após sofrerem as agruras da vida no relento, sob o fogo do inimigo e impiedosamente castigados pela chuva torrencial, pelo chão lamacento e pela neve.

Bem merecem os expedicionários as ovações e o carinho do povo, porque Exército e povo são frutos da mesma árvore cujas raízes se aprofundam no solo comum da Pátria.

Orgulho-me de assistir a espetáculos de íntimo contacto entre govêrno, povo e fôrças armadas, porque são a prova de que, dia a dia, se aprimora entre nós os sentimentos de igualdade, fraternidade e liberdade para a grandeza do Brasil.

Por tudo isso, bendigo a hora em que aceitei o convite para vir aqui testemunhar a recepção apoteótica dos dignos e valorosos combatentes do 6º R/I, em cuja bandeiras se refletem as glórias de Camaiore, Monte Prano, Castelnuovo, Colleghio e Fornovo.

Agradeço comovido à sra. Nair Costa Rego a fidalguia do convite e os momentos de vibrações patrióticas que aqui desfrutei. E apresento em sua pessoa o agradecimento do Exército Nacional à mulher bandeirante, pelo incentivo entusiástico, pelo carinho desmedido, pela vibração cívica, pelo amor e pela confiança sempre devotados às Fôrças Brasileiras em operações no velho chão da Europa.

Desta esplêndida vitória, a grande e melhor parte cabe à mãe brasileira, sempre heróica e decidida. Seus anseios, seus pedidos foram ouvidos por Deus. E como recompensa de tanta afeição, aí estão seus filhos com mais um punhado de louros, com mais um rosário de glórias, onde poderão em seus cantos fazer as preces para o progresso e felicidade do Brasil.

Antes de finalizar minhas palavras, quero também agradecer às inúmeras e cativantes gentilezas que tenho recebido do meu querido amigo Dr. Fernando Costa, cuja ação fecunda e dinâmica à frente dêste portentoso Estado é por todos reconhecida.

O Exército tem recebido dele todas as provas de simpatia e o auxílio prestimoso em várias oportunidades, passando assim o meu reconhecimento a não ser somente pela amizade que lhe dedico, mas também por fôrça do cargo que ocupo.

Levanto a minha taça pelo progresso cada vez maior do Estado de S. Paulo, pelo bem-estar dos seus filhos, pela felicidade tranquila do Brasil e pela paz universal e pela melhor solidariedade da família humana".

As fôrças blindadas da França

(Titulos principais na 1ª página)

(Pelo general Maurice-Gustave Gamelin, ex-comandante do Exército francês).

PARIS — Desde o começo fui partidário das divisões blindadas e dirigi todos os esforços no sentido de conseguí-las para o Exército francês tão rápidamente quanto possivel. Fiquei muito contente com a campanha desenvolvida por De Gaulle e Paul Reynaud, para que essas divisões fôssem criadas no Exército. Mas duas coisas fizeram com que, erradamente, se acreditasse que eu era contra as divisões blindadas. A primeira foi que não concordei em que se chamasse "Corpo blindado" a todos os nossos tanks. Na terminologia militar francesa, isto dava a idéia de formá-los num só grupo, pesadão e sem capacidade de manobra, especialmente tendo-se em consideração as poderosas fôrças aéreas de que dispunham os alemães. Em segundo lugar, recusei-me a aceitar a composição de Panzer Divisionen, tais como as concebiam os alemães, por achar que não correspondiam às necessidades da nossa estratégia. Na verdade, os alemães tinham, no seu batalhão, num total de 72 tanks, 36 do tipo 1 (de 6 toneladas), que não eram melhores máquinas de combate do que os nossos carros de reconhecimento com metralhadoras automáticas. Êste batalhão também tinha 24 tanks do tipo de 9 toneladas, armados apenas com metralhadoras de 20 mm, sem fôrça contra a blindagem.

Pensávamos, assim, que a Panzer Division era uma formação de manobra para a invasão da Polônia e da Bélgica, para a exploração de uma brecha recém-aberta, mas não para atacar uma posição organizada, e muito menos uma fortificação permanente. Continúo convencido de que estava certo, porque, depois das suas experiências na Espanha, os alemães renunciaram ao tank de tipo 1. Depois das suas experiências na Polônia, consideraram o tipo 2 nada mais do que um carro de reconhecimento. Durante o inverno de 1939-40, alteraram a disposição de tanks nos seus batalhões.

Quanto a mim, logo que substitui Weygand, em 1935, pedi ao ministro, general Maurin, que equipasse as divisões mecanizadas leves que estávamos organizando não somente com porta-metralhadoras automáticas, mas também com tanks. Planejámos formações semelhantes, em concepção, à Panzer Divisionen, pois tinham a sua infantaria (tropas motorizadas), a sua artilharia, a sua engenharia, o seu regimento de reconhecimento — tudo motorizado.

Depois de 1936, o Supremo Conselho de Guerra decidiu, unanimemente, e Daladier, então ministro da Guerra, aprovou a criação de três divisões blindadas, capazes de atacar uma frente organizada e mesmo fortificações permanentes. Nessa ocasião a Alemanha já ocupava a Renânia e a Bélgica deixara de ser nossa aliada, para se tornar neutra. Se tivéssemos de tomar a ofensiva, para ir em auxílio dos nossos aliados, teríamos, portanto, de atacar entre o Reno e o Mosela, numa frente limitada em terreno difícil. E era de supor que os alemães pudessem construir fortificações ali — coisa que fizeram em 1937 (a Linha Siegfried).

Assim, nos fins de 1939, decidimos constituir, para a primavera de 1940, uma quarta divisão blindada do tipo já decidido. Por outro lado, os nossos aliados britânicos estavam planejando mandar, ao mesmo tempo, duas divisões de tanks. Os alemães nos atacaram com seis Panzer Divisionen. Entretanto, em consequência de uma série de atrasos, durante o mês de maio, a quarta divisão mecanizada ainda estava em processo de formação e os ingleses nos mandaram somente uma divisão.

Dentro das possibilidades da técnica então existentes, acreditámos que os tanks necessários para este papel tinham de ser do nosso tipo de 30 toneladas e planejámos 12 batalhões para constituir três divisões. Pensámos em três divisões mecanizadas e três divisões blindadas mais pesadas. Os alemães, nessa ocasião, estavam preparando seis Panzer Divisionen, das quais somente cinco estavam prontas em setembro de 1939. Mais tarde, o melhoramento da técnica nos permitiu planejar o emprego, nessas divisões blindadas, de tanks mais leves, como o nosso modelo 39-Hotchkiss, armados com um novo canhão de 37 mm, que perfurava 40 mm de couraça.

Estes atrasos se produziram, essencialmente, estou certo, em consequência do fato de que as nossas fábricas não puderam começar a sua produção senão em 1935 e porque a nossa indústria só podia atingir a produção total por estágios. Isto a despeito dos esforços do "premier" Daladier e do notavel trabalho empreendido, desde o começo da guerra, pelo ministro dos Armamentos Dautry. O chefe do nosso Estado Maior sempre encomendou o número máximo de tanks que podia ser produzido.

Além disso, deve-se notar que, mesmo sem contar os nossos tanks de tipo antigo, nós — britânicos e franceses — tínhamos maior número de batalhões independentes, capazes de serem agrupados em dois e em três, do que os alemães.

Eis porque nos encontrámos na defensiva numa grande frente. Tínhamos, na vizinhança imediata, tanks capazes de participar dos primeiros contra-ataques, enquanto esperávamos as divisões da reserva geral.

Há outro fator que pôde dar uma falsa idéia dos nossos planos estratégicos. E' verdade que encontrei certa resistência por parte de vários generais, ainda imbuídos das teorias do marechal Pétain e que desejavam, acima de tudo, criar batalhões independentes de tanks. Venci a sua oposição, mas êles tentaram arrastar a opinião pública em seu favor. Foi isto que produziu concepções errôneas entre o povo.

Teatro

A concorrência do João Caetano

A Prefeitura, segundo foi amplamente divulgado, abrirá concorrência para o arrendamento do Teatro João Caetano, pelo espaço de dois anos.

Ante-ontem foram abertas as propostas, e foi a seguinte a colocação dos concorrentes: em 1º lugar, Dr. Emilio Hidal; 2º, José F. da Silva Diversões; 3º, Empresa Walter Pinto; 4º, Empresa Gloso e 5º, N. Viggiani.

"Colégio interno", no Serrador

Na elegante "boite" da rua Senador Dantas, haverá, amanhã mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos, com mais uma representação da linda comédia húngara, "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias. Eva tem em "Catarina", aluna do educandário dirigido por André Villon, excelente trabalho, considerado verdadeiro "test" da arte de representar. Hoje, nas duas sessões do costume, "Colégio interno".

"Batuque no beco", no João Caetano

Mary Lincoln, a formosa "estrela" da Companhia Ferreira da Silva, do João Caetano, prossegue triunfalmente no desempenho de vários papéis na "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso.

Para o almoço que será oferecido à querida "vedette" já foram convidadas várias entidades dos meios artísticos da capital. As listas de adesão à essa homenagem, estão no escritório da empresa no João Caetano, à disposição dos interessados.

"Sua Excelência", amanhã, no Rival

Está marcada para amanhã, no Rival, a estréia da Companhia de Comédia Alda Garrido, com a peça em três atos "Sua Excelência", original de Freire Junior. Tomarão parte na interpretação dessa "charge" política, alem de Alda Garrido, que terá o papel da protagonista, Augusto Anibal, João Martins, Antonia Marzulo, Cléa Suzana, Rosa Sandrini, Itamar Silva, João Boavista, Benito Rodrigues e Belcy Drumond.

"Zé do pedal" é o cartaz preferido do público

Mais duas sessões noturnas serão oferecidas ao público do Glória por Jayme Costa e seus companheiros, representando "Zé do pedal", uma interessantissima comédia que Amaral Gurgel escreveu e vem sendo aplaudido pela Cinelândia.

Jayme Costa realiza mais um trabalho magnífico no principal personagem, secundado por Aristoteles Pena, Nelma Costa, Grace Moema e todos os demais elementos do conjunto, que todas as noites são aplaudidos nas duas sessões do costume. Amanhã, vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

Bibi anuncia o seu maior trabalho de atriz, para breve, no Fenix

Com a "première" anunciada para a sexta-feira 10 de agosto no Teatro Fenix da comédia francesa, "Presa por amor", anuncia a Empresa Bibi Ferreira o maior trabalho da jovem artista-empresária até aqui já apresentado em toda a sua carreira profissional. Tambem, na peça agora anunciada fará a sua estréia de intérprete na lingua portuguesa, a atriz parisiense Mme. Henriette Morineau, diretora artística, ensaiadora, da companhia de Bibi. Continua sendo representada, em sessão única, às 20.45 horas, no Fenix, a peça norte-americana, "Delicioso veneno".

FATOS E BOATOS

Da galante atriz-cantora Mary Lincoln, e de seu empresário Ferreira da Silva, recebemos gentis telegramas de agradecimentos às justas e merecidas referências que fizemos a "Batuque no beco", em cena no João Caetano.

* * *

Na próxima sexta-feira 3, Dulcina e Odilon darão em "avant-première", no Ginástico, a peça "Sem rumo", de Ernani Fornari, feliz autor de "Iá-Iá boneca" e "Sinhá moça chorou".

* * *

Segundo fomos informados, deixaram a Companhia de Revistas Beatriz Costa-Oscarito, atualmente no Cassino Antártica, em São Paulo, o tenor Armando do Nascimento e o bailarino Henrique Delf.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINASTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20.45 horas.

GRÃOS DE CAFE' PARA POLIR CILINDROS!

O novo uso industrial da rubiácea — As experiências que estão sendo realizadas nos EE. UU.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Julga-se possivel que no após-guerra se adquira consideravel quantidade de café em vista das experiências que estão sendo realizadas pelas companhias aéreas dos Estados Unidos para polir com grãos de café os pistões dos cilindros de aviões. A revista "Coffee", publicada pelo Escritório Pan-Americano do Café e Associação Nacional do Café, informa que os engenheiros norte-americanos mostram-se entusiasmados com os resultados das experiências naquele sentido nos últimos meses, os quais provam que o cafe elimina totalmente o carvão e os óxidos e produz muito menor desgaste. A descoberta dos engenheiros norte-americanos será comunicada ao exército e à armada além das demais linhas aéreas, esperando-se que aquele produto venha a ser utilizado pela indústria de transporte em geral. O artigo da referida revista acrescenta que os estadunidenses se propõem a importar café em grande quantidade logo que disponham dos meios de transporte.

RACIONAMENTO DE ÁLCOOL INDUSTRIAL

O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL COMUNICA ÀS FIRMAS DISTRIBUIDORAS E AOS PORTADORES DE CARTÕES DE RACIONAMENTO DE ÁLCOOL INDUSTRIAL QUE, A PARTIR DO DIA 5 DE AGOSTO P. VINDOURO, FICAM SUSPENSAS AS TRANSFERÊNCIAS DE FORNECEDORES.

31-7-45.

DESAPARECEU o ministro do Uruguai na Rússia

MONTEVIDÉU, 1 (A. P.) — O ministro do Exterior, José Serrato, declarou à Associated Press ter enviado um segundo cabograma ao Consulado do Uruguai em Estocolmo, solicitando notícias do Sr. Emilio Frugoni, ministro do Uruguai na Rússia, que há duas semanas dirigiu um telegrama a Montevidéu, dizendo que tinha deixado Moscou, juntamente com todo o corpo da legação, destinando-se à capital sueca.

O ministro Serrato afirmou desconhecer os motivos dessa viagem.

Enquanto o ministro diz nada haver de sério nesta inesperada decisão do Sr. Frugoni, outras fontes de Montevidéu acentuam que, se essa viagem foi provocada por motivos pessoais, o ministro Emilio Frugoni deve ter deixado na legação em Moscou um de seus funcionários.

Condecorado com a Ordem do Libertador o ministro Salgado Filho

O ministro da Aeronáutica recebeu do seu colega da pasta das Relações Exteriores o seguinte aviso:

"Senhor ministro: Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que a Embaixada da Venezuela comunicou a esta secretaria de Estado que o presidente da República daquele país, por decreto de 5 do corrente, conferiu a V. Ex. a Grã-Cruz da Ordem do Libertador Simão Bolivar.

Ao fazer esta comunicação, cabe-me felicitar V. Ex. pela alta distinção que acaba de receber.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mais distinta consideração. (a.) P. Leão Veloso".

A outorga da condecoração ao ministro Salgado Filho é justificada pelo decreto do presidente da Venezuela como um ato que visa realçar a obra de aproximação continental, empreendida pelo titular brasileiro através da aviação.

Passam pela Bahia os tripulantes do "U-530"

BAHIA, 1 (A. N.) — Transitaram por esta capital, a bordo dum avião de guerra norte-americano, quatorze tripulantes do "U-530", o submarino nazista que se rendeu em Mar del Plata às autoridades argentinas. Os tripulantes do barco nazista, entre os quais figuram dois oficiais, serão entregues às autoridades norte-americanas que os julgarão. Durante a sua permanência no Campo de Ipitanga, a qual foi apenas de vinte minutos, os prisioneiros almoçaram no restaurante da Base.

Regressará segunda-feira o interventor gaúcho

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado nesta capital na próxima segunda-feira, o interventor federal Sr. Ernesto Dornelles.

O CATARRO PODE CAUSAR ZUMBIDOS E SURDEZ

UM REMEDIO QUE ELIMINA O CATARRO NASAL E ALIVIA O ATURDIMENTO CATARRAL

São poucas as pessoas que dão importância e tratam a afecção catarral. Entretanto, a afecção catarral não é um mal passageiro. Se não for tratada em tempo, ela pode degenerar numa grave enfermidade, destruindo o olfato, o paladar e, paulatinamente, minar a saude em geral.

Se V. S. padece de catarro, não se descuide. Compre um frasco de PARMINT e tome-o de acordo com as instruções da sua bula.

Parmint tem demonstrado sua eficácia em muitos casos, porque sua ação se exerce diretamente sobre o sangue e sobre as membranas mucosas.

A volta da respiração facil, da agudeza de ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se, pela manhã, com novas energias e a garganta livre de cionará o tratamento com Parmint Torne sua vida mais aprazivel, mais alegre. Para seu próprio bem — se sofre de catarro — comece, hoje, o tratamento com Parmint.

UMA RODA APENAS...

E pretende assinalar novo "record" de velocidade, correndo a 850 Km horários — O estranho carro construido por um tenente inglês

LONDRES, 1 (U. P.) — O tenente Robert Morgan, de 26 anos de idade, piloto veterano da frota aérea do Exército britânico, planeja conquistar o record mundial de velocidade terrestre, o qual pretende bater desenvolvendo 830 quilômetros horários, nas praias chilenas.

A tentativa nesse sentido, que pensa realizar dentro de um ano, será feita em automovel de desenho completamente revolucionário impulsionado por jato propulsão de principio idêntico ao das bombas-foguetes alemãs V-2.

O carro já está sendo construido e terá a forma de bomba, e este foi nome sob o qual será "batizado" de acordo com a escolha feita pelo seu idealizador e volante Morgan.

Possui uma única e gigantesca roda de três metros e meio de diâmetro, com um corpo em forma de pera tendo cerca de 10 metros de comprimento e 4 metros e meio de altura.

O tenente Morgan dirigirá seu carro de um assento colocado dentro da roda.

Falando a respeito de seu carro, disse o tenente Morgan "é extraordinariamente futurista a sua aparência, mas gastei cerca de 3 anos no preparo de suas fórmas, para o que obtive sempre a assistência de alguns de nossos melhores engenheiros e cientistas. Bomba — será como o chamarei. Seu corpo será de um novo tipo de vidro com partes de metal para lhe dar resistência. Gáses liquidos fornecerão óleo para o sistema de jato propulsão. Duas pequenas rodas na retaguarda do carro conservarão a máquina em equilibrio na ocasião da partida, após o que serão recolhidas. Foram instalados novos instrumentos automáticos que funcionarão no sentido da estabilização e brecagem do carro".

Disse ainda o tenente Morgan: "Ficarei sentado completamente no interior da roda e dirigirei por meio de botão de pressão. A direção será controlada automaticamente pelo giroscópio. Espero fazer a primeira experiência dentro dos próximos nove meses nas praias no sul de Gales. Em seguida, levarei o carro para o Chile a fim de obter um plano arenoso de pelo menos 30 milhas".

Depois de esclarecer que as despesas com a construção do carro subirá a cerca de 8.000 libras esterlinas e que o mesmo pesa aproximadamente uma tonelada, disse o tenente Morgan que, durante as tentativas de conquista do record, dentro do automovel, funcionarão instrumentos que registrarão as reações de seu sistema circulatório e do corpo, acrescentando: "Ser-me-á mesmo possivel irradiar as sensações que for experimentando do começo ao fim da jornada".

O tenente Morgan concluiu suas declarações, dizendo: "Estou tirando proveito da experiência de cinco anos e meio de guerra e usando-a com o fim de tentar bater a Inglaterra o record" mundial de velocidade terrestre. O "Bomba" foi desenhado para vencer 830 quilômetros horários. Se as experiências forem coroadas de êxito e eu conseguir bater o record, irei conquistar velocidades mais elevadas".

Comunicados Fúnebres

VIRGINIA PEIXOTO MANGIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Mangia, Mario Mangia Filho e senhora; Virginie Leconte Peixoto Ferreira de Souza, Iza e Armando Peixoto Ferreira de Souza agradecem sensibilizados a todas as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel espôsa, mãe, sogra, filha e irmã VIRGINIA, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 2, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José.

MARIA LUIZA C. ZAGALLO

(FALECIMENTO)

Viuva Luiz Zagallo e filhos participam o falecimento de sua filha e irmã LUIZA MARIA C. ZAGALLO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, à Rua General Polidoro.

TERESA BUSCAGLIA MIGNOCCHI

José Fogliati, Margarida F. de Benguria (ausente), Madre Joana Teresa Fogliati (ausente), Julio Fogliati, Teresa Fogliati, Fernando Fogliati e senhora, Enrique Benguria (ausente) e Josefina Benguria (ausente), penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua pranteada sogra, avó e bisavó, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, dia 2 de agosto, às 10 ½ horas, no altar de N. S. da Conceição da igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana). Antecipadamente agradecem.

ADELAIDE CABRAL MEIRA DE LIMA

(AGRADECIMENTO)

Renato de Meira Lima, Hugo de Meira Lima, senhora e filhas, Jurandyr Pires Ferreira, senhora e filhos, Emygdio Cabral e filhos, impossibilitados de agradecer individualmente a todos os amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia ADELAIDE CABRAL DE MEIRA LIMA, comparecendo ao enterro, enviando coroas, flores, telegramas, cartões e assistindo às missas, vêm por este meio manifestar-lhes a expressão do seu profundo reconhecimento.

Rosária Dunham

Dr. José Valentim Dunham, seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, e demais parentes participam o falecimento de sua adorada ROSÁRIA, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o enterramento, que se realizará hoje, 1.º de agosto, às 16 horas. O féretro sairá de sua residência, à rua Marques de Abrantes, 198, para o cemitério de São Francisco Xavier.

RITA ALVES MEDEIROS

(Proprietária do Sta. Rita Hotel)

As irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que lhes enviaram condolências, compareceram ao enterro e comunicam que a missa de 7.º dia será rezada amanhã, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Candelária.

Viuvo Antonio Monteiro Martinez

Francisco Orestes Pinto, Ponciana M. Martinez e irmãos comunicam o falecimento de seu saudoso pai, ocorrido ontem, às 21,55 horas, e convidam amigos e parentes para o seu enterramento, que sairá hoje, às 17 horas, da capela de Santa Teresinha, na Praça da República, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Adelina Chambelland

Rodolfo Chambelland, Carlos Chambelland, esposa, filhos, genro, noras e neta; Carolina Maia, filhos, noras, genros, netos e bisnetas convidam para assistir à missa de 7.º dia, por alma de sua saudosa esposa, cunhada, irmã e tia, ADELINA CHAMBELLAND, às 11 horas do dia 2, quinta-feira, no altar-mór da igreja da Candelária. Outrossim, agradecem a todos aquelês que, por carta, telegrama ou pessoalmente, os confortaram nesse doloroso transe.

Maria da Piedade Rodrigues — Wyllie

(Missa do 7.º dia)

Louis Rodrigues — Wyllie, filhos, netos, genros e noras, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que pelo comparecimento, remessa de coroas, flores, telegramas e telefonemas os confortaram pelo falecimento de sua pranteada esposa, mãe, avó e sogra, o fazem por este intermédio e convidam para a missa do 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, no dia 2, quinta-feira, às 8 horas, antecipando os seus agradecimentos.

QUEM ACHOU?

Escreve-nos D. Ernestina Pereira, dizendo que perdeu uma procuração, n. 205.198, do Ministério da Guerra e uma ficha de identificação pertencente ao expedicionário Moysés Delphino da Silva, documentos que são de utilidade pessoal, solicita, por nosso intermédio, à pessoa que os encontrou o favor de entregá-los na portaria de A NOITE.

FELIX PACHECO

Sua familia fará realizar missa por sua alma, amanhã, dia 2 de agosto, data do seu aniversário natalicio, às 10 ½ horas no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

Política e políticos

CANDIDATO CIVIL

O general Dutra teve ontem, em S. Paulo, uma recepção que excedeu o otimismo das previsões.

Como ministro da Guerra e a convite da secção local da Legião Brasileira de Assistência, fôra S. Excia. assistir, na Paulicéia, ao desfile de contingentes da FEB, de regresso de sua triunfal jornada à Itália. Não se dera, a essa viagem, nenhum caráter político, mas os paulistas, o povo das ruas, quis ver, também, no ilustre militar, o candidato à suprema magistratura da Nação.

Tanto quanto como um dos chefes de nosso glorioso Exército foi êle aclamado naquela qualidade.

Mais tarde, falando à imprensa, o general Eurico Dutra teve ensejo de recordar que de S. Paulo partira, por iniciativa do governador de Minas Gerais, Sr. Benedito Valadares, e do interventor paulista, Sr. Fernando Costa, a iniciativa de ser proposto às fôrças políticas nacionais e ao eleitorado brasileiros, nas eleições de 2 de dezembro próximo, o seu nome para a sucessão do presidente Getulio Vargas.

E, acentuando a origem da candidatura, fez questão de apresentar-se como um candidato civil.

Efetivamente, o ministro da Guerra tem procurado dar, e está dando, à essa sua condição, o espírito eminentemente civil, que tanto apraz aos brasileiros.

Êle começou por fixar um ponto de encontro, com os políticos, na sede de seu partido, onde domina, na verdade, a maneira democrática e civil, e onde se processa uma organização tipicamente política e civil.

O programa da excursão que não tardará a empreender, na propaganda de sua candidatura, afasta-se de qualquer preocupação de ordem militar.

O general Dutra irá para a campanha eleitoral como qualquer outro cidadão, despido de bordados e insígnias de fôrças armadas, irá, franca e lealmente.

Na sua plataforma, o Exército, a Armada e a Aeronáutica receberão o tratamento que um candidato brioso e digno lhes daria, em qualquer hipótese, e no próprio estatuto do P.S.D., a agremiação que sustenta a candidatura de S. Excia., já existe substancioso e brilhante capítulo a respeito.

A declaração do eminente brasileiro foi, pois, oportuna, e a opinião se rejubila com ela.

INGRATA OPOSIÇÃO...

O ministro Agamemnon Magalhães reuniu, ontem à tarde, em seu gabinete da Justiça, os jornalistas ali acreditados, para falar-lhes das sugestões apresentadas ao decreto lei 7.666.

Em linhas gerais, já adiantaramos, em "Política e Políticos", a parte substancial da palestra do ilustre titular. O decreto entraria em vigor hoje, mas, pràticamente, sòmente começará a operar depois de 1.º de setembro, dependente, como ficou, da regulamentação, para a qual o Executivo dispõe, ainda, de trinta dias.

O Sr. Agamemnon Magalhães acompanhou, entretanto, a sua comunicação de alguns comentários à crítica despertada pelo decreto e respondeu a perguntas dos representantes da imprensa presentes, dando à entrevista coletiva um sabor especial.

Vários dos jornalistas, do fôlhas associadas à oposição, insistiram na versão de que o decreto 7.666 fôra elaborado como instrumento político, o que o titular da Justiça firme e prontamente protestou, como das vezes anteriores, dizendo que se tratava de uma lei impessoal, e que os interessados em trustes, monopólios ou carteis, chamados a responder por infrações contra a economia popular, teriam todos os meios de defesa, não sendo facil ao govêrno, mesmo que o quisesse, exercer qualquer vingança contra o adversário.

— Demos à oposição, isso sim — comentou o Ministro, a certa altura, fazendo rir o auditório — excelente assunto para o debate. A oposição estava falha de interêsse. Não tinha mais o que discutir e até já lhe faltavam os pretextos. A lei 7.666 reanimou-o, por algum tempo, e isso até foi bom...

O Sr. Agamemnon Magalhães está sempre bem humorado e não costuma zangar-se. As suas entrevistas coletivas são preciosos instantes que se passam ràpidamente, e em que os jornalistas colhem informações valiosas e das quais sempre sabem bem dispostos.

Êle tem muito que passar, disse o Sr. Agamemnon:

— Gostei foi do que VV., os jornalistas da oposição, disseram do Costa Azevedo, do "Tenente". O caboclo é valioso e devia ter ficado satisfeito com o nome nas fôlhas. Vejam a defesa que fez! Quanto não teriam custado aquelas duas páginas, que êle publicou em jornais aqui no Rio!?

E sem esperar a resposta:

— Foi bom, o decreto, até pôs mais dinheiro em circulação!... Os rapazes da imprensa que combate o govêrno acharam graça e confraternizaram, como sempre, com o Ministro, participando do censo de "humour" que nêle é uma excelente qualidade.

— Levei muita pancada, mas não me zanguei! E' isso mesmo. Só tive pena de não poder dar o troco na mesma moeda.. E' a desvantagem da posição...

O decreto entrou, pois, em pleno vigor. Até o fim do mês corrente, ou em começo de setembro, estará publicado o regulamento, e logo em seguida, será nomeada a Comissão que terá a seu cargo a guarda e combate aos trustes, monopólios e carteis.

Até lá, a oposição ainda terá assunto.

Mas, convenhamos, sua ingratidão não deixa de ser reparável...

— Ela bem podia levar à conta do ministro da Justiça êsse crédito...

O GENERAL DUTRA E A PROPAGANDA POLÍTICA

O general Dutra declarou, em S. Paulo, à imprensa, que por todo o corrente mês de agosto iniciará a propaganda de sua candidatura à presidência da República.

Minas Gerais será o primeiro Estado da União que o ilustre candidato percorrerá.

S. Excia. será acompanhado por uma comitiva de figuras eminentes do P.S.D.

O GOVERNADOR VALADARES NO SUL DE MINAS

O governador Benedito Valadares prossegue na sua excursão triunfal através do sul de Minas, em propaganda política.

Ontem chegou a Poços de Caldas, onde foi recebido por imensa massa popular, que o aclamou. Antes dessa visita, já o chefe do Executivo Mineiro estivera em muitas outras cidades do Estado, detendo-se especialmente em S. Lourenço, Olegario Maciel, Cristina, Maria da Fé, Pouso Alegre.

Tôdas as classes sociais, sem distinção, lhe têm prestado homenagens entusiásticas, colhendo o Sr. Benedito Valadares as mais valiosas adesões para o P.S.D. de Minas e a candidatura do ministro da Guerra à presidência da República.

À noite, realizou-se, em Poços de Caldas, um grande banquete em honra do Governador.

O REGRESSO DOS ÚLTIMOS INTERVENTORES

O Sr. Ernesto Dornelles, interventor federal no Rio Grande do Sul, que viera à capital da República afim de participar da Convenção Nacional do P.S.D., como convidado especial, regressa amanhã, de avião, a Pôrto Alegre.

Também está de viagem marcada, 2.ª-feira, para a Bahia, o general Renato Onofre Pinto Aleixo, interventor nesse Estado e presidente da secção local do P.S.D.

IMPRENSA SOCIAL DEMOCRÁTICA

Em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, iniciou a publicação o "Diário da Tarde", órgão social democrático, dirigido pelo Sr. Souza Santers.

Esse jornal se baterá pela candidatura do general Dutra à presidência da República e pela do Sr. Walter Jobim ao govêrno sul-riograndense.

A UNIÃO DEMOCRÁTICA, PARTIDO NACIONAL

A União Democrática Nacional não conseguiu, até agora, ajustar devidamente as suas diferentes partes, os PP. e outras afecções remanescentes de velhos partidos estaduais, encontrando dificuldades de tôda a ordem para fazê-lo.

O maior embaraço veio de S. Paulo, com a insistência do Sr. João Sampaio que se bate por converter o P.R.P. e mais quatro outros PR. — um de Pernambuco, outro do Rio Grande do Sul, outro do Paraná e o 4.º de Pernambuco —, em Partido Republicano Brasileiro, associando-se à U.D.N. tão somente para efeito de eleições a 2 de dezembro.

A última esperança está na intervenção do Sr. Julio Prestes, que foi convidado a vir ao Rio, depois de oito anos de ausência, e que presidirá uma reunião magna dos brigadeiristas.

Estará igualmente presente o Sr. Artur Bernardes, que se lhe conservara fiel.

Além dêsses dificuldades há, como temos dito, a da presidência que o major brigadeiro Eduardo Gomes ainda não decidiu aceitar.

AS EXCURSÕES DO CANDIDATO OPOSICIONISTA

O major brigadeiro Eduardo Gomes está organizando o seu roteiro excursionista para os próximos meses.

Irá a vários Estados da União, percorrendo, preferencialmente, as cidades fluminenses, mineiras e paulistas. A 12 de agosto entrará, na cidade em Barbacena, a convite do Sr. Ribeiro de Andrada, filho do ex-deputado federal e antigo embaixador aposentado Sr. José Bonifácio.

Depois, irá a Pirapora, a S. Lourenço, a Ubá, Uberaba, Juiz de Fóra e Poços de Caldas.

O candidato oposicionista far-se-á acompanhar de próceres militares e civis da oposição.

A excursão ao Norte e ao Sul do país será realizada mais tarde.

EXPANSÃO SOCIAL DEMOCRÁTICA

Um numeroso e prestigioso grupo de bancários paulistas fundou na Paulicéia a Organização Bancária General Eurico Dutra, que se baterá pela vitória da candidatura de seu patrono à presidência da República.

— A Comissão Executiva da Liga Popular Sindicalista, de São Paulo, em reunião de ante-ontem, decidiu prestigiar os postulados do P.S.D. e fazer a propaganda da candidatura do general Dutra.

— Estudantes universitários da capital da República e alguns alunos do C.P.O.R. estão organizando uma Legião Eurico Dutra, já se tendo avistado com dirigentes do P.S.D. com quem trataram do assunto.

EVA NAS URNAS!

(*Cliché na 1ª página*)

Desde a abertura do alistamento voluntário, não cessa o afluxo de mulheres aos diversos cartórios eleitorais, numa demonstração cabal de que o sexo frágil está vivamente interessado no próximo pleito. O público feminino, que acorre diariamente aos juizados, é composto de elementos de tôdas as classes sociais, desde a simples copeira até a dona de casa, verificando-se, em alguns dêles, o mais curioso ajuntamento de "toilettes", em que o contraste dos aventais com os costumes talhados à última moda põe, não raro, uma nota de vigoroso colorido. Especialmente em algumas zonas, a afluência das filhas de Eva vem registrando um movimento digno de nota.

Afim de verificar como se comportam as representantes do sexo fraco em face do alistamento requerido, A NOITE realizou uma reportagem-relâmpago em diversos cartórios.

No juizado da primeira zona, sito na rua Camerino, 51 e com jurisdição nas freguesias de Candelária, São José, Ajuda, S. Domingos, Sacramento, Ilhas, Santa Rita e Gamboa, fomos encontrar uma concorrência numerosa, umas das quais receberão os respectivos títulos, já definitivamente deferidos, outras preenchendo as fórmulas apresentadas pelo escrivão ou ainda prestando esclarecimentos.

A uma pergunta que formulamos, respondeu-nos o escrivão que os trabalhos de alistamento, na 1ª zona, prosseguem em ritmo intenso, apesar das dificuldades naturais inevitáveis, sobretudo com referência ao requerimento de alistandos, que, muitas vezes, omitem informações indispensáveis, não declarando a paróquia em que desejam votar, fazendo abstração das suas ocupações, o que é muito frequente, não declarando se são sindicalizados ou se contribuem para algum Instituto. Informou-nos, ainda, que existem já 753 títulos prontos, sendo o número de mulheres menor do que o de homens alistados.

Na 2ª zona, sita à Praça da República, 22, esquina de Visconde de Rio Branco e que abrange as freguezias de Santo Antonio Santana e Espirito Santo, encontramos, também, grande efervescência. Adiantou-nos o escrivão que já despachou, com o juiz, mais de 500 títulos, na maioria pertencentes a mulheres.

Na 3ª zona, sita à rua das Laranjeiras, 232 e que abrange os populosos bairros de Laranjeiras, Santa Teresa e Glória, a situação não era outra: o mesmo movimento, o mesmo ritmo ativo de trabalho, o mesmo público heterogêneo e variado, composto de homens e mulheres de todas as categorias sociais, de tôdas as idades e condições. O escrivão mostrava-se entusiasmado com o andamento dos serviços, dizendo-nos, logo à nossa chegada, que mais de 400 títulos já tinham sido ultimados e frizando que pelo menos 70 % dos mesmos pertenciam a mulheres.

A população feminina do Distrito Federal, afluindo em massa aos cartórios eleitorais, está provando que não se interessa apenas por questões de beleza e mundanismo.

Procuramos realizar uma enquete ultra-sintética entre as filhas de Eva presentes. O resultado não podia ser mais esclarecedor. Todos elas se confessaram encantadas com a possibilidade de comparecer às câmaras do voto secreto, afirmando que o seu votos femininos influirão decisivamente no resultado final do pleito. Uma delas, simples doméstica, não pôde conter a sua alegria, afirmando que o exercício do voto confere à mulher maior importância. Outra, funcionária, não teve dúvidas em dizer:

— O voto é um instrumento de defesa da mulher. Só com ele, a mulher poderá conquistar melhor posição na vida moderna. Se todas as mulheres compreendessem a verdadeira significação do voto e o decisivo papel que ele desempenha na política, estou certo de que poderiam desempenhar muitos mandatos eletivos, elegendo e votando. Pensem como na importância de um partido feminino, de milhões de eleitoras, com a finalidade de pugnar pelo feminismo?

Quando saiamos, encontramos um grupo de moças que exibiam os trajes colegiais e sobraçando volumosas pastas. Ficamos logo informados de que iam solicitar a sua inscrição como alistandas. Uma delas disse-nos:

— Estou ansiosa para receber o meu título. Uma mulher com cultura e com estudos não lhe parece que fica mais importante, não acha?

Entusiasmo no Chile por tudo que é do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tre visitante se estendeu em interessantes considerações acerca do momento cultural e artístico do seu país, relacionando-o com o nosso, naquilo que mais de perto visa o intercâmbio brasileiro-chileno.

— O meu principal objetivo — diz o Sr. Domingo Durán — é fomentar, na medida do possível, a troca de artistas chilenos e brasileiros para obter uma aproximação mais estreita entre as nossas duas pátrias. Posso mesmo assegurar que êsse movimento artístico ser-nos-á sumamente proveitoso, visto como no Chile existe uma verdadeira admiração por tudo quanto diz respeito ao Brasil.

Também no Chile uma Diretoria de Informações

Reportando-se às suas atividades, diz-nos o entrevistado que, no Chile, secretaria a Diretoria Geral de Informações, organismo mais ou menos idêntico ao nosso D.N.I. A finalidade dêsse órgão é mais proporcionar facilidades culturais ao povo, especialmente à classe menos letrada. A organização de programas recreativos para os operários, a facilitação de transporte para os trabalhadores passarem o seu descanso semanal, enfim, a assistência ao indivíduo fora da escola, tudo isso constitui o objetivo específico da Diretoria de Informações do Chile, que compreende as seções de turismo, de cinema e teatro e de informações.

Um dos assuntos a serem discutidos pelo Sr. Durán, em sua estada nesta capital, será o da propaganda chileno-brasileira através do cinema.

— Em meu país — diz — de quinze em quinze dias é apresentado, de uma extremidade a outra do território, um jornal cinematográfico sôbre os mais importantes acontecimentos mais importantes da vida nacional. Acho oportuníssimo que aproveitando êsses elementos, façamos quatro boas filmes, anualmente, os enviemos do Chile para o Brasil e vice-versa, falados na língua do país em que devem ser exibidos. Devemos recordar-nos que o que entra pelos olhos muito dificilmente podemos esquecer.

O problema dos direitos autorais do compositor

— Outro assunto que me preocupa no momento — continua o Sr. Durán — é o dos direitos autorais dos compositores. Em meu país, a Diretoria de Informações se incumbe de arrecadá-los e distribuí-los, em seguida, aos compositores. Longe de auferir qualquer proveito com isso, muito pelo contrário, só procura dar o seu a seu dono, de maneira equitativa, sem embaraço ou malentendidos muito fáceis de serem registados, quando êsses negócios são administrados por associações particulares. O problema que se me apresenta, porém, é como arrecadar os direitos que justamente cabem aos compositores brasileiros ouvidos no Chile. Inegavelmente é muito grande a procura das músicas brasileiras por parte do meu povo. Ha verdadeira loucura pelo samba, popularizado de forma extraordinária. Por outro lado, é sabido que os brasileiros não ouvem muito a música chilena. Todo, pois, salvaguardarmos os direitos dos nossos compositores em ambos os países? Em que o Sr. ou que estudar com a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais?

Finalizando, o Sr. Durán se referiu ao mercado livresco do Chile em nosso país, e disse:

— Efetivamente temos algumas boas editoras e são bastante satisfatórios os progressos que já fizemos nesse setor. Vasto é o programa que pretendemos desenvolver, preparando-nos sobretudo com a divulgação no original, da literatura chilena. Para isso, aliás, contamos com o apoio do embaixador Raul Morales de Los Rios, que tem se mostrado incansavel na obra de aproximação chileno-brasileira."

PARIS, 1 (A. P.) — Os jornais publicam um telegrama recebido do México anunciando "um acordo completo entre os republicanos espanhóis, segundo o qual Diego Martinez Barrios foi eleito presidente da República e Juan Negrin presidente do Conselho". Todavia, segundo dizem os socialistas espanhóis desta capital, o acordo Barrios-Negrin exclui os socialistas, sendo, portanto, "um acordo inútil" segundo o seu ponto de vista.

Data nacional da Suiça

É de uma nação particularmente cara ao mundo que hoje transcorre, a data nacional, a da Suiça.

Realmente, pelo que tem sido para a Humanidade e em especial para a Europa, colocou-se a nobre nação helvética numa situação impar de prestígio, devido aos grandes serviços que tem prestado à causa da paz, e da boa harmonia entre os homens. Predestinou-a a isso a sua posição geográfica, acrescida das suas condições demográficas, pois com o ser país exclusivamente alpino, está no coração físico europêu, e, mais, sintetizando a fusão de três grandes raças dessa parte do Velho Mundo, a francesa, a alemã e a italiana, e a dar, assim, lição admiravel de quantos milagres opera a democracia bem compreendida e bem aplicada.

Esse exemplo, antigo de sete séculos, deu-o a Suiça a partir daquele momento memoravel com que, no dia 1.º de agosto de 1291, três cantões — Uri, Schwyz e Unterwald — se rebelaram contra a prepotência dos senhores austríacos, que ai dominavam, os da famosa casa dos Habsburg, e firmaram tratado de defesa mútua, origem da confederação, que cresceu a ponto de chegar ao que é hoje. Era um brado de liberdade que ressoava do alto das imensas montanhas, partido do peito de criaturas valentes e inimigas da opressão, sêres cujo heroismo logo ficou imortalizado em figuras como Guilherme Tell e que gerariam um povo ilustre que jamais deixaria de se conservar digno dos ancestrais.

A grandeza de caráter da nação suiça não ficou confinada às fronteiras. Atravessou-as para servir irmãmente aos demais povos e, daí, essa atuação de concórdia e de beneméreneia dos helvecios, manifestada sobretudo em instituições, quais a Cruz Vermelha e em ter o seu solo abrigando numerosas outras organizações internacionais.

Das comemorações da data magna da Suiça, participam, pois, todos os países. Não é tão só a festa de uma nação que se tem: é a expressão da verdadeira fraternidade dos povos.

Para comemorar a passagem do 654.º aniversário da fundação da Confederação Helvética, o encarregado de Negócios da Suiça e a senhora Fernand Bernoulli, receberam os seus patrícios, hoje, das 11 às 12 horas, na "Maison Suisse".

À noite, às 20,30 horas, haverá uma hora cívica no jardim da "Maison Suisse", seguida de danças.

A Rádio Nacional transmitirá um programa suiço, das 18.15 às 18.45 horas, em ondas curtas e longas.

O voto e os estudantes de estabelecimentos de ensino militar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nos de estabelecimentos de ensino militar, que percebem pelos cofres públicos, declarando-os alistaveis "ex-officio". Apreciando, na sessão de hoje, essa resolução, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal decidiu solicitar esclarecimentos àquela côrte, em vista das dúvidas suscitadas durante o decurso dos trabalhos e tendo em vista, principalmente, o encerramento do prazo concedido à qualificação "ex-officio".

Com a palavra o juiz Cunha de Vasconcelos salientou o grande número de exclusões que está sendo compelido a determinar, dadas as deficiências das listas enviadas pelas entidades organizadoras, em que são frequentes os estrangeiros, menores, convocados, analfabetos e nomes com dados incompletos.

Pela ordem, falou em seguida o desembargador Ribeiro da Costa que salientou os embaraços encontrados por alguns juizes eleitorais no preenchimento das fórmulas de títulos, uma vez que o modêlo utilizado apresenta um claro relativo à zona ou circunscrição do eleitor, só preenchivel depois de ouvido o interessado. Assim, o Tribunal decidiu expedir um telegrama circular aos organizadores de listas, advertindo-os de que não devem preencher a linha sob a qual se lê: "zona ou circunscrição em que se alistou", pois isso compete exclusivamente aos juizes eleitorais, depois de ouvidos os interessados.

Em prosseguimento, resolveu o Tribunal que os títulos que não forem procurados pelos alistandos até 40 dias antes das eleições serão recolhidos à sua secretaria, pois o alistamento, segundo determina a lei, será improrrogavelmente encerrado 60 dias antes do pleito, podendo, entretanto, votar os cidadãos alistados até 40 dias antes do referido prazo.

Novos réus de contrabando denunciados

O procurador Eduardo Jara apresentou denúncia contra Pedro Pinto, Artham Arismeni, Verbolina Barragano e Wilson da Motta Peters. O inquérito era oriundo do Rio Grande do Sul, tendo a polícia apreendido certa quantidade de pneumáticos, que os acusados, no município e Pelotas, tentavam passar como contrabando para a República do Uruguai. O processo foi pelo ministro Barros Barreto remetido ao ministro Miranda Rodrigues, a quem caberá julgar os réus em primeira instância.

Armazenava tecido popular

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou ao presidente do Tribunal de Segurança classificação de delito contra Godel Kohn. O réu havia detido e armazenado grande quantidade de tecido denominado "popular", fabricando com êle outros artefatos, em desobediência às ordens da Consolidação das Resoluções. O processo será julgado pelo ministro Raul Machado, a quem já foram os autos remetidos.

Operações combinadas aero submarinas

GUAM, 1 (William F. Tyree, da U. P.) — Aviões norte-americanos com base em terra e um submarino mantiveram as operações de bombardeio contra o território metropolitano japonês, hoje, enquanto a 3ª frota de Halsey iniciou um periodo de "black-out", possivelmente para encobrir alguma nova manobra de peso contra o Japão.

A oposição não conseguirá eleger sequer um deputado

PORTO ALEGRE, 1 — (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o industrialista e líder político alagoano José Luiz de Oliveira que, em declarações prestadas à imprensa, afirmou que em Alagoas o oposicionistas não conseguirão eleger sequer um único deputado. Afirmou, ainda, que a oposição não conta com apoio popular, e que em muitos municípios não há uma só pessoa que procure ao que, decididamente, serão os candidatos da U.D.N. Adiantou que a campanha sucessória naquele Estado se processará dentro da absoluta tranquilidade e inalterável confiança, manifestando os alagoanos plena certeza na vitória eleitoral do general Eurico Gaspar Dutra.

Tem nova sede o P. S. D. paraense

BELEM DO PARÁ, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — O P.S.D. inaugurou ontem, em edifício onde funcionou o antigo Partido Liberal, de gloriosas tradições na história política do Pará, a sua nova sede. O edifício, que era ocupado pelo P. S. D., que agora fundido no P. S. D., passou por ampla reforma, recebendo modernas instalações e oferecendo agora o máximo conforto e segurança. Além de uma grande e ampla sala para as reuniões, o P. S. D. tem um salão de festas e salas para conferências. Foi também dotado de uma secretaria excelentemente aparelhada. Da sacada do edifício falaram diversos oradores. Estiveram presentes ao ato elementos de todas as classes sociais, desde as classes, ordens, comunicações, círculos e demais organizações regionais, e componentes diretórios municipais, que compõem as Secretarias de Estado, além do interventor Magalhães Barata e auxiliares e dirigentes do P. S. D. de todo o Estado, que se constituiram unidade na sede, constituindo um acontecimento de nota.

Recepção festiva ao governador Valadares

JACUTINGA (Minas), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Visitou Jacutinga o governador Benedito Valadares. Em trem especial, acompanhado de membros do seu govêrno e do P. S. D., teve estrondosa recepção, aliás nunca vista aqui. Mais de dez mil pessoas aguardaram a chegada do chefe do Estado, falando a senhorita Emy Saretti, que saudou o Sr. Benedito Valadares, respondendo-lhe em seguida o Sr. Valadares. Falaram ainda o professor Mario Cassa Santa. No palanque armado em frente à residência do prefeito Olegario Bolonha, falaram diversos oradores, entre os quais o professor Floriano Seratti, professor Francisco Carvalho, José Valadares Cambraia, Drs. Leonardo Pinto Cunha, Cardoso Filho e Oscar Corradi.

Agradeceu o governador Valadares, aclamado pelo povo. Seguiu-se o banquete na residência do prefeito, tendo havido diversos brindes. A comitiva prosseguiu viagem para Poços de Caldas, às 24 horas.

FALECIMENTO

Sra. Rosaria Dunham — Em sua residência, na rua Marquez de Abrantes, 198, em Botafogo, faleceu ontem a Sra. Rosaria Dunham, esposa do antigo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro José Valentim Dunham. A extinta que pertencia a tradicional família desta capital, deixou os seguintes filhos, engenheiro Newton Dunham, Dr. Nelson Dunham e Sras. Ida Dunham esposo do Sr. Perseu Cardoso Monteiro, engenheiro José Lindolfo Dunham, esposa do Sr. Antonio Pereira Caldas e Jenny Dunham de Freitas, esposa do Sr. Silvio de Freitas. Seu enterro realizar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o féretro da casa de residência para o cemitério de S. Francisco Xavier.

A LEI ANTI-TRUST E A PALAVRA ESCLARECEDORA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Recebendo em seu gabinete os representantes da imprensa nacional e estrangeira, o Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, falou-lhes demoradamente a respeito do decreto-lei n.º 7.666, que se destina a reprimir os atos contrários à economia nacional e ao interesse público. As suas declarações foram divulgadas integralmente em nossa primeira edição.

Como se sabe, o prazo para que entrasse em vigor aquela lei anti-trust fora prorrogado até 1 de agosto. Assim, ela começará a vigorar desde hoje. Não foram introduzidas no texto outras modificações alem da que logo nos primeiros dias se publicou, a saber, a que suprimiu a exigência de aprovação da Comissão de Defesa Econômica para o registro dos atos constitutivos das firmas comerciais.

A exigência ficou limitada à simples comunicação dos atos pelas repartições do registro de comércio. No entanto, há ainda um prazo de 30 dias para a regulamentação. Durante esse período, não haverá, segundo declarou o ministro da Justiça, nenhuma intervenção nas empresas. Subsistirá, apenas, a exigência daquela comunicação pelo registro de comércio.

O memorial apresentado em nome das classes produtoras

Esclarece o Sr. Agamemnon Magalhães que os ministros da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comércio, vêm estudando as alterações que ainda podem ser introduzidas na lei. O memorial e o ante-projeto apresentados em nome das classes produtoras mereceram igualmente a atenção do govêrno. Naqueles documentos, aliás, as classes mencionadas reconheceram a necessidade da lei, o que fortalece o ponto de vista governamental.

Apôio da opinião à lei

Observa o ministro que a lei visa a defesa do Estado diante do abuso do poder econômico pelos particulares. Recorda a luta movida pelo governo e pela opinião dos Estados Unidos contra os trusts e cartéis. Alude às demonstrações de apoio que a lei tem recebido, vindas de todas as regiões do país. Insiste em afirmar que a lei não será um instrumento politico, mas será aplicada exclusivamente no campo econômico.

O caso da Rádio Farroupilha

Quanto à Rádio Farroupilha, mencionada por um dos jornalistas, o ministro explica que o caso nada tem com a lei anti-trust. A Farroupilha deixou de operar porque terminou o prazo da concessão que lhe fora outorgada pelo governo.

Ações nominativas

O caso da conversão das ações ao portador de certas empresas em ações nominativas continua em exame e as sugestões têm sido devidamente apreciadas. A conversão deverá ser feita a critério da Comissão de Defesa Econômica.

Composição da C. A. D. E.

No que se refere à composição dessa Comissão, o ministro assinala que o ante-projeto enviado ao governo contem disposições incompativeis com a tradição e a Constituição brasileiras, que vedam aos juizes o exercicio de funções estranhas à magistratura. Em todo caso, o assunto está sendo cuidadosamente estudado.

Monopólios do Estado

A regulamentação esclarecerá muita coisa. Quer no que diz respeito à Comissão, quer no que concerne a outros pontos da lei. Finalmente, o ministro refere-se aos monopólios do Estado. Tais monopólios visam a defesa da economia geral do país, e não o interesse privado. Esta a justificação da sua existência.

Grandes pontos de estacionamento na praça Mauá e na praça Tiradentes

(*Titulos principais na 1ª página*)

Voltaram a circular hoje mais de dois mil dos carros particulares que estavam parados desde que foram impostas as restrições ao consumo de gasolina. Porisso determinados trechos da cidade apresentavam um movimento que o carioca já estava desacostumado de ver. Os proprietários de automóveis mostravam-se satisfeitos, procurando ultimar os seus preparativos, o que era feito com grande rapidez e dentro de perfeita ordem, dadas as providências que a Prefeitura tomou em colaboração com a Inspetoria do Tráfego.

Nos principais pontos inúmeros carros achavam-se à espera da vez de receber gasolina. Uma longa fila se estendia na Esplanada do Castelo, nas proximidades da bomba do Touring-Club do Brasil.

O carro n. 25

O automovel n.º 25 é de propriedade do Sr. Mauricio Cunha. E' um carro de linha. O proprietário fala ao reporter:

— Comprei este automovel três meses antes da proibição do tráfego. Estive todo êsse longo tempo com ele em cima dos caixotes. Quando li na A NOITE que teriamos licença para transitar fiquei contentissimo. E agora, já faz meia hora que posso transitar livremente.

"Matarei as saudades do meu sítio"

Walter Mattos é proprietário de uma "barata" amarela. E' vendedor na praça. Desde de que se conhece por gente, diz-nos só anda de automovel. Não só para seus negócios, como também para passeio. Tem loucura pelos passeios nas longas estradas. Antes da guerra, tinha adquirido um sítio em Jacarepaguá, localizado acima da Covanca local esse que só se pode ir de automovel ou a pé. Muito comodista, abandonou o sítio, pois para ir lá de taxi teria que despender quantias elevadas. Disse ao reporter que a primeira coisa que fará será ver o seu sítio.

Passará a tarde no Jardim de Alá e jantará no Joá

Mario Magalhães de Almeida é um nome bastante conhecido na cidade. Estudante de engenharia, possui um excelente carro, que era seu companheiro inseparavel. Esperava que o tanque de gasolina fosse abastecido, quando o reporter se aproximou. Foi-nos logo dizendo:

— Pode dizer que passarei a tarde no Jardim de Alá e jantarei no Joá...

Duplicará os seus negócios

Francisco Silva é dono de um carro já velho. O seu automovel era alvo de curiosidade, tais as condições em que se encontra. É ele mesmo que explica ao reporter.

— Este carro conhece quase toda cidade do interior do Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo. E' feio mas é bom... Desde que a guerra começou tenho tido um grande prejuizo. Vendo calçados e outros produtos. Tenho preferência pela praça do interior. E êsse velho auxiliar muito me valeu. Agora está tudo a caminho de solução, e partirei dentro de horas, para ver os meus velhos fregueses.

A noiva está a sua espera

Desde o ano passado Geraldo de Freitas Gonzales ficou noivo em Guaratinguetá. Nessa ocasião estivera ali, viajando de automovel a gasogênio. Aconteceu que gostou de uma jovem. Prometeu casamento, mas tem verdadeira ogerisa pelo trem. Agora, depois de fazer uma revisão no carro, irá até aquela cidade paulista afim de realizar o seu desejo.

As filas de ônibus já não serão tão longas...

Hoje mesmo, talvez, já haverá menor número de pessoas nas filas de ônibus, pois até agora já estão circulando cerca de dois mil e trezentos automoveis. Já haverá mais automoveis de aluguel em seus pontos e possivelmente aumentará os números de auto-lotações.

Isso porque os taxis serviam em grande parte a proprietários de carros particulares, geralmente pessoas de recursos, ou também usavam largamente os autos-lotação.

A jovem ainda não conseguiu legalizar seus documentos

O despachante havia se atrasado e não conseguiu legalizar os papéis da proprietária de um carro.

— A senhorita Haydée vai ficar zangadissima, dizia. Ela vai jantar num cassino com várias amiguinhas e precisa do automovel. Quando percebeu que eramos reporters, pediu-nos para não publicar o nome da sua "constituinte". Mais tarde, voltou retirando o pedido. Assim ela poderia ver como ele estava trabalhando...

Cêrca de 2.300 carros particulares circulando hoje

Somente à tarde, é que aumentará o número de carros particulares em circulação. O senhor Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, informou a A NOITE:

— Não posso precisar o número exato dos carros particulares que circularão hoje, primeiro dia em que esses veiculos poderão sair à rua com suas cotas de gasolina. Calculo, porem, que cerca de 2.300 poderão deixar as garages, de acordo com as inscrições do primeiro dia do racionamento.

No racionamento, obtivemos do Sr. Mega, os seguintes esclarecimentos:

— Não posso no momento, informar o número de carros particulares registrados. À tarde o Emplacamento terá esse numero. E' que ainda estamos atendendo, agora de manhã, numerosos pedidos de registros encaminhados pelo Touring Club e Automovel Club.

A Prefeitura iniciará obras na Praça Mauá e Praça Tradentes para estabelecer dois grandes pontos de estacionamento de veiculos nesses locais, necessários por motivo da volta de numerosos carros à circulação. A Praça Tiradentes será rampeada e pavimentada, na área de toda a sua extensão, em torno da estátua de D Pedro I. Essa medida, aliás, já foi feita na praça 15 de Novembro.

Na Praça Mauá será deslocada a estátua de Mauá e o mastro que se encontra na entrada da Avenida Rio Branco. Serão também modificados os refúgios dessa importante praça da cidade.

As obras, de acordo com as determinações do prefeito Henrique Dodsworth, serão executadas com brevidade.

Foi atropelado

Manoel Oliveira Pinto, pardo, de 22 anos, solteiro, brasileiro residente na ladeira dos Tabajaras, 20, foi colhido por um auto, na manhã de hoje, quando tentava atravessar a Avenida Copacabana, em frente ao número 1200.

Após ter sido socorrido pela Assistência, retirou-se.

CHURCHILL RUIDOSAMENTE ACLAMADO NA CAMARA DOS COMUNS

Como leader da oposição — Os conservadores cantaram "For he's Jolly Good Fellow"

LONDRES, 1 (U P.) — Winston Churchill ao entrar, hoje, na Câmara dos Comuns foi ruidosamente aclamado como lider da oposição .

Os conservadores levantaram-se e cantaram "For He's Jolly Good Fellow".

O veterano trabalhista George Griffiths dirigiu, hoje, a contra-demonstração feita pelos conservadores a Winston Churchill, quando se pôs a entoar o "Red Flag". Eden sentava-se em um banco fronteiro ao de Churchill ao lado de ministros do Gabiente anterior que não foram derrotados.

OS CONSERVADORES NOS BANCOS DA OPOSIÇÃO

LONDRES, 1 (INS) — A Câmara dos Comuns, eleita nas recentes eleições, na Inglaterra, realizou hoje a sua primeira sessão plenária, apresentando um aspecto pouco familiar aos conservadores, sentados nos bancos da oposição.

A ordem do dia consiste em designar um novo presidente, para a Câmara dos Comuns.

MONTANDO "FILON"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Foi o sucesso da manhã de hoje na Gávea.

D. Ferreira montará Ever Ready

O "leader" da estatística que foi convidado para dirigir Alibi e Typhoon e não aceitou, vem trabalhando Cantaro, que, entretanto, será guiado por Zuniga.

Ontem D. Ferreira, com prazer, foi consultado para montar Ever Ready, que amanhã já será por ele trabalhado.

As condições do "runner-up" de Albatroz são excelentes.

Leguisamo tirou hoje matrícula de jockey

Às 12 horas, esteve na sala de Comissão de Corridas e, perante um dos diretores, Sr. Alfredo Noris, requereu sua matricula de jockey no Brasil, o jockey uruguaio Irinêo Leguisamo, que assim está habilitado a tomar parte no Grande Prêmio Brasil, de domingo próximo .

O ato foi assistido por jornalistas do turf e grande número de turfmen, inclusive o proprietário do cavalo "Filon".

NÃO PAGARÃO MULTA

O decreto que o prefeito vai submeter ao presidente da República

O prefeito Henrique Dodsworth apresentará à assinatura do presidente da República um decreto mediante o qual serão dispensados da multa de mora, relativos aos impostos predial e territorial, todos os brasileiros e contribuintes do Distrito Federal, que estiveram ou estão em serviço de guerra.

A GRIPE

Os socorros no Hospital Carlos Chagas e no Dispensário Rocha Miranda — Benignos todos os casos

O Hospital Carlos Chagas acaba de levantar oportuna estatística dos casos de gripe, verificados na vasta zona suburbana a que serve, atendendo o público, indistintamente, estatistica que se refere a êstes últimos dias do mês próximo passado de julho, de 25 a 31.

Foram diagnosticados, socorridos e notificados à Saúde Pública, nesse periodo de 7 dias — 135 casos de gripe, todos, felizmente, de caráter benigno. É de ressaltar-se, todavia, que o Hospital Carlos Chagas atende de Cascadura até a divisa do Distrito Federal com o Estado do Rio, todos os subúrbios das linhas da Central do Brasil, Auxiliar e Rio Douro.

No Dispensário Rocha Miranda, instalado na estação do mesmo nome, e que, como se sabe, pertencia à nossa municipalidade, foi levantada uma estatistica de casos de gripe, para ser estabelecida a média diária de casos verificados e socorridos.

Nesta última semana, os socorros têm oscilado entre 50 a 60 chamados por dia, todos, porém, até agora, benignos.

A Prefeitura aos seus funcionários que serviram na FEB

A Prefeitura vai homenagear todos os seus funcionários que serviram na Fôrça Expedicionária Brasileira. Nesse sentido, está sendo traçado um grande programa de festejos e homenagens àqueles servidores.

O salário dos telegrafistas e radiotelegrafistas

Resolvida a questão, satisfatoriamente

O Sindicato dos Telegrafistas e Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro esteve em visita ao ministro Marcondes Filho, afim de comunicar a S. Ex. que chegou a bom entendimento com as empresas rádio-telegráficas sobre o aumento de salários, estando afastada, assim, a hipótese de perturbação dos serviços telegráficos do país.

O presidente do Sindicato ressaltou que o acordo só foi possivel justamente por existir uma entidade com poderes para representar a classe e com as prerrogativas que aos sindicatos dá a Consolidação das Leis do Trabalho.

O ministro Marcondes Filho congratulou-se com os dirigentes do Sindicato pela solução amistosa do problema, agradecendo-lhes terem estado sempre em contacto com o Ministério do Trabalho, demonstrando nesses entendimentos, um perfeito espirito de compreensão de todos os problemas da hora presente.

Reforma do Tribunal de Penas

O desembargador Frederico Sussekind, presidente do Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football, pretende reformar esse importante órgão da entidade carioca. Serão criadas duas Câmaras de Apelação, uma dos membros efetivos do Tribunal de Penas, para julgar os processos dos jogos da 1.ª categoria, e outra, dos membros suplentes, para apreciar os casos dos grêmios das segunda e terceira categorias.

Não há problemas em Alvaro Chaves

Ótimo o exercício de ontem — Celestino Martinez adaptado ao sistema de marcação sôbre o meia contrário — Julio de Almeida estuda a possibilidade de uma concentração fora dos domínios tricolores

O Fluminense realizou ontem o seu primeiro ensaio de conjunto sob o contrôle de Cabelli e com a assistência de Julio de Almeida e Dilson Guedes. O exercício correspondeu plenamente a espectativa. Transcorreu movimentado com os jogadores se empregando a fundo.

Celestino Martinez que constituia a atração do exercício não apareceu com o mesmo relêvo dos outros treinos. Entretanto justifica-se a apresentação menos destacada do médio platino. É que de acordo com as instruções de Cabelli Celestino Martinez preocupou-se com o sistema de marcação do quadro, vigiando os passes de Simões que atuou na meia direita do onze de reservas. Deixou assim o novo crack tricolor de ser o elemento dinâmico no gramado para se integrar melhor ao trabalho do conjunto. E Celestino Martinez dentro de suas atribuições agiu muito bem evidenciando facil adaptação ao padrão de jogo da defesa tricolor. A sua estréia está portanto assegurada domingo contra o América quando o Fluminense pretende dar um grande passo para o campeonato.

Novo treino, amanhã

Os preparativos dos tricolores não serão encerrados amanhã. Cabelli dirigirá apenas um novo ensaio de conjunto com todos os valores à postos. O exercício valerá como um "apronto" para o ajuste do conjunto que enfrentará o América. No sábado pela manhã os jogadores voltarão à cancha para um exercício individual rumando em seguida para a concentração. Como se verifica não há problemas em Alvaro Chaves. A turma está animada e muito bem disposta. A revisão médica feita na segunda-feira mostrou que os cracks tricolores estão em ótima forma física.

Concentração fora de Alvaro Chaves

Julio de Almeida e Dilson Guedes estão estudando a possibilidade de concentrar a sua turma fora dos domínios de Alvaro Chaves. Pelo menos durante 48 horas os cracks tricolores ficarão reunidos segundo os desejos da direção de football. Todavia o técnico Cabelli será ainda consultado hoje sobre a conveniência da concentração. É possivel que a concentração seja voluntária tal como vem acontecendo nas vésperas dos compromissos anteriores.

SEM RIVAL NO CONTINENTE — Uma das notas sensacionais da regata do Sul-Americano, domingo último, foi a extraordinária atuação do "dois com patrão" brasileiro. O grande conjunto do C. R. Guanabara, sem dúvida alguma, ofereceu a nota de relevo e de maior expressão técnica do certame, superando os seus valorosos adversários por uma diferença superior a sete remadas. Esse barco, que no Campeonato Brasileiro já havia obtido tão nítido quanto insofismavel triunfo, voltou a impressionar fortemente sagrando-se o mais perfeito do país e do continente. E de fato, a dupla Renato-João, sob o comando de Osorio, não tem rival na América do Sul

Hoje, um "apronto" do Vasco

O Vasco treinará hoje, em conjunto, para a peleja com o Canto do Rio. Participarão desse treino quase todos os titulares, sendo problemática as presenças de Isaias, Eli e Chico.

O CANTO DO RIO QUER VENCER O VASCO

Sérios preparativos do grêmio niteroiense — Hoje, à tarde, o primeiro ensaio de conjunto

O Canto do Rio preparando-se para o match de domingo próximo, contra o Vasco da Gama, realizará na tarde de hoje, o seu primeiro ensaio de conjunto.

O técnico Darci Martins já organizou um programa de treinamente, no sentido de apresentar o quadro em perfeitas condições de resistir ao forte esquadrão vascaino.

O MESMO QUADRO

É pensamento da direção técnica do grêmio niteroiense não fazer nenhuma modificação no quadro que atuou domingo último. Assim, o quadro que derrotou o Bonsucesso preliará frente ao Vasco. O zagueiro Chico Preto terá assim de aguardar outra oportunidade de estrear no conjunto cantoriense. A equipe que treinará esta tarde terá a seguinte constituição: Odair; Expedito e Hernandez; Gualter, Edézio e Catéca; Nelsinho, Ruy, Gerson, Pedro Nunes e Pascoal.

A excursão do América, de Recife

PORTO ALEGRE, 31 (Asapres) — O América de Recife, atualmente excursionando pelo norte, enviou uma proposta para visitar Porto Alegre. Deseja enfrentar o Internacional, o Cruzeiro e o Grêmio, assim como os principais clubs do interior.

Na primeira "melhor de três"

PETRÓPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Nas quadras de Quitandinha, realizou-se ontem, o primeiro encontro da série Melhor de Três decisiva do Campeonato Fluminense de Basketball. Petrópolis e Niterói, os finalistas, realizaram uma partida movimentada, em que o último levou a melhor por 62 x 23. Os niteroienses apresentaram um conjunto mais homogêneo, mas tiveram pela frente um adversário que lutou com ardor até o final. Os quadros foram os seguintes: Niterói — Vadinho, Polo, Mauro, Lulú, Hello, Ceil, De Matos, Vico, Tainha, e Sinhô. Petrópolis — Felix, Dumas, Saldanha, Sardinha, Jorge, Araquem, José e Pereira.

Hoje será realizada a segunda partida da série, que poderá decidir o campeonato. O encontro será realizado às 16,51 horas. Ainda hoje será decidido o vice-campeonato individual de lance livre, que está oscilante entre Haroldo, de Friburgo, que já realizou seus arremessos, obtendo 4 cestas em 5 lances, e Sinhô e Antoninho, de Niterói, que realizarão suas provas hoje.

Dependendo do resultado do jogo de hoje, o certame encerrar-se-á hoje ou amanhã, com um grande congresso, durante o qual serão proclamados os campeões e feitas as entregas dos prêmios e medalhas.

Este é o Coliseu de Huancavilla, em Gualaquil, onde os basketballers brasileiros têm alcançado os maiores sucessos. Nas duas primeiras rodadas do Campeonato Sul-Americano de Basketball, as rendas foram de 100 e 115 mil cruzeiros

Tudo nos foi favoravel no Equador

Clima, ambiente e alimentação — Como um dos nossos delegados aprecia a estadia dos brasileiros em Gualaquil

Em competições esportivas também não há milagres.

Vence o mais forte, melhor preparado física, técnica e moralmente. E são essas condições que explicam a brilhante figura dos basketballers brasileiros no certame do Equador.

Equipe de veteranos

Mandamos a Gualaquil uma equipe de veteranos, formada de elementos que noutras ocasiões, mais jovens e em forma técnica mais rendosa, não lograssem quer nos campeonatos realizados no Chile, Argentina e Uruguai, conquistou o título que anos atraz haviam obtido no campeonato efetuado em nossa capital. Algum^ coisa por certo lhes faltava.

Ora era a alimentação estranha de um daqueles paises, ora o frio intenso, ora a deficiência de preparo físico.

Um depoimento expressivo

Quanto a representação brasileira embarcou, frisámos que duas condições lhes eram favoraveis, o clima e o preparo físico, 20º mais ou menos, é parecida com a nossa, e o fato de ser o "coach" do scratch o excelente preparador físico que é Otacilio Braga, o mesmo que cuidou, dessa parte no certame que fomos campeões, apoiavam a nossa presunção. Agora, numa das suas minuciosas correspondências, o delegado Adolfo Schermann mandou dizer, dentre outras, coisas, o seguinte:

— "Recomendados pelo Sr. embaixador do Equador no Brasil, Sr. Trugillo, fomos, em pleno centro da cidade. A sua proprietária tem nos cercado de todo o carinho e se esforçado sobremodo para que nada nos falte. A alimentação e bastante parecida com a nossa e todos estão satisfeitíssimos com a comida.

Muita fruta, verdura, manteiga, leite, aveia, pão, peixe, sopas e carne. Por esse lado nada há a ...mar — farta e boa é a alimentação."

E adiante:

— "Gualaquil é uma cidade que facilita, muito uma concentração desportiva porque poucas distrações apresenta.

Os dias são bastante quentes, mas as noites são agradaveis.

Nesse particular estamos também bem aclimatados não se notando diferença, o que não acontece aos argentinos e chilenos."

Vitaminas e disciplina

Outro trecho interessante da carta de Schermann é este:

— "Vitaminas "B" e "C" tem sido proporcionadas a todos os amadores e os benefícios tem sido os mais satisfatórios.

Um bom humor geral, uma compreensão absoluta de todos, um entusiasmo e uma boa vontade de vencer nos anima. A disciplina é impecavel."

— "Na minha opinião, se a polícia não agiu energicamente (dizem que vão cercar 4 quarteirões), o público invadirá o Colisou Heraneavilca. Basta dizer que na noite do nosso primeiro treino houve uma invasão de mais de mil pessoas que só com a polícia sairam."

Diz ainda que a Imprensa e o Rádio têm se desdobrado em gentilezas com a nossa delegação.

Tudo favorável

Como se vê, tudo nos tem sido favorável e por isso, não temos dúvidas, retornaremos Campeões Invictos!

Homenagem da juventude sportiva à Força Expedicionária Brasileira

A festa organizada pelo Centro de Educação Física "Jovem Antonio Pinheiro Aroso"

A instituição acima não quis ficar alheia às demonstrações de carinho aos nossos bravos "pracinhas", organizando expressiva homenagem em sua honra.

Sobre o assunto recebemos o seguinte ofício:

"Exmo. Sr. diretor de A NOITE — Saudações cívicas — Esta instituição programou para breve uma festa esportiva para homenagear aos bravos heróis da Força, que deu ao Brasil a maior vitória pelas armas: A Força Expedicionária Brasileira. Será a manifestação da juventude nas inúmeras homenagens a serem prestadas aos vencedores da Alemanha, derrubadores dos prepotentes da Itália e conservadores daqueles que não acreditavam na capacidade dos nossos "pracinhas".

Essa demonstração de civismo será no Campo de São Cristovão, no dia 12 de agôsto, e constará de uma exibição de ginástica rítmica por 500 educandos, canto orfeônico, e uma partida de football com 13 bolas por duas equipes de pequenos atletas. O Centro de Educação Física "Jovem Antonio Pinheiro Arosa" vem pedir o patrocínio desse jornal para a divulgação do programa e das providências que serão tomadas.

Espero receber as prezadas ordens de V. S. Paz e prosperidade — Virgilio A. Brito, diretor-geral."

De São Paulo para Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (Asapres) — Noticia-se aqui, que o esportista Juan Bertola, contratou no Rio o concurso do player Cabeção atualmente jogando em São Paulo, para o Grêmio Portoalegrense. Este club gaucho possivelmente receberá também outro center forward uruguaio, uma vez que Ramon Castro regressará a Montevidéu.

500 cruzeiros por vitória!

Numerosos sócios do Vasco da Gama pagando as contribuições máximas da "Campanha do Expresso da Vitória" — Arrecadação de trinta mil cruzeiros, só no jogo com o Bangú — Estão sendo apuradas as contribuições dos vascainos da peleja com o São Cristovão — Fala a A NOITE o senhor José do Amaral Osório

Está completamente vitorioso o movimento da "torcida" do Vasco para formar uma "caixa" especial afim de premiar os seus jogadores profissionais no caso da conquista do campeonato de football deste ano.

A Campanha do "Expresso da Vitória", chefiada pelo Sr. Ciro Aranha e com a colaboração dos senhores (Cordinha), José do Amaral Osorio e de um dos lideres da "torcida" cruzmaltina, o popular João de Lucca, alcançou pleno êxito em tôdos os circulos do grande club.

Aumentam as subscrições e tanto em São Januário, como no centro da cidade, bairros e subúrbios, o movimento toma grande vulto.

30 mil cruzeiros só no jôgo com o Bangú!

A "Campanha" tem o "chefe do trem", o "maquinista", o "foguista", etc. Num encontro com o Sr. José do Amaral Osorio, um dos mais prestigiosos vascainos, obtivemos alguns esclarecimentos.

— A "Campanha do Expresso da Vitória", como todas as iniciativas entregues a Ciro Aranha, serve para definir o que é a grande "torcida" do Vasco. As subscrições, de acordo com o regulamento, obedecem ao número de jogos e o Vasco apenas enfrentou até o momento, o Bangú e o São Cristovão.

Pois bem, a arrecadação, segundo estou informado, já passou dos trinta mil cruzeiros. Não foi feito porém, o recolhimento do jogo do São Cristovão e há numerosos cobradores em ação, pela cidade. Creio que só do jogo com o São Cristovão serão arrecadados mais de quarenta mil cruzeiros. Não posso revelar cifras exatas, porque o balanço solicita vários dias de serviço.

500 cruzeiros por vitória!

— Para que A NOITE possa avaliar o que será essa campanha popular, que superará todas as que a "torcida" do Vasco tem feito e com êxito retumbante, acrescento apenas o seguinte: há um grupo, bem numeroso, de contribuintes "veranistas", concorrendo com quinhentos cruzeiros por vitória.

Se o Vasco se firmar, como esperamos e começar a abater os invictos, tenho a certeza de que cada jogador poderá no fim do ano, construir uma casa...

ORESTES MAJONE

O almôço de amanhã, oferecido pelo D. I. E., ao vice-presidente do Circulo de Cronistas Desportivos do Uruguai

Encontra-se nesta capital, integrando a delegação uruguaia de remo, como convidado especial da C. B. D., o cronista desportivo Orestes Majone, vice-presidente do Circulo de Cronistas Desportivos do país amigo.

Majone tem sido alvo, dos seus colegas cariocas, das mais justas homenagens, não só porque representa a prestigiosa entidade jornalística especializada, como inclui-se enter os brilhantes cronistas uruguaios.

Amanhã, quinta-feira, às 13 horas, os cronistas e locutores desportivos filiados ao Departamento da Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa (DIE), oferecerão um almoço de cordialidade e despedida a Orestes Majone, no Mercado. Majone embarca para Motenvidéu dia 6 e receberá novas demonstrações de simpatias de seus colegas do Brasil.

TURF

O grande prêmio "Brasil", que será, êste ano, o mais sensacional de quantos já foram realizados, vem sendo o principal assunto de tôdas as conversas, não sòmente nos meios do turf como em todos os outros.

Não se fala em outra coisa.

A grande competição tem, desta feita no seu numeroso campo, os mais valorosos "performers" do continente, entre os quais Filon, crack absoluto da Argentina e derrotador dos melhores parelheiros uruguaios, tais como Cantaro, Irará e Hidalgo que, com exceção do último, acidentado há dias, se perfilarão, também, frente ao starter no domingo próximo.

Competindo com êsses formidaveis corredores, veremos Monterreal, o sempre perigoso tordilho, Cumelen, cujo exercício entusiasmou, Goiano, que trabalhou em tempo admiravel e o ainda iviclo Secreto, que vem assombrando nos trabalhos, razão pela qual é apontado como o mais provavel vencedor.

Lá estarão, também, Fontaine e Ever Ready, o "duo" nacional encarregado de elevar mais a nossa criação, sendo as melhores as condições de ambos.

Diga-se, ainda, que Fulgor trabalhou de modo a dar grandes esp ..nças, o que pode ser dito, também, em relação a Piccadi'.., Typhoon e Eldorado, da turma dos 4 anos.

Figura entre os concorrentes, outrossim, a excelente égua Argentina, que é ganhadora de vários compromissos, mesmo frente a cracks.

Salvo modificações de última hora, as montarias serão as seguintes:

Cantaro — J. Zuniga, 57 ks.
Monterreal — P. Vaz, 58 ks.
Eldorado — O. Fernandes, 52 ks.
Mochucho — A. Rosa, 58 ks.
Latigo — E. Garcia, 57 ks.
Ever Ready — D. Ferreira, 53 ks.
Fontaine — E Castillo, 50 ks.
Briton — A. Silva, 58 ks.
Cumelen — G. Costa, 58 ks.
Fulgor — R. Freitas, 52 ks.
Romney — J. Mesquita, 58 ks.
Alibi — A. Barbosa, 58 ks.
Zagal — P. Simões, 58 ks.
Filon — I. Leguisamo, 58 ks.
Irará — A. Gutierrez, 57 ks.
Secreto — O. Ullôa, 58 ks.
Fumo — J. Portilho, 53 ks.
Goiano — A. Araujo, 58 ks.
Typhoon — R. Zamudio 52 ks.
Piccadilly — L. Leighton, 52 ks.
Argentina — L. Rigoni, 56 ks.

Anistiados todos os profissionais

Após o jantar de ontem, falando em nome de Leguisamo, o senhor Buarque de Macedo fez um apelo aos diretores do Jockey Club para que fossem anistiados todos os profissionais que estavam cumprindo penas.

O grande proprietário terminou a oração debaixo de verdadeira salva de palmas.

Logo após, o ministro Salgado Filho telefonou para o Automovel Club concedendo o perdão solicitado, o que foi notificado aos presentes pelo Sr. Costa Ribeiro, diretor de corridas.

O que Látigo tem feito

Latigo, que estreará no grande prêmio "Brasil" era um cavalo da primeira turma, mas poucas vezes conseguiu chegar na frente de Irará, Cantaro ou Hidalgo.

O filho de Caboclo disputou 12 páreo, inclusive um clássico, 2 segundos e um terceiro, levantado em pesos 11.510 pesos.

Na Gávea, Latigo tem apenas suaves exercícios em partidas, na última das quais fez 62 para 1.000 metros.

Cortiza ganhou dois páreos

Cortiza, uma estreante de sábado, competindo com Metódico, Faial, Spitfire e outros, é companheira de stud do Latigo e Beat'Em.

A irmã de Baron disputou na Argentina, no ano passado, quatro páreos, para obter duas vitórias e dois terceiros.

Tal como Latigo, Cortiza tem feito apenas partidas. E' uma égua negra e comprida, de cauda grande

O jantar de Leguisamo

No Automovel Club realizou-se ontem o jantar oferecido por I. Leguisamo aos profissionais, jockeys e tratadores, que vão tomar parte no grande prêmio "Brasil", aos diretores do Jockey Club, cronistas de turfs e proprietários.

Ao chegar o notavel piloto foi apresentado aos presentes, trocando impressões com quase todos.

A festa de cordialidade transcorreu animadamente, tendo ao final usado da palavra o Sr. J. Buarque de Macedo, a quem se deve a vinda do archer.

Após a brilhante oração do destacado turfman, falou o senhor Peixoto de Castro, que foi, tambem, muito aplaudido.

Foram ouvidos, depois, vários oradores, todos em brilhantes improvisos.

Antes de retirar-se Leguisamo foi obrigado a assinar seu nome nos vários cardápios que apareceram à sua frente, pois todos queriam uma lembrança do famoso piloto.

ADIADO PARA O DIA 14

O encontro da F. A. E. com o selecionado dos universitários baianos

A Federação Atlética de Estudantes previne ao público em geral que, por motivo de fôrça maior, resolveu transferir para o próximo dia 14 do corrente, o jogo entre a sua equipe de football e a da Federação Universitária Baiana de Esportes, que devia ter lugar, hoje, às 21 horas, no campo do Fluminense F. C. sob o patrocínio da F. M. F.

A TEMPORADA HÍPICA DE PETRÓPOLIS

Expressivo resultado da representação da F. H. M. — O Sr. Hermes Vasconcelos, vencedor de três das cinco provas d'sputadas

A temporada de obstáculos promovida pela Federação Hípica Fluminense na pista da Sociedade Hípica Quitandinha, alcançou um sucesso sem precedentes assinalando-se resultados realmente significativos tanto pelo lado técnico como pelo social.

De fato a série de competições realizada em uma semana naquele magnífico local despertou vivo interesse e o valor dos numerosos concorrentes — amazonas e cavaleiros — elevaram o panorama técnico do certame que marcou sem dúvida inesquecivel fase do hipismo nacional.

A representação da entidade metropolitana logrou marcar extraordinárias performances com 225 pontos contra 42,50 da Paulista, esta a última hora desfalcada de bons cavaleiros como são Teotonio Lara e José Martins Costa.

O cavaleiro número um da temporada, o Sr. Hermes Vasconcelos, que triunfou em três das cinco provas disputadas, distingiu-se reafirmando todas suas qualidades de cavaleiro-saltador tanto em provas de percurso normal como de energia. O representante da Hípica Brasileira dirigiu Mirim, Bacharel e Apolo com mestria e elegância, conquistando com justiça os laureis de campeão da temporada.

Amanhã, à noite, na pista da Sociedade Hípica Brasileira terá início a temporada interestadual, promovida pela Confederação Brasileira com o número de cavaleiros do Rio Grande do Sul, São Paulo, Escola Militar de Resende, Estado do Rio e desta cidade.

Sábado, à tarde, na pista do Posto de Remonta do Rio será disputada a segunda competição.

Isaias de luto

Isaias, o center-forward titular do Vasco, está afastado do quadro, por ligeira contusão e porque sua mãe estava gravemente enferma, há dias. Ontem faleceu a mãe do popularíssimo atacante cruzmaltino, D. Laura Maria da Conceição. O enterramento sairá hoje à tarde, da residência da família de Isaias, à rua 28, 167, em Bento Ribeiro, para o cemitério de Inhauma.

Peter Mangels,

da Federação Paulista, venceu a prova de Iole Olímpica do II Campeonato Brasileiro de Vela

Sr. Pimentel Duarte, presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor homenageado em São Paulo pelos veleiros do Brasil com a disputa da Taça que tem o seu nome

Em São Paulo, nas águas da represa de Guarapiranga, a Confederação Brasileira de Vela e Motor, completou a série de competições do II Campeonato Brasileiro de Vela com a disputa da prova de iole olímpico.

Todas as delegações concorrentes às provas realizadas na Guanabara, participaram da regata em águas paulistas, concluindo-se as jornadas desportivas dos veleiros nacionais com as disputas dos troféus "Taça D. Pimentel Duarte", "Taça Santa Catarina", e "Taça Veleiros do Brasil".

Como era esperado a estado de cariocas, mineiros, gauchos, santacatarinenses e baianos entre os veleiros bandeirantes representou fatores novos e cada dia mais firmes de entrelaçamento dos desportistas de todo o país, assinalando-se resultados técnicos de indiscutivel qualidade.

O paulista Peter Manzels logrou obter a vitória na prova de iole olímpico segundo do santacatarinense Ademar Nunes Pires cuja capacidade se afirmou exuberantemente no certame.

Campeonato de Iole Olímpico — 3 regatas — Campeão — Peter Mangels de São Paulo, com 17,50; 2º Ademar Nunes Pires de Santa Catarina, com 12 pontos; 3º Hugo Bauman, do Rio Grande do Sul, com 11,25 pontos; 4º Helio Araujo do Distrito Federal, com 11 pontos, em 5º Mario Logo, de Minas Gerais, com 6 pontos, e em 6º J. Matos, do Iate Club da Bahia, com 5 pontos.

—— Taça "Dr. Pimentel Duarte", entre as equipes de São Paulo e Distrito Federal. Venceu a Federação Paulista de Vela e Motor com 37,25 contra 24,25 pontos da Metropolitana.

—— Taça "Santa Catarina", entre as equipes de São Paulo e Santa Catarina vencedora a Federação Paulista, com 26 pontos contra 17 dos catarinenses.

—— Taça "Veleiros do Brasil", 1º, Federação Paulista com 47 pontos; 2º, Federação do Rio Grande do Sul com 42,75; 3º, Federação de Santa Catarina com 32,50 e 5º, Federação de Minas Gerais com 18 pontos.

LETRAS E ARTES

CHURCHILL ESCRITOR

A política tem roubado à literatura grandes eminências. Os exemplos pululam e dispensam citações. Gabinetes, representações legislativas e diplomáticas, corpos de administração e autarquias têm arrastado escritores e poetas pelos ínvios caminhos da burocracia e da gestão dos negócios públicos. Muitas vezes, o espírito rebelado do escritor ou do poeta não se adapta à rotina dos canais administrativos e volta ao convívio anterior das letras, vencedoras, assim, do duelo travado; outras vezes, porém, a burocracia ou a política derrotam as letras, matando o estímulo que fluíra da uma pena destinada a traçar rumos decisivos no caminho literário. Para os homens de ação, que não se acomodam na tranquilidade de uma leitura ou na composição de uma página, é explicável a vocação que exige movimentos, dinamismo, contactos com o público e promessas de melhoria, nas campanhas eleitorais. Para os temperamentos taciturnos, porém, que encontram beleza e sossêgo na penumbra das bibliotecas e aspiram somente ser compreendidos pelos seus leitores, a política é uma estrada áspera e fútil.

Observação interessante fez, recentemente, um publicista americano. Conhecera êle muitos doutrinadores democráticos, muitos romancistas populares, que faziam praça de conhecer os segredos das multidões, mas que se sentiam horripilados quando tinham de usar a palavra, num comício ou, mesmo, de assisti-lo, embaralhados na multidão. Seu feitio era alérgico a qualquer contacto nesse sentido. Da mesma forma, travara conhecimento com operários de escassa estruturação mental, que tinham prazer em conversar, em dirigir a palavra nas reuniões, em misturar-se com o povo, auscultando-lhe os anseios e necessidades.

Há os que vencem êsse mal-estar, reunindo, assim, qualidades de grande quilate. Um dos biógrafos de Churchill acentua que o maior inglês do século teve que derrubar muitos defeitos próprios para conquistar a fama que hoje o aureola como um dos mais eminentes oradores do Mundo. A tarefa, nesse sentido, deve ter sido tanto mais difícil quanto é certo que os saxões, por temperamento, são avessos à retórica e à oratória, nos têrmos em que nós as compreendemos.

A política furtou Churchill à literatura. Digo mal, porque não foi em si pròpriamente a política, mas as circunstâncias excepcionais que se criaram para a Inglaterra e que acharam no condutor da Vitória o homem de que necessitavam. O veredictum eleitoral recente, que não pode, evidentemente, empalidecer a estatura de um homem como Churchill, teve o condão de trazê-lo novamente ao domínio das letras. As memórias do grande cidadão do mundo e os trabalhos literários, a que promete entregar-se, virão demonstrar que o estágio político foi proveitoso ao ilustre pensador.

SOLON.

EXPOSIÇÕES:

Arte Viva — Olga Mary, Gagarin e Oswaldo Teixeira, na A. B. I.

— Pola Resende, pintura e escultura, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Aquarelas de André Leblanc, sôbre o Haiti, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Silvio Benedetti, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos n. 10, em Copacabana.

— Ozêre e Hob, na Galeria Askanazy, rua Senador Dantas, 55.

— Maria de Lourdes no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Campão, na Galeria Lebreton.

— Irmgard Burchard, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Levino Fânzeres, à rua do Ouvidor, 86, Laubisch & Hirth.

— Galerias permanentes na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo rua Senador Dantas, 20, 3.º andar. Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes. Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERÊNCIAS

Hoje — O Dr. José de Albuquerque, às 20,30 horas, na sede do Círculo Brasileiro de Educação Sexual, sôbre "O perigo venéreo, suas consequências e meio de evitá-lo".

Amanhã: — O desembargador José Duarte, às 20,15 horas, no Instituto dos Advogados, sôbre "O Tribunal do Júri na futura Constituição".

— O Sr. José Vicente Trujillo, às 10,15 horas, no Instituto dos Advogados, sôbre "A nova Constituição do Equador de 1945".

Depois de amanhã: — O coronel João Batista de Magalhães, no auditório do Ministério da Educação, em comemoração do Tri-centenário da Batalha do Monte das Tabocas.

A NOITE — 4.ª-feira, 1/8/45 — N. 12.020

Embaixador José Vicente Trujillo

DUELO ENTRE MINISTROS

QUITO, 1 (INS) — O ministro do Interior, Carlos Guevara Moreno, desafiou para duelo o ex-ministro do Exterior, Camilo Ponce Enriquez, o qual se sentiu ofendido pela declaração deste último, que disse que "O Ministério do Interior precisava de uma desinfecção".

Todo o país fala sôbre o desfecho desse duelo. Muitos esperam que o mesmo venha ainda a ser evitado.

O presidente Velasco aceitou a renúncia do ministro Guevara temporariamente.

Juvelina Bernardo da Silva, a vítima

Do Rio para a chancelaria em Quito

Confirmada a nomeação do embaixador Trujillo

QUITO, 1 (INS) — Confirmou-se a nomeação do Sr. José Vicente Trujillo, atual embaixador do Equador no Rio de Janeiro, para ministro das Relações Exteriores.

O presidente Vargas agradece a mensagem do "premier" italiano Parri

ROMA, 1 (A. P.) — O presidente Getulio Vargas enviou uma mensagem ao "premier" italiano Ferruccio Parri, na qual o chefe do governo do Brasil declarou que os brasileiros apreciaram "a calorosa mensagem de V. Excia., enviada por ocasião do regresso das tropas da F.E.B. que lutaram em solo italiano, na defesa da liberdade.

"A demonstração de afeto com que os italianos acompanharam a volta à pátria dos soldados brasileiros servirá para fortalecer a compreensão e cooperação entre os dois países."

ESTRANGULOU-A!

PRESO O ASSASSINO

A tarde de ontem, na rua do Lavradio, foi assinalada por crime brutal. Um homem, ainda moço, trucidou barbaramente a mulher com que vivia, entregando-se, em seguida, à prisão.

A vítima era também muito moça, contando 19 anos, e chamava-se Juvelina Bernardo da Silva. O assassino foi o pedreiro José Gomes de Morais, de 23 anos.

Residiam ambos num barracão, situado no sopé do morro Santo Antonio, nos fundos do prédio, número 111.

O criminoso, que não procurou fugir, foi levado ao 6.º distrito policial, por Francisco Jacoseli, residente na rua do Livramento, 211, de quem era empregado, confessando em cartório o crime praticado. Procurou justificar a sanha assassina, alegando que a companheira, após discussão, procurava agredi-lo com um garfo. Nesse instante, entrando em luta corporal com "Cabloquinho", seu apelido, acabou por matá-la, asfixiando-a com as mãos na garganta.

A polícia encontrou impressas no pescoço da vítima os dedos do pedreiro.

No instante mesmo em que acabava de matar a amásia, com que vivia, fazia apenas 3 meses, José Gomes Moraes, que se revela um homem frio, era procurado, do lado de fora de sua casa, pelo seu patrão. Atendendo-o e apontando para o interior do casebre, disse o criminoso:

— Esta não faz mais mal a ninguém!

O comissário Lacerda, do 6.º distrito policial, fez autuar o criminoso em flagrante.

..Michelene e Annette, filhas de Denise Levy

TORTURADA UMA BRASILEIRA NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO NAZISTA

A sorte trágica da Sra. Denise Levy — Fugira para Lyon quando da invasão da França, mas não pôde escapar da Gestapo — Tuberculose, tifo e disenteria em oito meses apenas — O marido está desaparecido — Duas filhas salvas, em Paris — Fala a A NOITE, em São Paulo, um irmão da desventurada senhora

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Há dias, através de telegrama vindo do exterior, noticiou-se a morte de uma senhora brasileira, nascida em S. Paulo, em consequência dos sofrimentos experimentados num campo de concentração nazista.

Tratava-se da senhora Denise Levy. Ela daqui saíra criança, ainda, com onze anos, seguindo para Paris. Ali contraiu matrimônio com Roger Levy, do qual teve duas filhas, Annette e Michelene, uma com 15 e outra com 12 anos de idade.

Após a ocupação alemã, em 1942, Denise procurou refúgio em Lyon, mas não pôde escapar à perseguição da Gestapo e dos colaboracionistas franceses. Presa em 1944, passou por sofrimentos horrorosos no campo de concentração nazista, vindo a sucumbir. Do seu marido, Roger Levy, não há notícias, mas sabe-se que estão em Paris, salvas, as duas filhas do casal.

Era um trapo

A reportagem de A NOITE sabendo residir nesta capital um irmão de Denise, procurou obter deste algumas informações sôbre a odisséia da desventurada parteira. E ele o Sr. Marcel Levy, abalado ainda pela notícia da morte da irmã, declarou-nos:

— Infelizmente a carta anterior à morte e o telegrama recebido no dia 21 de julho, comunicando a morte da minha pobre irmã, veio por termo ao sofrimento pavoroso imposto a uma mulher brasileira pelo nazismo. Denise sofreu horrores no campo de concentração, talvez o que bem poucas mulheres sofreram na vida. Foi castigada impiedosamente durante todos os dias. Nenhum organismo seria capaz de resistir à crueldade dos métodos nazistas. Tais e tantos foram os seus sofrimentos que antes da sua morte, como dizia bem a carta de um amigo da família escrita — e exibiu-nos a missiva — Denise era um trapo humano.

Tifo, tuberculose e disenteria em oito meses

— Para que se possa avaliar os horrores dos castigos impostos à minha irmã, basta relembrar que ela estava em perfeita saúde em novembro de 1944. Pois apenas em oito meses ficou tuberculosa, com tifo e com disenteria! E dias antes do seu falecimento, já nem podia ser transportada para um sanatório, tal o estado de fraqueza, com o organismo minado pelos sofrimentos físicos e morais.

Quer a volta das sobrinhas

E o Sr. Marcel Levy, emocionado, em lágrimas, prosseguiu:

— Quero a volta das meninas, Annette e Michelene, agora com quinze e doze anos de idade, já não têm mais ninguém da família que olhe por elas, na França, pois um irmão do pai das menores foi deportado juntamente com a esposa e quatro filhos, estando desaparecidos. Por isso, embora amigos da família olhem pelas minhas sobrinhas na capital francesa, desejo mais do que tudo a sua vinda para São Paulo. Elas precisam do meu afeto de tio e eu preciso delas. Servirão para encher o meu lar de felicidade, pois perdi a única filha que tinha há cinco anos. Desejo ser para Annette e Michelene um segundo pai, contando para isso com a boa vontade das altas autoridades brasileiras no sentido de facilitar o embarque das meninas para o Brasil."

Denise Levy, a brasileira que morreu em consequência dos horrores sofridos num campo de concentração nazista

O FOGO SIMBÓLICO

ITAPIRANGA, Sergipe, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperada aqui a passagem do "Fogo Simbólico". Preparam-se grandes festividades cívicas, devendo os atletas do município receber o facho nos limites da cidade, levando-o até o vizinho município de Salgado. O prefeito e demais autoridades estão interessados no maior brilhantismo das festividades.

Atuará na China a 10.ª Fôrça Aérea

CHUNGKING, 1 (A. P.) — O tenente-general Albert Wedemeyer anuncia que a 10.ª Fôrça Aérea foi adida às recentemente organizadas fôrças aéreas do Exército dos Estados Unidos no teatro de guerra chinês.

Anteriormente, a 10.ª Fôrça Aérea tinha por sede a Birmânia.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A Chance do "Labour Party"

A ascensão ao poder do "Labour Party" é o maior acontecimento verificado no mundo desde a rendição da Alemanha, não somente pelas modificações que provocará na política internacional, a que já nos referimos em nossa crônica de ontem, como também pelas alterações que deverá acarretar na própria estrutura social da Grã-Bretanha com as naturais consequências sôbre os demais países do mundo. Vamos, pela primeira vez na história, verificar se é possível conseguir-se a transformação social progressiva, a marcha do capitalismo para o socialismo, por meio da pregação e da vitória eleitoral.

E nisso é que está a diferença entre socialismo e comunismo. As finalidades das duas correntes são, teoricamente, as mesmas. Divergem, porém, na técnica da tomada do poder. A primeira preconiza a luta eleitoral, a segunda o golpe revolucionário; a primeira pretende estabelecer-se democràticamente, a segunda quer implantar, como regime de transição, antes de se chegar ao socialismo, a ditadura do proletariado. Foi essa divergência de tática que levou à fundação da terceira internacional, em oposição à segunda.

O êxito do segundo método foi comprovado na Rússia. Ali, por circunstâncias especiais, em um país industrialmente atrasado e ainda sem democracia, foi possível a uma minoria ativa tomar conta do poder. De posse do Estado, criou, aos poucos, em uma luta tremenda, sob os olhos desconfiados do mundo, essa maravilha que foi a industrialização russa. O parque industrial, montado em período relativamente curto, foi tão eficiente que pôde alimentar uma máquina de guerra capaz de bater os exércitos de Hitler, que tinham como base o parque industrial alemão, o maior da Europa.

O primeiro método, porém, o método democrata, nunca pôde ser tentado. Nunca houve, em uma grande nação do mundo, um govêrno socialista, com maioria parlamentar suficiente para realizar o seu programa. E foi esta, exatamente esta, a tragédia dos partidos socialistas que formaram govêrnos, nos países da Europa, entre as duas guerras mundiais: não dispunham de fôrça para governar sozinhos, ou seja, para executar o seu programa. Sempre colaboraram com partidos da esquerda burguesa ou do centro. A sua atuação ficou no terreno cultural e em alguns princípios de justiça social, em que coincidiam burgueses esquerdistas ou centristas e socialistas. O programa pròpriamente socialista ficou sempre na gaveta do partido, sem poder seguer ser experimentado. O resultado foi que os tais govêrnos de colaboração ou coalisão não realizavam reforma alguma e se gastavam. Desmoralizavam perante as massas, que terminavam correndo para os outros partidos, cuja demagogia mais lhes falava à imaginação cansada ou ao coração decepcionado. Foi assim, na Alemanha, na França e em vários outros países, inclusive a Inglaterra.

Na Inglaterra, o "Labour Party" conseguiu, pela primeira vez, ser o partido mais forte do parlamento, em 1924, após o êxito que obteve nas eleições de 6 de dezembro de 1923. Mas sòzinho, não detinha a maioria. Teve, pois, de governar contra os conservadores, apoiado nos liberais. Foi obrigado a fazer política meramente burguesa. E no dia em que se desentendeu com o partido liberal, estava terminada a primeira experiência, que não chegou a durar um ano, pois as novas eleições realizaram-se a 29 de outubro seguinte. Os partidos burgueses ainda tiveram a opção da hora em que o parlamento deveria ser dissolvido e feita nova consulta às urnas. Escolheram naturalmente, o momento menos favorável aos trabalhistas. E estes perderam os votos móveis, voltando à oposição, sem nada haver feito no seu primeiro govêrno.

O segundo gabinete trabalhista, chefiado, como o primeiro, por Ramsay Mac Donald, formou-se, após as eleições de 30 de maio de 1929. Como o primeiro foi um govêrno de colaboração.

Aguardava-o, porém, pela frente, a maior crise econômica dos tempos modernos, iniciada com o "crack" da Bolsa de Nova York, de 29 de outubro de 1929. Mac Donald mostrou não ser o líder que se supunha. Andou aos trambolhões. E consentiu em formar, a 22 de agosto de 1931, um govêrno de união nacional, para salvar, na nação, mas o capitalismo. Em caminho tão escabroso, contudo, não o acompanharam os seus comandados. O "Labour Party" rompeu com êle e reorganizou-se, sob a liderança de Arthur Henderson, e expulsou Mac Donald das suas fileiras.

Foi uma afirmação de vitalidade. Mas a confusão foi grande e o partido perdeu as eleições convocadas para 27 de outubro daquele mesmo ano. Mac Donald ficou reduzido a um joguete nas mãos dos conservadores. Fundou um "Partido Trabalhista Nacional", com poucos aderentes. E só se elegeu pessoalmente, porque os conservadores não apresentaram candidato próprio, em seu distrito, afim de que os seus eleitores pudessem sustentar o chefe deposto contra o novo candidato trabalhista. E foi assim, apoiado nos conservadores, que êle ficou como primeiro ministro até junho de 1935, quando renunciou por motivos de saúde, passando a ser Lord Presidente do Conselho, no Ministério Baldwin, organizado então.

O "Labour Party" continuou na oposição. E foi outra vez batido nas eleições de 14 de novembro daquele ano, feitas sob o signo das sanções contra a Itália. Mas não caiu no êrro de Mac Donal. E assim permaneceu, mesmo a respeito do novo conflito mundial, iniciado em setembro de 1939. Apoiou a política de guerra do govêrno, mas recusou-se a participar das responsabilidades do poder. Só em hora de extrema gravidade, quando Chamberlain se demitiu e Churchill — um lutador solitário, que vivera em oposição à sua própria grei, durante muitos anos — formou o govêrno de união nacional, só quando tudo parecia perigar, só então a Holanda e a Bélgica foram atravessadas pelos soldados de Hitler e a França ia entrar em colapso, só então o "Labour Party" consentiu em participar das responsabilidades do govêrno.

Terminada a guerra na Europa, passado o grande perigo, terminou também a união. O partido é socialista e não pode e não quer continuar a fazer política burguesa. Daí o rompimento. E daí as eleições, em consequência das quais entrou no Parlamento, pela primeira vez na história, todo poderoso e com cinco anos pela frente, para iniciar a execução do seu programa.

Vai-se realizar, assim, a primeira experiência de um govêrno socialista, em uma grande nação industrial do mundo. E mostra-se disposto a realizar um programa de nacionalização bastante amplo, para o que dispõe da necessária maioria parlamentar. Vai ser posta à prova a possibilidade do estabelecimento do socialismo sôbre a terra, por métodos democráticos.

A história vai dizer se a experiência branca de 1945 será tão bem sucedida quanto foi a violenta, de 1917.

THEOPHILO DE ANDRADE.

O ministro da Guerra exalta o carinho do povo paulista aos expedicionários

Como falou o general Eurico Dutra, no almôço que lhe ofereceu o senhor Fernando Costa — A saudação do interventor

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, assistindo ao desfile

S. PAULO, 31 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado, durante o almoço realizado nos Campos Elíseos, pelo interventor Fernando Costa:

"Lembro-me, neste momento, Sr. ministro, nos dias em que o Sr. presidente da República, ouvido todo o seu Ministério, resolveu aceitar a situação de beligerância imposta pelas nações do "eixo" pela barbaridade com que, em águas brasileiras, atentaram contra os nossos barcos de comércio, vitimando centenas de nossos irmãos indefesos.

A esse tempo ainda era bem duvidoso o rumo da vitória.

Nações que se prepararam durante anos e anos secretamente para atividades bélicas desencadeavam a sua fúria guerreira contra nações pacíficas que viviam entregues às suas lides costumeiras da agricultura, da indústria e do comércio, num ambiente de tranquilidade produtiva para benefício e felicidade de suas gentes respectivas.

Dentre as nações preparadas intencionalmente para a guerra e as outras organizadas para a paz era natural que tivessem as primeiras melhores condições e maiores probabilidades de vitórias militares.

E foi, Srs. nêsse período sombrio e incerto para o mundo, diante dos imperativos que nos assoberbavam que o Brasil, corajosamente definiu a sua atitude, colocando-se ao lado das nações que deixavam a vida ordeira e pacífica, levantando o gládio para a defesa da liberdade e da civilização.

Mercê de Deus, o Sr. presidente da República e seus dignos ministros, com o apoio incondicional das fôrças armadas e de todo o povo brasileiro, tomou o rumo que nos mostrou a vitória.

Teve V. Excia., Sr. ministro, a incumbência pesada e a séria responsabilidade de preparar o Exército Nacional para atravessar o Atlântico e incorporar-se às fôr-

(CONTINUA NA 6ª PÁGINA)

Invasão ainda esta semana

GUAM, 1 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que a invasão do Japão poderá ocorrer ainda esta semana. Acrescenta que Nimitz estaria preparando um ultimatum com 24 horas de prazo, findo o qual, se rejeitado, as fôrças estadunidenses imediatamente começariam a desembarcar no solo japonês.

IMINENTE A INVASÃO, AFIRMA NIMITZ

GUAM, 1 (U. P.) — O almirante Nimitz, comandante das fôrças navais aliadas em todo o Pacífico, fez uma sensacional declaração em que deu a entender que é iminente a invasão do território metropolitano japonês pelas tropas norte-americanas. Nimitz disse: "A atual ofensiva aero-naval contra o Japão é o prelúdio de uma terrível ofensiva terrestre contra o território nipônico".

Com as mesmas táticas do "New Deal"

A marcha do Partido Trabalhista britânico, segundo o professor Lacki

LONDRES, 1 (INS) — O professor Harold Laski declarou que o Partido Trabalhista britânico pretende começar sua marcha em direção do socialismo no ponto em que o "New Deal" americano a interrompeu e com as mesmas táticas.

A partir de hoje

Poderão atuar na Argentina os partidos políticos, inclusive o comunista — O que se diz sôbre a atitude da Marinha

BUENOS AIRES, 1 — (U. P.) — A partir de hoje poderão atuar na Argentina os partidos políticos e para facilidade dos mesmos encara-se a possibilidade do levantamento do Estado de Sítio.

O Partido Comunista poderá existir legalmente sempre que acate a constituição.

O comunicado divulgado ontem pela Secretaria de Informações, depois de se referir a êsses assuntos, assinalou que uma questão que foi objeto de especial estudo é a relativa ao reconhecimento da preexistência dos partidos políticos de tradição histórica e atuação nacional.

"A respeito da atuação do Partido Comunista não existe inconveniente sempre que o mesmo cumpra as formalidades determinadas pelo Estatuto e prévia declaração, que impõe ao mesmo o respeito e observância às leis vigentes da Constituição, e renúncia expressa e categórica aos métodos violentos e ilícitos para a implantação de suas idéias".

O comunicado acrescenta que o govêrno espera que suas intenções sejam secundadas pelos partidos no sentido de contribuírem para a pacificação do espírito, necessária ao "progresso de organização das fôrças políticas para que a etapa pre-eleitoral se desenvolva num ambiente de ordem".

Finaliza a comunicação do govêrno anunciando que será dado a conhecer hoje o decreto regulamentando o assunto, o qual será estudado pelo gabinete em reunião convocada para as primeiras horas de hoje.

DEMITIU-SE O MINISTRO DAS FINANÇAS

BUENOS AIRES, 1 — (R.) — Renunciou o ministro das Finanças Sr. Alonso Irigoyen.

A ATITUDE DA MARINHA

MONTEVIDÉU, 1 — (INS) — Revelou-se que o grupo de oficiais da Marinha que visitou o presidente Farrel acentuou que "não podia subscrever os atos da política governamental desempenhada pelo coronel Juan Peron, vice-presidente da República e chefe do govêrno.

Êsses oficiais teriam dito ao general Farrell que, se seu pedido não fôsse tomado em consideração, a marinha argentina por-se-ia sob as ordens do Supremo Tribunal de Justiça.

NO DIA 3 DE JULHO

BUENOS AIRES, 1 — (U. P.) — "La Razon" informou ontem que a Marinha de Guerra Argentina pediu ao govêrno que procure fazer com que o país volte quanto antes à normalidade constitucional. Êsse pedido teria sido feito no dia 3 de julho, durante o banquete de confraternização das classes armadas.

BUENOS AIRES, 1 — (INS) — Ao que se notícia, o ministro do Interior Tessaire renunciou ao seu cargo, após uma reunião do gabinete de 6 horas, durante a qual oficiais da Marinha retiraram o seu apoio a Peron, solicitando a realização de eleições livres ou então a transferência da autoridade à Suprema Corte.

Anuncia-se que a renúncia do ministro Tessaire se dará hoje, a qual conforme se espera, será seguida do afastamento do ministro da Marinha. Esperam-se outros pedidos de renúncia a cargos do govêrno argentino.

REALIZAÇÃO IMEDIATA DE ELEIÇÕES LIVRES

MONTEVIDÉU, 1 — (INS) — Informante fidedigno declarou que um grupo de oficiais da Marinha Argentina visitou o presidente Edelmiro Farrell, pedindo a realização imediata de "eleições livres" no país.

Exposição aeronáutica na Torre Eiffel

Para celebrar o 38.º aniversário da criação das Fôrças Aéreas norteamericanas

PARIS, 1 (INS) — Foi inaugurada ontem na Torre Eiffel uma exposição aeronáutica, celebrando o trigésimo oitavo aniversário da criação das Fôrças Aéreas Norte-Americanas. A exposição, inaugurada sob os auspícios dos Estados Unidos e da França, constitui-se de exemplares de todos os tipos de aparelhos aéreos e equipamentos usados pelos norte-americanos.